Porto Alegre, Sexta, 23 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8374

ARRECADAÇÃO FEDERAL CRESCE 9,55%, ALCANÇA R$ 231 BILHÕES E BATE RECORDE PARA O MÊS DE JULHO.

Reprodução

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R$ 231,044 bilhões em julho, uma alta real (descontada a inflação) de 9,55% na comparação com o resultado de julho de 2023, quando o recolhimento de tributos somou R$ 201,829 bilhões, a preços correntes. Página 29

POPULAÇÃO GAÚCHA DEVE COMEÇAR A DIMINUIR DAQUI A TRÊS ANOS, PROJETA O IBGE.

Página 36

Freepik

APÓS FALAS DE DIRETORES DO BANCO CENTRAL, O DÓLAR TEM A MAIOR ALTA DO ANO E ENCOSTA NOS R$ 5,60.

O dólar voltou a beirar os R$ 5,60 nessa quinta-feira (22). A moeda fechou em alta de 1,98%, cotada a R$ 5,58. Durante a tarde, declarações de Gabriel Galípolo e Diogo Guillen, diretores de Política Monetária e Econômica do Banco Central, respectivamente, foram lidas como brandas. Eles disseram não sancionar expectativas e projeções e ressaltaram que o balanço de riscos não fornece direcionamento para a condução dos juros. Página 31

BRASIL PODE FICAR COM IMPOSTO UNIFICADO DE 28%, A MAIOR ALÍQUOTA DO MUNDO.

Página 28

Lula condecora campeões olímpicos de Paris-2024 com Medalha do Exército.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou nessa quinta (22) a Medalha do Exército aos três medalhistas olímpicos de Paris-2024 que fazem parte do programa de alto rendimento do Exército brasileiro. Foram condecorados os judocas Beatriz Souza – que ganhou um dos três ouros do Brasil na Olimpíada – e Guilherme Schimidt (bronze na disputa por equipes), e a jogadora de vôlei de quadra Natália Pereira (que conquistou a prata).

“É uma honra ser militar, é mais que um incentivo nas nossas vidas e nos ajuda a focar, simplesmente, no esporte”, disse Beatriz após o evento. Ela, Guilherme e Natália fazem parte do Programa Atletas de Alto Rendimento, que é uma iniciativa de incentivo ao esporte nacional do Ministério da Defesa.

A seleção para integrar o programa é feita por editais de convocação, levando em consideração os resultados em competições nacionais e internacionais. Eles também passam por testes físicos e de saúde e devem estar aptos para cumprir as atividades militares.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os três medalhistas fazem parte do programa de alto rendimento do Exército brasileiro.

Após a aprovação, os atletas passam a ser militares temporários por um período de até oito anos e a ter benefícios como apoio médico, fisioterapia, psicologia esportiva, nutricionista e acesso as instalações esportivas do Exército para treinamento. Apenas no Exército, 165 atletas de diversas modalidades recebem apoio, incluindo boxe, natação, judô, pentatlo moderno, esgrima, tiro e atletismo.

A Medalha Exército Brasileiro é destinada a distinguir cidadãos que tenham praticado ações de destaque ou serviços relevantes em prol da Força. Outras autoridades e organizações civis e militares, nacionais e estrangeiras, também foram condecoradas hoje.

Em publicação na rede social X (antigo Twitter), o presidente Lula disse que tem ”orgulho dos nossos atletas que lutaram com garra para trazer medalhas para o Brasil”.

Resgate

O evento ainda homenageou os cerca de 34 mil militares envolvidos no resgate de mais de 71 mil pessoas e 10 mil animais no Rio Grande do Sul, após as enchentes que devastaram o estado nos meses de abril e maio. O 2° Batalhão de Aviação do Exército recebeu a insígnia de bandeira da Medalha do Pacificador, em reconhecimento aos esforços de resgate e transporte na região. Esta condecoração é concedida a militares e civis brasileiros que, em tempo de paz, no exercício de suas funções ou no cumprimento de missões de caráter militar, tenham se distinguido por atos pessoais de abnegação, coragem e bravura, com risco de vida.

Além do presidente Lula, estavam presentes os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o ministro da Defesa, José Múcio, outros ministros de Estado e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), entre outras autoridades civis e militares.

O Dia do Soldado homenageia o nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, em 25 de agosto de 1803, o Duque de Caxias, patrono do Exército. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

47ª
Expointer
SUPERAR É
DA NOSSA
NATUREZA.
24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
ESTEIO - RIO GRANDE DO SUL - 2024
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Lula convida líderes da Câmara dos Deputados para encontro no Palácio do Planalto em meio a negociação sobre emendas.

O presidente Luiz Inácio Lula da SIlva (PT) marcou para a próxima segunda-feira (26), no Palácio do Planalto, um encontro com todos os líderes partidários da Câmara dos Deputados. O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT), ficou responsável por convidar os colegas.

A nova aproximação de Lula com deputados federais se dá em meio às negociações sobre o futuro das emendas impositivas ao Orçamento. Os três Poderes até chegaram a um acordo para liberar a execução desse dinheiro, mas deputados e senadores já tentam mudar os termos do combinado. O senador Davi Alcolumbre (União-AP) vocalizou em público a insatisfação com a proibição de dividir a emenda de comissão entre parlamentares.

De acordo com fontes do Palácio do Planalto, Lula não deseja tratar na reunião sobre a sucessão no comando da Câmara. Mas há grande expectativa entre deputados sobre o tom a ser adotado pelo petista nesse encontro. Afinal, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), prometeu anunciar seu candidato - com apoio do Planalto ou não - até o fim do mês.

Transformação Ecológica

Em outra frente, o presidente Lula e os presidentes do Senado Federal (Rodrigo Pacheco), Câmara dos Deputados (Arthur Lira) e Supremo Tribunal Federal - STF (Luís Roberto Barroso) assinaram nessa quarta-feira (21) o Pacto Pela Transformação Ecológica entre os Três Poderes do Estado Brasileiro. A assinatura ocorreu durante solenidade no Salão Nobre do Palácio do Planalto.

“Ao unir nossas forças em torno desse objetivo comum, estamos enviando uma mensagem clara ao mundo: o Brasil está preparado para assumir o protagonismo global no enfrentamento da crise climática”, declarou Lula. “Protagonismo que se reflete na presidência do G20, quando elegemos como tema a construção de um mundo justo e um planeta sustentável, que demonstramos em cada participação nos principais fóruns mundiais, e que fortalecemos com a escolha de Belém como sede da COP 30 em 2025”, completou.

Lula destacou que o Pacto estabelece um novo marco para o país, no qual a sustentabilidade ecológica, o desenvolvimento econômico e a justiça social e climática se tornam pilares centrais das políticas públicas. Ele pontuou que os compromissos assumidos vão desde a priorização de legislações ambientais, até a aceleração do ordenamento territorial, passando pela transição para uma economia de baixo carbono, até o incentivo a atividades econômicas que geram emprego de qualidade, com respeito à preservação dos biomas.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula durante uma reunião, em fevereiro deste ano, no Palácio da Alvorada com Arthur Lira, ministros e outras lideranças.

“Precisamos lembrar que a pauta climática não é custo. Além de imprescindível para a sobrevivência do planeta e da humanidade, ela gera oportunidades, emprego e renda. Essa visão abrangente de desenvolvimento está profundamente ligada ao papel fundamental do investimento público. Seja na indústria de combustíveis sustentáveis, seja nas obras do Novo PAC, que inclui pelo menos 20 empreendimentos de combustíveis de baixo carbono”, afirmou Lula.

Em seu discurso, o presidente da República também lembrou que o Governo Federal lançou a Estratégia Nacional de Bioeconomia, que combina defesa do meio ambiente com geração de emprego e renda, inclusão social e fomento à ciência, tecnologia e inovação; bem como o Programa Mobilidade Verde e Inovação – o Mover, que amplia as exigências de sustentabilidade da frota automotiva. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Palácio do Planalto.

Terminou em um típico "acordão" a crise entre o governo e o Congresso sobre as emendas parlamentares.

Terminou em um típico "acordão" a crise entre governo e Congresso sobre as emendas parlamentares. Mediado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o pacto promete dar transparência às indicações orçamentárias feitas por deputados e senadores a seus redutos eleitorais, mas não proporciona a efetiva retomada do controle do Orçamento pelo Executivo.

Para começar, foram mantidas as "emendas Pix", que configuram mera transferência de recursos da União para o caixa de prefeituras e governos estaduais. O Congresso se comprometeu a fazer o mínimo e indicar como o dinheiro enviado deverá ser utilizado pelos prefeitos e governadores. Os recursos deverão priorizar obras inacabadas, o que não garante sua melhor aplicação.

Nada disso sana o vício de origem das transferências especiais. Embora existam desde 2019, as "emendas Pix" sempre foram inconstitucionais, como descreveu a tardia Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) há duas semanas. Elas ofendem o pacto federativo, a separação dos Poderes e os direitos e garantias individuais. Perpetuá-las desmoraliza a atuação de uma corte cuja função primordial é defender a Constituição.

O acordo não enfrentou o caráter impositivo das emendas. As emendas individuais só deixarão de ser executadas se houver algum impedimento de ordem técnica. Quanto às emendas de bancada, elas só poderão ser destinadas a "projetos estruturantes" – seja lá o que isso signifique.

Releitura das antigas emendas de relator, as emendas de comissão – as únicas que não têm caráter obrigatório – também foram preservadas. Deverão priorizar projetos de "interesse nacional ou regional", a serem definidos em conjunto entre o governo e o Congresso. Seu principal problema, a falta de identificação do autor da indicação, não foi resolvido.

O pacto tampouco enfrentou o patamar que as emendas assumiram no Orçamento, de cerca de R$ 50 bilhões. Com a Emenda Constitucional da Transição, as individuais passaram a corresponder a 2% da Receita Corrente Líquida; e as de bancada, a 1%. Agora, elas não poderão crescer mais que os 2,5% reais impostos pelo arcabouço fiscal, mas não serão reduzidas.

O pagamento das emendas permanecerá suspenso pelo STF até que os termos do acordo sejam regulamentados, o que, à primeira vista, parece reduzir a força que o Legislativo conquistou nos últimos anos. Mas tudo dependerá da regulamentação dos termos desse pacto, que sairá nos próximos dez dias e será controlada com mão de ferro pela cúpula do Congresso.

Divulgação

Pacto com o Congresso não proporciona a efetiva retomada do controle do Orçamento pelo Executivo.

Para o governo, a situação melhorou um pouco. Incapaz de convencer os parlamentares a utilizar as emendas para apadrinhar obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) voluntariamente, talvez agora o Executivo consiga arrancar um naco dos recursos para seus projetos prioritários.

Convém não subestimar a capacidade do Legislativo de defender seus interesses. O diabo mora nos detalhes, que podem ser facilmente escamoteados nas vírgulas de emendas constitucionais, leis e resoluções. Regras escritas, quando aplicadas, revelam a distância abissal entre teoria e prática.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que se chegou ao "consenso possível", entendimento que consolida a atuação política de uma corte que parece muito mais preocupada em mediar crises do que em proteger a Constituição.

A mera existência do acordo expressa a manutenção de uma disfuncionalidade. Afinal, para impedir retaliações contra si e o Executivo, o Supremo atuou para apaziguar os ânimos, quando em tempos não tão remotos caberia ao Congresso apenas cumprir uma decisão judicial referendada por unanimidade pela Corte.

Nesse contexto, o incômodo demonstrado por Arthur Lira (PP-AL) mais parece encenação, enquanto o STF celebra os desvios de sua função e a perda de sua autoridade e o governo canta vitória antes da hora. Como disse o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), a montanha pariu um rato, e a tendência é de que tudo – as emendas parlamentares e a relação desequilibrada entre os Poderes – continue como está. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Nova pesquisa da oposição testa Michelle, Bolsonaro, Tarcísio e Lula para a Presidência da República.

Lideranças da oposição vão se reunir, nesta semana, para ver o resultado da pesquisa mais recente encomendada pelo grupo que testa nomes da direita na disputa pela Presidência da República contra Lula. Entre os incluídos no levantamento estão Jair Bolsonaro, sua esposa, Michelle Bolsonaro, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Outros governadores, como Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Júnior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás), também tiveram os nomes testados em cenários com o petista.

O levantamento foi feito pela Paraná Pesquisas, que entrevistou pessoas de todas as regiões do país entre os dias 15 e 18 de agosto. Desde o início do ano, o instituto realiza pesquisas com intenções de voto para a Presidência encomendadas pelo PL, partido de Bolsonaro, ou por outras legendas da oposição.

O último levantamento que testou os nomes da direita contra Lula foi divulgado dia 30 de julho. Nele, Lula liderou em todos os cenários, acima da margem de erro.

Agência Brasil

Desde o início do ano, o instituto realiza pesquisas com intenções de voto para a Presidência encomendadas pelo PL ou por outras legendas da oposição.

No mesmo encontro, também será apresentada às lideranças da oposição uma pesquisa sobre a avaliação do governo Lula. Um dos principais focos é a economia.

Pesquisa

A pesquisa apresentada nessa quinta-feira (22) para lideranças da oposição mostrou Jair Bolsonaro numericamente à frente de Lula nas intenções de votos para a Presidência. Bolsonaro, que está inelegível, aparece com 37,4% das intenções de voto, enquanto Lula tem 36,3%. Ambos estão tecnicamente empatados. O terceiro colocado é Ciro Gomes , com 6,8%.

O levantamento foi feito pela Paraná Pesquisas. O resultado é similar à última pesquisa realizada em julho, que mostrou empate técnico entre Lula e Bolsonaro. No mês passado, porém, o petista estava na frente, com 38,3%, e Bolsonaro tinha 36,9%.

Nos cenários testados com outros nomes do bolsonarismo, Lula está na dianteira. O presidente tem 37% das intenções de voto num eventual disputa contra Michelle Bolsonaro, que está com 30,5%. Ciro Gomes aparece novamente em terceiro, com 8,2%.

Na disputa com Tarcísio de Freitas, Lula desponta com 37,1% da preferência, e o governador de São Paulo aparece com 25,4%. O terceiro colocado é, mais uma vez, Ciro Gomes, com 10,1%.

O levantamento ainda testou os mesmos nomes em um eventual segundo turno para a Presidência da República. Em todos os cenários Lula foi vitorioso, ocorrendo novamente empate técnico com Bolsonaro. O petista apareceu com 42,3% das intenções de voto e ex-presidente com 41,4%.

Já na disputa com Michelle apoiada pelo marido, Lula tem 45% e a ex-primeira-dama 41,8%. No cenário com Tarcísio de Freitas apoiado por Bolsonaro, Lula está com 44,9% das intenções de voto e o governador com 39,8%. As informações são do jornal O Globo.

Com Claro tv+,
você se conecta +
com o esporte
24 horas por dia.

Propostas de emenda à Constituição que limitam o poder do Supremo serão relatadas por dois deputados do partido de Bolsonaro.

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, Caroline de Toni (PL-SC), confirmou nessa quinta-feira (22) que escolheu dois deputados de seu partido para relatar as propostas de Emenda à Constituição (PEC) que tentam restringir os poderes do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na quarta-feira (21), de Toni já tinha anunciado que Filipe Barros (PL-PR) seria relator de um dos textos: o que limita o poder dos ministros do Supremo para dar decisões monocráticas (individuais).

Nessa quinta, a deputada indicou o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-RJ) como relator da outra PEC, que autoriza o Congresso a derrubar decisões do Supremo.

As propostas, que estavam paralisadas na Câmara, voltaram a tramitar depois que o STF suspendeu a execução de emendas parlamentares impositivas (obrigatórias) e cobrou mais transparência para a destinação dos recursos.

Além das duas propostas, a CCJ também tem outra PEC na manga que autoriza o Congresso a derrubar decisões do STF, quando considerar que as medidas são inconstitucionais.

O texto está nas mãos do deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que ainda não apresentou o seu relatório.

Os quatro deputados – Caroline de Toni, Filipe Barros, Luiz Philippe e Paulo Bilynskyj – são aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, opositores do governo Lula e críticos à atuação do STF.

A CCJ é o primeiro passo de um caminho longo para a aprovação dos textos na Câmara. Responsável por analisar somente questões técnicas e formais, o colegiado dá aval e permite que os deputados debatam mais profundamente as PECs.

Caroline de Toni já disse que dará "celeridade" às propostas. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), tem sinalizado, no entanto, que há mais chances de que somente a PEC que restringe decisões monocráticas avance na Câmara ao longo dos próximos meses.

Depois da análise pela CCJ, caberá a Lira dar andamento a qualquer uma das PECs com a criação de uma comissão especial para analisar o texto das propostas.

As regras internas da Câmara não definem um prazo para que o presidente crie os colegiados de análise das PECs. Na prática, a criação dependerá da vontade de Lira.

Apenas depois da análise por esse colegiado é que qualquer uma dessas PECs poderá ser levada ao plenário, onde precisará ser aprovada por um número elevado de deputados – ao menos 308 votos, em dois turnos de votação. Veja, abaixo, o que diz cada uma das PECs.

Reprodução

As propostas, que estavam paralisadas na Câmara, voltaram a tramitar depois que o STF suspendeu a execução de emendas parlamentares impositivas.

Decisões monocráticas

A PEC das decisões monocráticas será relatada por Filipe Barros. O texto já foi aprovada pelo Senado em 2023 – também em cenário de descontentamento de parlamentares com julgamentos da Corte.

A proposta ficou na "gaveta" de Lira desde que chegou à Câmara, em dezembro do ano passado. Lira destravou a análise da iniciativa depois de o ministro Flávio Dino suspender o pagamento de emendas ao Orçamento.

O texto proíbe decisões individuais (monocráticas) de ministros, desembargadores e juízes que suspendam a validade de leis e de atos dos presidentes da República, da Câmara e do Senado. Atualmente, não há limitação para esse tipo de medida.

Haverá uma exceção, de acordo com a PEC, para quando o tribunal estiver em recesso. Nesse caso, o presidente poderá suspender leis se houver "grave urgência ou perigo de dano irreparável".

Essa medida estará condicionada, porém, à confirmação da maioria dos magistrados. Se não for confirmada dentro de 30 dias, perderá a validade – ou seja, a aplicação da lei será retomada.

A mudança, caso seja aprovada pela Câmara e promulgada pelo Congresso, valerá para decisões cautelares ou "de qualquer natureza" em ações que questionem a constitucionalidade de leis. E deverá impactar os trabalhos do STF e dos tribunais de Justiça dos estados e até dos juízes de 1ª instância.

Derrubada de decisões

Na CCJ, duas PECs que autorizam o Congresso a derrubar decisões do STF estarão nas mãos de membros da oposição e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A mais antiga, de 2023, está nas mãos de Paulo Bilynskyj. O texto prevê que, em dois turnos de votação, três quintos da Câmara (308) e do Senado (49) anulem decisões que "extrapolem os limites constitucionais".

A segunda PEC, mais recente e apresentada em julho de 2024, será relatada por Luiz Philippe de Orleans e Bragança.

Esse texto permite o Congresso Nacional a suspender qualquer decisão do STF, caso considere que a medida avançou a "função jurisdicional" da Corte.

Apresentada em julho deste ano com o apoio de 184 deputados, a proposta diz que a derrubada de uma decisão precisará ser aprovada com os votos de dois terços dos membros da Câmara (342) e do Senado (54).

O texto também prevê que, se o Congresso aprovar a derrubada, a decisão tomada pelo STF ficará suspensa por até quatro anos.

E que, depois desse período, a Corte poderá retomar a validade da medida, desde que reúna votos de ao menos nove ministros.

Além disso, a PEC também estabelece que todos os membros de um tribunal deverão referendar decisões cautelares (liminares) tomadas individualmente em processos cíveis e penais. As informações são do portal de notícias G1.

Com apoio dos partidos de Lula e Bolsonaro, Congresso promulga emenda constitucional que anistia os partidos políticos de multas.

O Congresso Nacional promulgou nessa quinta-feira (22) a emenda constitucional que estipula o repasse de 30% dos recursos de campanha para candidatos pretos e pardos. O texto também prevê um programa de refinanciamento de dívidas dos partidos políticos e o perdão de multas por descumprimento de cotas de raça, desde que os recursos sejam aplicados nas próximas quatro eleições. A emenda ficou conhecida, durante sua tramitação no Legislativo, como "PEC da Anistia".

O texto é de interesse de quase todos os partidos representados no Congresso, e tem o apoio do PL de Jair Bolsonaro e do PT de Lula.

A sessão de promulgação foi rápida e esvaziada: durou pouco mais de 10 minutos. O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por exemplo, não participou do encontro. Ficou na residência oficial do Senado, em Brasília. Coube ao vice-presidente da Câmara e do Congresso, Marcos Pereira (Republicanos-SP), a missão de promulgar a emenda constitucional.

Em seu breve discurso, Pereira defendeu que as regras eleitorais sejam aprovadas pelo Congresso, e não definidas pelo Judiciário – como foi o caso das cotas raciais, por exemplo, até o último pleito.

"É da máxima importância que os partidos tenham sua atuação pautada pelas ordens criadas pelo Parlamento, que, quando transgredidas, devem sofrer as sanções previstas em lei", disse o deputado.

Segundo ele, "é fundamental que os partidos sejam hígidos e atuem em um ambiente de segurança jurídica, no qual possam planejar o tempo e executar suas estratégias em busca do sucesso político e eleitoral". Pereira disse ainda que a emenda constitucional aprovada "reforça as ações afirmativas" adotadas pelo Congresso e citou outra emenda aprovada há dois anos, que estabeleceu a cota de gênero.

"Até então, tratava-se de regra concebida pelos tribunais. Vale ressaltar a importância de que as ações sejam discutidas e aprovadas pelos legisladores, já que devem ser levados em conta os aspectos políticos", disse. Nenhum outro dos parlamentares presentes quis discursar.

A emenda constitucional promulgada nesta quinta-feira, porém, reduz na prática o porcentual de repasse para os candidatos pretos e pardos. Pela regra que vigorava até então, essa fatia deve ser proporcional ao número de candidatos negros, conforme definido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e chancelado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ou seja: se a proporção de candidatos negros é de 50% em relação ao número total de candidatos, o repasse global deve ser de 50% para pessoas pretas e pardas, como aconteceu em 2022.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

A sessão solene de promulgação foi presidida pelo 1º vice-presidente do Congresso, deputado Marcos Pereira.

Pelo texto aprovado no Congresso agora, esse repasse será de 30%. "Dos recursos oriundos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e do Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos (Fundo Partidário) destinados às campanhas eleitorais, os partidos políticos devem, obrigatoriamente, aplicar 30% às candidaturas de pessoas pretas e pardas nas circunscrições que melhor atendam aos interesses e estratégias partidárias", define o texto aprovado pelos deputados e pelos senadores.

Além disso, a emenda constitucional promulgada pelos congressistas nesta quinta-feira também considera que eventuais descumprimentos das cotas raciais nas eleições passadas devem ser desconsiderados, desde que, nas próximas quatro eleições, os partidos políticos compensem essa diferença.

Por se tratar de uma emenda constitucional, as mudanças por ela impostas não estão sujeitas à regra da anualidade (que prevê que qualquer lei que altere as regras eleitorais só pode ser aplicada se for aprovada com mais de um ano de antecedência). Com isso, o que na prática significará uma redução no repasse se aplica já a partir das eleições deste ano.

O texto também cria um programa de refinanciamento dos débitos dos partidos, com isenção de juros e multa, aplicada apenas a correção monetária dos valores ao longo do tempo. As dívidas previdenciárias poderão ser parceladas em até 60 meses (ou seja, cinco anos), e as demais pendências, em 180 meses (ou seja, 15 anos). Os recursos do fundo partidário, usado para a manutenção da estrutura dos partidos, poderão ser utilizados para pagar essas dívidas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Avança no Senado o projeto que favorece políticos inelegíveis.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira (21) um projeto de lei que reduz o prazo de inelegibilidade definido pela Lei da Ficha Limpa. O texto é um dos projetos que faz parte da chamada "minirreforma eleitoral" e é relatado pelo senador Weverton Rocha (PDT-MA), que deu parecer favorável. A votação aconteceu de forma simbólica, sem registro nominal dos votantes. Senadores que vão do PL ao PT discursaram favoráveis ao texto durante a reunião da CCJ.

De acordo com a iniciativa, o período de inelegibilidade continua sendo de oito anos, mas começa a ser contado a partir da condenação, e não mais após o cumprimento da pena, o que diminuiria o período longe das urnas.

Na mesma sessão, a CCJ aprovou um requerimento de urgência para fazer com que o texto seja votado diretamente em plenário. A solicitação ainda precisa ser analisada pelo Senado. Caso não haja mudanças no texto na fase de análise pelo plenário, a iniciativa passa para a sanção ou veto presidencial.

O relator manteve o texto aprovado pela Câmara no ano passado e só fez ajustes de redação, sem alterar o mérito. A análise acontece uma semana depois de o Senado aprovar a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Anistia.

"A legislação de vigência enseja, portanto, períodos diferentes de inelegibilidade, a depender do momento da perda do mandato. Pode ocorrer de um parlamentar cassado pela respectiva Casa Legislativa tornar-se por isso inelegível durante o prazo de 8 anos ou até mesmo por 15 anos, a depender do caso", justifica Weverton em seu relatório.

Veja os principais pontos:

O projeto reduz a duração de inelegibilidade ao antecipar a contagem. Esse prazo continua sendo de oito anos, mas passaria a ser contado a partir do momento da condenação e não depois do cumprimento da pena.

A iniciativa também estabelece um teto de 12 anos para o período de inelegibilidade.

A iniciativa ainda determina que é preciso comprovar o dolo quando o político comete atos de improbidade.

O texto também amplia de quatro para seis meses o período de desincompatibilização de candidatos que são integrantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, militares e policiais.

As mudanças têm o potencial de beneficiar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que é pai da deputada Dani Cunha (União-RJ), autora do projeto. Também seriam afetados os ex-governadores Anthony Garotinho (RJ), José Roberto Arruda (DF) e Paulo Maluf (SP), de acordo com advogados eleitorais e especialistas da área consultados. No caso de Garotinho, ele é candidato a vereador nas eleições deste ano e já teve a elegibilidade de volta após decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin.

Hoje, políticos enquadrados por crimes comuns ficam inelegíveis durante o cumprimento da pena e por mais oito anos seguintes. Além de determinar a antecipação da contagem desse prazo, o projeto limita a 12 anos o prazo máximo que a sanção pode ser aplicada, mesmo nos casos em que houver mais de uma condenação.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Projeto reduz prazo de inelegibilidade de políticos.

O projeto é criticado por setores da sociedade. A Associação Brasileira de Eleitoralistas, que tem entre seus membros o advogado Marlon Reis, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, divulgou nota em que avalia que o texto "atenta contra a soberania popular, contraria o interesse público e serve apenas para dar livre acesso à candidatura a cargos eletivos a indivíduos que deveriam estar fora do processo político".

"A inelegibilidade por oito anos incidiria apenas após a condenação por órgão colegiado. Dessa forma, o projeto reduz drasticamente o prazo de inelegibilidade de condenados por crimes gravíssimos – como homicídios, estupros, tráfico de drogas, organização criminosa, entre outros crimes hediondos. Em alguns casos, indivíduos condenados por tais crimes nem mesmo ficariam inelegíveis, pois ao contar o prazo de 8 anos da condenação por órgão colegiado, e não do término da pena, esses indivíduos, ao término da pena, já teriam cumprido o prazo de inelegibilidade", se queixa a associação.

O relator respondeu as críticas logo após o projeto ser aprovado pela CCJ.

"Esse projeto que acabou de ser aprovado corrige uma pequena distorção de um projeto que nós aprovamos chamado Lei da Ficha Limpa lá atrás. Inclusive Marlon Reis, que é ex-juiz e hoje está na advocacia, lutou, foi o protagonista desse projeto e todos estivemos aqui apoiando ele (Lei da Ficha Limpa) e somos submetidos a ele, tanto que para estar aqui no mandato, para ser candidato, tem que ser Ficha Limpa", disse o pedetista.

"Às vezes por um erro técnico, da administração, porque quem paga o erro não é contador, não é o advogado, é o ex-prefeito, é o ex-gestor, ele, muita das vezes por uma prestação de contas errada, é condenado em órgão colegiado simplesmente à morte cívica e política dele e isso não dá. É hipocrisia falar em pena perpétua para quem cometeu qualquer tipo de erro no Brasil", continuou Weverton.

Saiba quem pode ser beneficiado pelo projeto que reduz punição da Lei da Ficha Limpa.

O projeto de lei que muda os prazos de inelegibilidade definidos pela Lei da Ficha Limpa tem o potencial de atingir casos de políticos que já tiveram cargos relevantes, mas que hoje estão impedidos de participar de disputas eleitorais. O texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Se tiver o aval dos senadores no plenário e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já começará a valer e será aplicado nos casos atuais.

As mudanças propostas pelo projeto têm o potencial de beneficiar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que é pai da deputada Dani Cunha (União-RJ), autora do projeto. Também podem ser afetados os ex-governadores Anthony Garotinho (RJ), José Roberto Arruda (DF) e Paulo Maluf (SP), de acordo com advogados eleitorais e especialistas da área consultados.

De acordo com a iniciativa, o período de inelegibilidade continua sendo de oito anos, mas começa a ser contado a partir da condenação, e não mais após o cumprimento da pena, o que diminuiria o período longe das urnas.

Também é definido um teto máximo de 12 anos para a punição que deixaria a pessoa longe das urnas. Além disso, a iniciativa ainda determina que é preciso comprovar o dolo quando o político comete atos de improbidade.

Hoje, em relação ao ex-presidente da Câmara, que teve o mandato cassado por decisão da Câmara em 2016, o tempo que ele fica inelegível começa a ser contado a partir do momento em que o mandato que ele tinha à época terminaria, ou seja, no fim de 2018, o que deixaria ele sem disputar a eleição até 2026.

Com as mudanças contidas no projeto, o ex-deputado se tornaria elegível já em 2024. Apesar disso, Cunha, que hoje é presidente do Republicanos na cidade do Rio de Janeiro, não se candidatou a nenhum cargo neste ano.

O ex-presidente da Câmara diz que disputará as eleições em 2026, provavelmente para deputado federal, mas avalia que o projeto não o beneficia. Ele declara que ele já está elegível desde 2022.

"Sou elegível e certamente disputarei a eleição com ou sem mudança da lei."

Além disso, ele afirma que já há jurisprudência no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permite considerar que o prazo de inelegibilidade não pode ser contado a partir do fim do mandato.

"Isso já está pacificado no TSE e não tem como considerar ninguém inelegível pela regra que conta o prazo a partir do início do mandato seguinte."

Cunha perdeu o mandato e a elegibilidade após a Câmara considerar que ele mentiu em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao falar sobre contas que ele possuía na Suíça.

O ex-deputado tentou voltar a ocupar uma cadeira na Câmara em 2022 e foi candidato por São Paulo, mas não teve votos para ser eleito. Na época, a candidatura foi possível porque ele foi atendido com uma decisão liminar do STF, que atendeu a um pedido da defesa de Cunha, que entendia haver "vícios processuais" na decisão de 2016 da Casa Legislativa.

"Eu disputei a eleição em 2022 e tive o meu registro deferido, transitado em julgado. Já estava elegível mesmo sem contar o prazo de oito anos. Recorreram ao TSE contra o meu registro e ganhei, transitado em julgado", declarou.

No caso de Garotinho, que também é filiado ao Republicanos, ele é candidato a vereador nas eleições deste ano e já teve a elegibilidade de volta após decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin. O entendimento do ministro do Supremo não é o mesmo aplicado pelo projeto em tramitação no Congresso. O ex-governador do Rio teve a elegibilidade retomada porque o magistrado avaliou que as provas usadas para condená-lo teriam sido obtidas de forma ilícita.

Wilson Dias/Agência Brasil

As mudanças podem beneficiar o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que é pai da deputada Dani Cunha, autora do projeto.

Garotinho foi condenado em 2018 por improbidade administrativa. De acordo com as regras atuais, se ele não tivesse conseguido a liminar do STF, ele ficaria proibido de se candidatar por oito anos, que somente seriam contados a partir do fim do processo, o que ainda não aconteceu. O caso está relacionado a irregularidades cometidas quando ele foi secretário estadual, de 2005 a 2006.

Alvo da Operação Chequinho, da Polícia Federal, o ex-governador foi denunciado pela compra de votos em troca de um benefício assistencial, o "cheque cidadão", para favorecer candidatos a prefeito e vereador do seu núcleo político nas eleições municipais de 2016, em Campos dos Goytacazes (RJ). Na época, o ex-governador era o secretário de governo do município, na gestão da então prefeita Rosinha Garotinho, sua mulher.

O ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda, do PL, que passou por condenações por improbidade na Operação Caixa de Pandora, é outro que está inelegível. Como o prazo só começa a contar após o fim do processo, o que ainda não aconteceu, ele está longe das urnas por tempo indeterminado. Isso mudaria com o entendimento contido no projeto que limita a punição a no máximo 12 anos. Com isso, o ex-governador do DF poderia ser candidato em 2026.

Em 2022, Arruda ensaiou uma nova candidatura a governador, mas recuou após um acordo para o PL apoiar a reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ele então passou a ser candidato a deputado federal, mas o TSE o invalidou sua candidatura. Aliados do ex-governador discordam que o projeto o beneficie e dizem também que ele não pretende mais concorrer em eleições. As informações são do jornal O Globo.

Ministro do Supremo Flávio Dino envia para a Procuradoria-Geral da República relatório com sugestões para acabar com o orçamento secreto.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na quarta-feira (21) o envio para a Procuradoria-Geral da República (PGR) do relatório elaborado pela comissão técnica com diagnóstico e sugestões para acabar com o orçamento secreto e melhorar a transparência do repasse das emendas parlamentares. Também determinou o envio da lista do Tribunal de Contas da União (TCU) dos processos que versam sobre possíveis irregularidades na execução de recursos das emendas de relator.

Gustavo Moreno/SCO/STF

As liminares de Flávio Dino que suspenderam as emendas continuam válidas.

A comissão que fez o relatório é composta por representantes do Executivo e de órgãos de controle e foi criada após a decisão de Dino. Entre os pontos apresentados, o relatório sugere que o Executivo migre todo o sistema de pagamento das emendas parlamentares para o sistema Transfere.gov, no intuito de ampliar o rastreamento dos recursos. Assim, a Controladoria-Geral da União (CGU) e o TCU poderão acessar em tempo real todos os dados.

Na visão dos membros da comissão, a mudança resolveria um dos pontos sensíveis de rastreamento, que são as transferências fundo a fundo das emendas de relator (RP9). Ou seja, quando os recursos públicos saem do fundo da União por indicação individual de parlamentares e se perdem em fundos municipais. A proposta é que fique claro quem indicou, qual o valor a ser pago e para onde vai o dinheiro repassado.

As emendas de relator foram extintas em 2022, mas ainda há recursos sob a rubrica que não foram executados, por isso a preocupação com aumentar a transparência.

Outra sugestão é a continuidade de convênios financiados por emendas de comissão ou relator que estejam com obras iniciadas ou sejam destinadas a entes federativos em situação de calamidade reconhecida pelo Poder Executivo. Os novos empenhos, por outro lado, só devem ser feitos pelo Executivo quando houver informações completas sobre as indicações dos solicitantes ou apoiadores da emenda de comissão. O documento sugere ainda que seja solicitado ao Poder Legislativo o envio de informações disponíveis para a identificação dos parlamentares em banco de dados estruturado, para que o Executivo possa dar transparência e rastreabilidade.

A comissão foi criada para responder questões como quais dados existem e que tipo de informação está disponível ao público. Além de representantes da CGU e do TCU, compõem o grupo equipes da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), e Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). O colegiado é presidido por Guilherme Resende, economista da presidência do STF.

Na terça-feira (20) representantes dos três Poderes anunciaram diretrizes que devem guiar os repasses das emendas parlamentares. Pelo acordo firmado após quatro horas de reunião a portas fechadas no Supremo, as emendas serão mantidas, mas com novos critérios – as regras devem ser ajustadas em 10 dias. Por enquanto, as liminares de Flávio Dino, que suspenderam as emendas, continuam válidas, até que o ministro se manifeste. As informações são do jornal Valor Econômico.

Pablo Marçal elogia Bolsonaro e é detonado pelo ex-presidente.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) detonaram Pablo Marçal nessa quinta-feira (22). Em uma publicação no Instagram, o empresário candidato a prefeito de São Paulo fez elogios a Bolsonaro e acabou recebendo uma resposta irônica.

Reprodução

O empresário e candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na troca de comentários, o ex-presidente deixou claro que não está junto a Pablo Marçal (PRTB) em sua candidatura. Tudo começou quando o empresário comentou em uma publicação de Bolsonaro: "Pra cima, capitão. Como você disse: eles vão sentir saudades de nós". Mas, ironicamente, Bolsonaro negou qualquer proximidade: "Nós? Um abraço".

Marçal não recebeu bem a negativa, e fez uma longa réplica citando as doações que fez à campanha do ex-presidente em 2022 e os vídeos que gravou apoiando ele. "Isso mesmo presidente. Coloquei 100 mil na sua campanha, te ajudei com os influenciadores, te ajudei no digital, fiz você gravar mais de 800 vídeos. Por te ajudar, entrei para a lista de investigados da PF. Se não existe o nós, seja mais claro", respondeu o candidato à prefeitura de São Paulo.

No longo texto, Marçal ainda diz que, "se não existe o nós", Bolsonaro deve lhe devolver o valor doado na campanha. "Todos os nossos desentendimentos foram justamente porque fui candidato a presidente, e nós dois já resolvemos durante a eleição (...) E se quiser me excluir do nós, te peço humildemente que devolva os 100 mil que investi na sua campanha, porque a minha candidatura em São Paulo não tem dinheiro público. Agora, se o senhor não contribuir com a minha campanha, considere o nós como realidade", acrescentou.

Segundo os dados da Justiça Eleitoral, em 2022 Marçal doou R$ 160 mil a Bolsonaro, um valor dividido em três transferências.

Filho

O filho 03 do ex-presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também se envolveu na discussão e citou um vídeo gravado por Marçal em 2022, no qual o influenciador afirma que Bolsonaro e Lula (PT) eram iguais. "Estranho. Em 2022 você disse que a diferença entre Lula e Bolsonaro é que um deles tinha um dedo a menos. Só acordou agora? Tá parecendo até o (Hamilton) Mourão", comentou o deputado.

"Eu era candidato à presidência e já resolvi isso com seu pai. Deixa que a conversa está entre executivos, se precisar do legislativo a gente te chama, irmão. Abraços", rebateu Marçal no mesmo post, marcando o perfil do filho "03" de Bolsonaro.

Eduardo, então, foi ao X, antigo Twitter, onde a audiência do post é maior. Ele compartilhou o print da resposta do candidato a prefeito, acompanhado da legenda: "Se tivesse resolvido com meu pai não precisaria editar meu vídeos, retirando-os de contexto para enganar eleitores de Bolsonaro de que eu vou votar em você. Isso é estelionato eleitoral. E talvez pela sua inexperiência política não saiba que é o legislativo que fiscaliza o executivo." As informações são do jornal O Globo.

Entenda o que levou à discussão entre Pablo Marçal e Bolsonaro nas redes sociais.

Após chacoalhar a disputa pela Prefeitura de São Paulo com uma atuação virulenta em debates, o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) começa a colidir com a família Bolsonaro, com direito a troca de farpas nas redes sociais, e coloca em xeque a união da direita em torno de sua candidatura.

Nos últimos dias, enquanto esquentou o debate entre círculos bolsonaristas se valeria a pena embarcar no projeto de Marçal e tentar levá-lo ao segundo turno numa eventual disputa contra o candidato de esquerda, Guilherme Boulos (PSOL), o entorno do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) começou a demonstrar incômodo com ascensão do ex-coach.

Bolsonaro usou o seu canal no WhatsApp nessa quinta-feira (22) para compartilhar um vídeo reunindo diferentes momentos em que Marçal fez declarações contrárias ao ex-presidente, inclusive comparando-o a Lula. No Instagram, Bolsonaro também alfinetou o ex-coach ao reagir, com ironia, um comentário em que Marçal dizia: "Pra cima capitão. Como você disse: eles vão sentir saudades de nós". Bolsonaro respondeu: "Nós? Um abraço".

Marçal rebateu a invertida do ex-presidente e, numa tréplica, lembrou Bolsonaro que doou R$ 100 mil para a sua campanha de reeleição à Presidência em 2022, além de têlo ajudado nas estratégias digitais, fazendo Bolsonaro gravar "mais de 800 vídeos" no Palácio do Planalto. Apesar do constrangimento público, o excoach resolveu aproveitar o embate como material de campanha. A assessoria de imprensa dele compartilhou prints das mensagens na lista de transmissão com jornalistas, dando destaque à polêmica: "Pablo Marçal e Jair Bolsonaro discutem em postagem do Instagram".

Nos últimos dias, o candidato passou a ser bombardeado pelo entorno do ex-presidente, enquanto outros bolsonaristas se mantêm fiel ao seu projeto. Após Marçal crescer nas pesquisas de intenção de voto, ele passou a ser encarado por grupos de direita como um candidato mais capaz de frear Boulos do que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) poderia fazer.

Aliados de Bolsonaro dizem que a mudança de tom em relação a Marçal tem a ver com o resultado das últimas pesquisas para a Prefeitura de São Paulo, que mostram um crescimento de Marçal, e também com o fato de o ex-presidente ter entendido que o ex-coach pode representar um risco ao seu projeto de poder.

A pesquisa Atlas divulgada nesta quarta-feira, 21, por exemplo, mostra que Marçal passou de 11% para 16,3% entre 8 e 20 de agosto, enquanto Boulos caiu de 33% para 28,5% e Nunes, de 25% para 21,8%. A atuação de Marçal nos dois primeiros debates eleitorais, em que ele protagonizou a ofensiva contra Boulos, incluindo ataques difamatórios, chamou a atenção de bolsonaristas.

Correligionários de Bolsonaro apontam que Marçal age com independência e não tem a confiança do núcleo duro bolsonarista. O fato de Marçal conseguir atrair o eleitorado bolsonarista em São Paulo, mesmo sem o apoio de Bolsonaro, demonstra seu potencial como substituto do ex-presidente caso sua inelegibilidade seja mantida em 2026. Um aliado de Bolsonaro afirma que Marçal representa um risco para todos os nomes da direita que buscam ocupar esse espaço, incluindo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), principal fiador da candidatura de Nunes.

Reprodução

No Instagram, Bolsonaro alfinetou o ex-coach ao reagir, com ironia, a um comentário de Pablo Marçal.

A guerra nas redes se estende a outros personagens do bolsonarismo. Nesta semana, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) já tinha passado a atacar Marçal depois que ele desmarcou uma entrevista com o comunicador Paulo Figueiredo, chamando-o de "arregão". O filho do ex-presidente também gravou uma série de vídeos ao lado de Nunes, com o objetivo de reforçar que o emedebista é o candidato da família Bolsonaro e compartilha os valores do bolsonarismo.

O vice de Nunes, coronel Ricardo Mello Araújo (PL), que escreveu em sua conta do Instagram que "não precisa muito para percebermos quem é quem", em referência a Marçal. "Fala uma coisa e faz outra, isso é oportunismo."

A reação da família Bolsonaro foi entendida como um sinal verde para os mais leais apoiadores criticarem Marçal. Influentes comunicadores do bolsonarismo como o youtuber Kim Paim já vinham se colocando contra a direita abraçar a candidatura de Marçal, compartilhando denúncias e polêmicas que começaram a pipocar na imprensa.

Os ataques públicos de Bolsonaro a Marçal mostram que o núcleo duro do ex-presidente entrou de vez na campanha do prefeito Ricardo Nunes, mesmo com insatisfações na relação com o prefeito. O emedebista tem resistido à pressão de bolsonaristas para intensificar os acenos ao ex-presidente durante a campanha eleitoral. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Postagem nas redes sociais engana ao afirmar que Bolsonaro é classificado como genocida em livro didático da Noruega.

Circula nas redes sociais uma postagem enganosa afirmando que um livro didático do ensino médio da Noruega retrata o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como genocida responsável por 700 mil mortes de covid-19 no Brasil. A publicação traz a imagem de um livro que contém uma foto do ex-presidente, junto com um texto em norueguês.

A postagem na rede social X (antigo Twitter) utiliza imagem com baixa resolução do livro "Fabel 10, da editora Aschehoug, destinado ao aprendizado da língua norueguesa e vendido para escolas que ensinam adolescentes entre 13 e 16 anos.

O trecho em questão cita a pandemia em um capítulo sobre teorias da conspiração, mídia e política. Além disso, diz que Bolsonaro chamou a pandemia de "gripezinha" e não recomendou os mesmos cuidados que o resto do mundo. O texto também ressalta que, apenas no primeiro ano, o Brasil registrou a perda de 260 mil vidas devido ao vírus.

"A negação da covid é um exemplo de desinformação difícil de impedir. Muitas vezes, aqueles que acreditam em teorias da conspiração encontrarão apoio para diversas teorias em sites e redes sociais, onde são apresentados a uma 'nova verdade'", diz trecho do texto traduzido pelo Comprova.

Na mesma página, abaixo do texto, o livro traz uma foto de Bolsonaro, e reproduz na legenda uma frase dita pelo ex-presidente em março de 2021 sobre a pandemia: "Chega de frescura, vão ficar chorando até quando?".

Ainda segundo Aschehoug, os textos também afirmam que o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, criticou a forma como Bolsonaro lidou com a pandemia e foi afastado do cargo por conta disso. Ainda no início de 2020, o apoio do presidente ao uso da cloroquina como tratamento para covid-19 causou um estranhamento público entre os dois. Além disso, Mandetta defendia que o governo deveria seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que gerou mais conflitos.

Os textos seguintes pedem aos alunos que

Reprodução

A publicação traz a imagem de um livro que contém uma foto do ex-presidente, junto com um texto em norueguês.

considerem quem é o responsável em situações como a do Brasil. A editora destaca ainda que o texto não usa a palavra genocídio nem implica que houve um genocídio durante este período.

Em agosto de 2022, o portal de notícias G1 noticiou que o livro didático norueguês define Bolsonaro como "um dos maiores negacionistas do coronavírus do mundo". O portal de notícias UOL também noticiou, em agosto de 2022, que Bolsonaro havia sido retratado como "negacionista da covid" pelo livro norueguês. A reportagem destaca a legenda utilizada pela editora na foto do ex-presidente e afirma que, no dia anterior à declaração do ex-presidente, "o Brasil tinha registrado 1.910 mortes por covid-19, recorde na época". Até o dia 22 de agosto de 2024, a doença matou 712.889 pessoas no Brasil, segundo o Ministério da Saúde.

A verificação do conteúdo foi realizada pelo Projeto Comprova, que é uma iniciativa colaborativa e sem fins lucrativos liderada e mantida pela Abraji – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo – e que reúne jornalistas de 42 veículos de comunicação brasileiros para descobrir, investigar e desmascarar conteúdos suspeitos sobre políticas públicas, eleições, saúde e mudanças climáticas que foram compartilhadas nas redes sociais ou por aplicativos de mensagens. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Partido de Bolsonaro deve levar Romário ao conselho de ética após o senador declarar apoio à reeleição de Eduardo Paes no Rio.

O senador Romário (PL-RJ) deve ser alvo de uma representação no conselho de ética do PL (Partido Liberal) após ele declarar apoio à reeleição de Eduardo Paes (PSD) no Rio de Janeiro e à eleição de Rodrigo Neves (PDT) em Niterói (RJ). No limite, o ex-jogador de futebol pode ser expulso da sigla. Romário não se manifestou.

O posicionamento de Romário feriu uma resolução do partido que proíbe parlamentares de apoiar candidatos de outras coligações em eleições majoritárias das quais o PL tenha um nome. No Rio, o PL lançou o candidato a prefeito Alexandre Ramagem; em Niterói, o candidato é Carlos Jordy. Os dois são deputados federais e muito ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com a resolução administrativa nº7 do PL, o detentor de mandato que apoiar um candidato de outra coligação está sujeito às sanções do conselho de ética, que podem ser, inclusive, a expulsão. Só é preciso que um filiado notifique o órgão interno, o que tende a ocorrer nas próximas horas.

Romário e o bolsonarismo estão em rota de colisão há tempos. Eduardo Paes convidou o senador a se filiar ao PSD, hoje maior partido na Casa. Diferentemente dos deputados, senadores podem trocar de partido a qualquer momento sem perder o mandato.

Infidelidade

Nas duas cidades fluminenses, o ex-jogador é associado a indicações para cargos públicos. Tanto Ramagem quanto Jordy foram escolhidos diretamente por Bolsonaro e concorrem em colégios eleitorais considerados "estratégicos" para o PL, já que o Rio é o berço do bolsonarismo e eventuais derrotas seriam simbólicas.

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes diz que o assunto será discutido no partido e define o que o senador faz como "infidelidade partidária". Pessoas próximas à cúpula do partido asseguram que Romário será chamado para conversar sobre as decisões do partido com o presidente nacional da legenda, Valdemar da Costa Neto. Outros caciques do PL também se mostraram contrariados com as decisões individuais do senador.

"Romário comete, sim, infidelidade partidária. Ele não deveria dar apoio a candidatos que não sejam do PL. O diretório do Rio fez de tudo para que o Romário se reelegesse senador e, por isto, ele deveria apoiar Ramagem e Jordy. Esse assunto vai ser discutido internamente no PL, sim, tanto no Rio quanto em Brasília. O que o Romário faz é inadmissível", afirma.

Jefferson Rudy/Agência Senado

O ex-jogador de futebol pode ser expulso da sigla.

Candidato em Niterói, Carlos Jordy, que chegou a ser líder da oposição na Câmara, diz "nunca ter contado com o apoio de Romário". No município, o ex-jogador de futebol declarou apoio a Rodrigo Neves (PDT).

"Com certeza esse apoio é fruto de mais um acordo para tentar vencer a eleição ampliando a máquina pública com mais uma secretaria loteada. Nunca contei com esse tipo de 'apoio'."

Filho mais velho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), diz que a situação é "constrangedora". Ele lembra, entretanto, que Romário já estava no partido antes da chegada da família Bolsonaro e garante que o partido passará por uma "renovação" em breve, na qual permanecerão aqueles que estejam de acordo com os valores bolsonaristas.

"É óbvio que o Romário já assumiu compromissos com os candidatos que apoia, o que é ruim para o PL. É claro que sempre esperamos que nossos parlamentares apoiem os nossos candidatos. Não acho que seja um caso imediato de punição, mas quem não se sente confortável no PL, em breve, buscará outra casa, já que os nossos quadros terão que se alinhar aos nossos princípios", diz.

O senador não quis se manifestar. Em meio às críticas, entretanto, ele fez uma publicação em suas redes sociais que foi associada ao caso: "É muito palpite, é muito 'mimimi' e ninguém é exemplo de porra nenhuma", escreveu. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Ministro Alexandre de Moraes abre inquérito para apurar vazamento de mensagens de ex-assessor.

Por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) abriu um inquérito para investigar a fonte do vazamento das mensagens que indicam o trânsito direto entre auxiliares de seu gabinete e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no curso de investigações sobre bolsonaristas.

O perito Eduardo Tagliaferro, que foi chefe do setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi intimado a prestar depoimento. O perito afirmou que nunca foi procurado e que não procurou ninguém para negociar o material em troca de dinheiro. Tagliaferro afirmou ao delegado que entregou seu celular desbloqueado durante as investigações de um processo que responde por violência doméstica e tramita em Caieiras, na região metropolitana de São Paulo.

O inquérito foi aberto na segunda-feira (19), e tramita em sigilo no Supremo. Os autos não estão digitalizados, o que é padrão para investigações que correm em segredo judicial. O advogado Eduardo Kuntz, que representa o perito, pediu acesso aos autos para saber exatamente em que circunstâncias Tagliaferro é citado na portaria de instauração do inquérito. Em ofício enviado ao STF, o criminalista afirma que seu cliente foi chamado a "prestar esclarecimentos acerca de fatos ainda desconhecidos".

Reprodução

Eduardo Tagliaferro nega veementemente ter divulgado as mensagens.

"Sem a intenção de causar qualquer embaraço, atraso ou postergação indevida para a realização de referido ato é fundamental que o acesso total e irrestrito aos elementos de informação que instruem o presente procedimento sejam imediatamente disponibilizados, sob pena do referido ato restar prejudicado", diz o documento.

Há suspeita de que as conversas tenham sido extraídas do celular do perito. Não se sabe, no entanto, se foi ele próprio quem levou os diálogos a público. Tagliaferro nega veementemente ter divulgado as mensagens. A interlocutores, tem afirmado que não vazou os dados de seu próprio celular e que "jamais iria se expor e colocar sua vida sob risco".

Em maio de 2023, o perito foi preso em flagrante, sob acusação de violência doméstica, o que levou à sua exoneração do cargo no TSE. Na ocasião, o celular dele foi apreendido pela Polícia Civil de São Paulo. Consta no boletim de ocorrência que o aparelho foi lacrado, ou seja, teria ficado indevassável. O celular passou seis dias na delegacia.

O episódio de violência que corre na Justiça fez com que ele deixasse a chefia do núcleo de enfrentamento à desinformação do TSE. O perito ocupava o posto durante a presidência de Moraes na corte eleitoral.

Inquérito para apurar vazamento de mensagens preocupa ministros do Supremo.

O inquérito aberto pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para investigar o vazamento de mensagens trocadas entre assessores e ex-auxiliares preocupa alguns de seus colegas de Corte. Ministros avaliam que Moraes "dobrou a aposta" quando, na verdade, era preferível evitar novos desgastes neste momento.

A avaliação dessas fontes é de que as críticas a Moraes já haviam sido aplacadas nos últimos dias e que a abertura de uma nova frente de investigação as reaviva, na medida em que o ministro será o relator de um caso que envolve ele próprio.

Internamente, a leitura é de que o desgaste sofrido por Moraes acaba atingindo todo o tribunal, o que não seria desejável justo no momento em que o Judiciário tenta selar a paz com o Congresso após a crise das emendas parlamentares.

O inquérito foi aberto depois de a "Folha de S.Paulo" revelar que o gabinete de Moraes no Supremo ordenou ao TSE, supostamente

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Alexandre de Moraes ordenou a apreensão do telefone celular do perito.

fora do rito, a produção de relatórios para embasar decisões do ministro no inquérito das "fake news". O ministro afirma não haver ilegalidade nisso.

Uma das primeiras medidas tomadas foi a intimação do perito Eduardo Tagliaferro pela Polícia Federal (PF) para prestar depoimento sobre o vazamento de mensagens de seu celular. A oitiva ocorreu na manhã dessa quinta-feira (22). Durante depoimento, o perito afirmou que nunca foi procurado e que não procurou ninguém para negociar o material em troca de dinheiro. Tagliaferro afirmou ao delegado que entregou seu celular desbloqueado durante as investigações de um processo que responde por violência doméstica e tramita em Caieiras, na região metropolitana de São Paulo.

Moraes ordenou a apreensão do telefone celular do perito. A decisão do magistrado atende a pedido feito pela Polícia Federal e com manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo o ministro, ficam autorizados "o acesso e análise de todo o conteúdo".

O que motivou a apreensão do celular foi o fato de Tagliaferro, durante seu depoimento à PF ter se negado a entregar o aparelho para perícia, concordando apenas em colocá-lo à disposição para consulta do delegado.

"A negativa do investigado em entregar o aparelho de forma voluntária é um relevante fator a autorizar a medida de busca pleiteada, uma vez que os dados contidos no referido aparelho são de interesse público e interessam à presente investigação", diz trecho da decisão.

"Assim, no casos dos autos, os requisitos se mostram plenamente atendidos, pois patente a necessidade da medida de busca pessoal para apurar o vazamento de informações e documentos sigilosos, com o intuito de atribuir e/ou insinuar a prática de atos ilícitos por membros desta Suprema Corte."

"Isto tudo é nulo", diz Ciro Gomes sobre inquéritos de Moraes no Supremo.

José Cruz/Agência Brasil

Para Ciro, o magistrado está "produzindo nulidades" que podem, "inclusive, garantir a impunidade dos malfeitores".

O ex-governador e ex-ministro Ciro Gomes (PDT) criticou a condução dos inquéritos criminais relatados pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Para o ex-governador, o magistrado está "produzindo nulidades" que podem, "inclusive, garantir a impunidade dos malfeitores".

Em vídeo publicado em sua conta no Instagram, Ciro critica não só o uso do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fora do rito para a produção de provas contra alvos do inquérito das fake news e das milícias digitais, como revelado pelo jornal Folha de S. Paulo no dia 12 de agosto, como toda a condução das investigações pelo relator, desde a abertura do inquérito das fake news, em 2019.

Em uma analogia com futebol, Ciro criticou Alexandre de Moraes por ser, de forma concomitante, parte, relator e juiz dos inquéritos. "Ele bate lateral, faz o gol de cabeça, como juiz, valida, embora haja uma queixa de impedimento, e faz ele mesmo a perícia do VAR no lance", disse o ex-presidenciável. "Como é ele mesmo (Moraes) o agredido, ele está aparentemente, perdendo a isenção e o distanciamento."

Para Ciro Gomes, a duração do inquérito das fake news é anômala e, a essa altura, os implicados já deveriam ter sido julgados. Como a investigação permanece sem prazo para ser concluída, essa condição, na opinião do ex-governador, pode acarretar em "impunidade dos malfeitores".

"Desde 2019, Moraes resolveu transformar esse inquérito numa coisa que não tem fim, no inquérito do fim do mundo. Isso, data máxima vênia (com o devido respeito), não é direito. É incorreto. Está simplesmente produzindo nulidade para, inclusive, garantir a impunidade dos malfeitores", disse Ciro, criticando a própria abertura do inquérito, de responsabilidade do então presidente do STF Dias Toffoli, que também designou, a dedo, Moraes como relator.

O ex-presidenciável concluiu a crítica pontuando que a troca de mensagens revelada pela Folha é mais um aspecto anômalo ao devido processo legal. O jornal revelou que Moraes pediu, fora do rito oficial, a produção de relatórios contra os alvos da investigação do Supremo.

"Isto tudo é nulo. Tudo isso vai ganhar a impunidade dos grandes canalhas que agrediram os ministros (do STF)", disse Ciro Gomes, criticando também a justificativa apresentada por Moraes para a solicitação fora do rito previsto. O ministro alegou que, se o fizesse pela via oficial, precisaria se auto oficiar, em um comportamento "esquizofrênico".

"Não importa que ele considere esquizofrênico isso, porque vão se passar anos daqui até o julgamento e esses ofícios é que ficarão com a memória das tramitações", afirmou Ciro. "Isto tudo enfraquece, diante da opinião pública, a autoridade que precisamos que seja amada, mais do que respeitada, pelo povo brasileiro."

Por ordem de Alexandre de Moraes, Polícia Federal toma celular de perito no caso das mensagens vazadas.

Reprodução

Telefone de Eduardo Tagliaferro (E) foi apreendido ao final do depoimento prestado nessa quinta.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou apreender o celular do perito Eduardo Tagliaferro. A ordem foi emitida nessa quinta-feira (21), enquanto ele prestava depoimento à Polícia Federal em São Paulo. O delegado que conduziu a oitiva consultou o advogado Eduardo Kuntz, que representa Tagliaferro e acompanhou a audiência, se ele entregaria espontaneamente o aparelho. Diante da recusa da defesa, e já munido do mandado de busca pessoal, o delegado confiscou o celular.

O perito prestou depoimento em um inquérito sigiloso aberto para investigar a fonte do vazamento das mensagens que indicam o trânsito direto entre auxiliares do gabinete de Alexandre de Moraes no STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no curso de investigações sobre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Tagliaferro foi chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

O aparelho apreendido pela PF não é o mesmo que esteve na posse da Polícia Civil de São Paulo em maio de 2023. Há suspeita de que as conversas divulgadas pela Folha de S. Paulo tenham sido extraídas do antigo celular do perito. Não se sabe, no entanto, se foi ele próprio quem levou os diálogos a público.

Tagliaferro nega veementemente ter divulgado as mensagens. A interlocutores, tem afirmado que não vazou os dados de seu próprio celular e que "jamais iria se expor e colocar sua vida sob risco". A versão foi reafirmada na manhã dessa quinta no depoimento à PF.

Ao determinar a instauração da investigação, Alexandre de Moraes citou expressamente a Polícia Civil de São Paulo e a suspeita de vazamento "criminoso". O inquérito foi aberto de ofício, ou seja, sem pedido de órgãos de investigação, como o Ministério Público.

Entenda o caso

Em maio de 2023, o perito foi preso em flagrante, sob acusação de violência doméstica, o que levou à sua exoneração do cargo no TSE. Na ocasião, o celular dele foi apreendido pela Polícia Civil de São Paulo. Consta no boletim de ocorrência que o aparelho foi lacrado, ou seja, teria ficado indevassável. O celular passou seis dias na Delegacia Seccional de Franco da Rocha, na Grande São Paulo.

Segundo a defesa, na época, para não ficar sem telefone, Tagliaferro comprou um novo aparelho enquanto aguardava a liberação do antigo. Ao receber o celular de volta, ainda de acordo com o advogado Eduardo Kuntz, ele percebeu que o telefone já não funcionava corretamente e decidiu inutilizá-lo. O aparelho teria sido destruído e descartado.

A apreensão do celular atual do perito foi criticada pelo advogado Eduardo Kuntz: "Ele (Tagliaferro) foi intimado como testemunha para prestar esclarecimentos. Ao final, o delegado pede o telefone. Ora, a investigação se dá por conta da apreensão ilegal de um telefone. Eu não concordei e não concordo, como defesa. Orientei meu cliente a não fazer a apresentação espontânea do celular, sem uma ordem judicial."

Segundo Kuntz, horas depois o delegado exibiu mandado de busca pessoal emitido pelo ministro Alexandre de Moraes. "Mandado de busca e apreensão de testemunha? Mas ele (Tagliaferro) não é investigado! É sempre uma surpresa."

Polícia Federal apreende quase R$ 100 mil com o governador do Tocantins.

Antonio Gonçalves/Governo do Tocantins

Wanderlei Barbosa é alvo da PF por desviar recursos da Covid-19.

A Polícia Federal (PF) apreendeu quase R$ 100 mil em espécie durante as diligências da Operação Fames-19, que investiga o suposto desvio de recursos da pandemia com a distribuição de cestas básicas no Tocantins. Na casa do alvo maior da ofensiva, o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) a PF pegou R$ 35,5 mil, U$ 1.100 e 80 euros. No gabinete do mandatário, foram apreendidos R$ 32,2 mil, além de centenas de boletos de contas pagos em lotéricas, tanto do governador, quanto de terceiros.

Em nota, Wanderlei diz que, à época dos fatos sob investigação, era vice-governador e ”não era ordenador de nenhuma despesa relacionada ao programa de cestas básicas no período da pandemia”. ”Como todos já sabem, a única alusão ao meu nome em toda essa investigação foi a participação num grupo de consórcio informal de R$ 5.000,00 com outras 11 pessoas, no qual uma delas era investigada”, afirmou.

“Laranja”

Outro alvo da operação que teve dinheiro confiscado pela PF foi João Coelho Neto, apontado como um ”laranja” no esquema que envolvia a contratação de ”empresas previamente selecionadas” que não entregavam todas as cestas básicas contratadas pelo Estado, mas ficavam com a íntegra do pagamento. Com João Coelho Neto foram apreendidos R$ 24.365,00.

Segundo a Polícia Federal, João Coelho Neto responde a uma ação penal por extorsão e ameaça junto do ex-policial Wolney Max de Souza, pai do assessor especial de Wanderlei, Warks Marcio Souza. Segundo o inquérito, a dupla teria ameaçado um outro laranja do esquema sob suspeita em razão de uma ”disputa pelos contratos fraudulentos de fornecimento dos quais seriam extraídas vantagens ilícitas”.

Operação

Os valores foram apreendidos após o ministro Mauro Campell, que assumiu a presidência do Superior Tribunal de Justiça nessa quinta-feira (22), autorizar a PF a vasculhar 42 endereços para investigar os desvios com a distribuição de cestas básicas durante a pandemia. Além de Wanderlei, a família do governador foi alvo da operação, a primeira-dama Karynne Sotero Campos e os filhos do casal, o deputado Leo Barbosa (Republicanos) e Rérison Antonio Castro Leite, diretor superintendente do Sebrae.

Entre os alvos da ofensiva também constam os nomes de José Messias Alves de Araújo, ex-secretário estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social; Senivan Almeida de Arruda, ex-controlador-geral do Estado; Liel Bezerra Bekman Cardoso, mulher do deputado estadual Cleiton Cardoso de Almeida (Republicanos) e mãe do vereador Pedro Cardoso (Republicanos); Joseph Ribamar Madeira, presidente da Associação Comercial de Palmas.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,589	5,59
Dólar Turismo	5,626	5,806
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 22/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.173pts	-0.94%

Atualizado em 22/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 22/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/08 (SEMANA ATUAL)	15/08 (SEMANA ANTERIOR)	22/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.85	R$ 8.55
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.75	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,96	R$ 7,53	R$ 7,12
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**22/08 (SEMANA ATUAL)**	**15/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**22/07 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 125,54	R$ 123,73	R$ 131,64
Arroz	50kg	R$ 117,22	R$ 117,38	R$ 115,45
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,89	R$ 59,39	R$ 57,48
Trigo	1Ton	R$ 1.421,45	R$ 1.432,80	R$ 1.503,85

Atualizado em: 22/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Brasil pode ficar com imposto unificado de 28%, a maior alíquota do mundo.

A alíquota padrão para futuros impostos sobre o consumo – estimada em 26,5% quando a proposta de reforma tributária foi aprovada pelo Congresso Nacional – pode acabar ficando bem acima do projetado até aqui.

Cálculos preliminares da área econômica indicam que, se a regulamentação da reforma já aprovada pela Câmara dos Deputados fosse sancionada, com o detalhamento das regras, essa alíquota padrão pode chegar a 28%.

O número obtido é de um cálculo ainda em andamento. O recálculo da alíquota padrão prevista deve ser divulgado pelo Ministério da Fazenda nas próximas semanas.

A alíquota padrão é aquela que será cobrada sobre o consumo de todos os itens que não estiverem nas "regras especiais" da reforma.

Os produtos incluídos nas exceções, no entanto, também podem ficar mais caros. Isso porque, em muitos casos, a alíquota diferenciada é calculada como um percentual da alíquota padrão. Ou seja: se o imposto geral sobe, o específico sobe junto.

Exceções preocupam

O mesmo texto de regulamentação que pode elevar a tributação do consumo para 28% inclui uma "trava" para, em tese, evitar que isso aconteça.

O projeto diz que o patamar de 26,5% é um teto – e que, se for atingido, o governo precisa enviar um novo texto ao Congresso corrigindo a trajetória.

Há dúvida, no entanto, se essa correção precisa ser feita já agora, pelo Congresso, no próprio texto da regulamentação. Ou se a missão de equalizar o percentual será repassada ao Ministério da Fazenda.

Senadores governistas admitem que não será nada fácil retirar as bondades incluídas pela Câmara. Ao mesmo tempo, se isso não for feito, o texto abrirá uma nova frente de desgates com a população.

O relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), aguarda o cálculo do Ministério da Fazenda sobre esse novo patamar previsto – resultado de novas exceções incluídas pela Câmara, e de uma lista menor de produtos submetidos ao "imposto seletivo".

O Senado, inclusive, já deixou claro que não votará esses projetos antes das eleições municipais – justamente para evitar o peso político de mexer na "cesta" de exceções e regras diferenciadas.

Ranking global

Se os 28% de alíquota padrão se confirmarem, a reforma pode acabar isolando o Brasil na liderança do maior imposto do mundo sobre o consumo. O ranking é elaborado pela Tax Foundation, organização sem fins lucrativos que atua há mais de 80 anos fazendo avaliações sobre impostos e coletando dados sobre tributos ao redor do mundo.

Divulgação

Isenção das carnes aumentou em cerca de 0,53 ponto percentual a alíquota da alíquota padrão.

Em levantamento com 39 países, incluindo o Brasil, o segundo lugar é ocupado pela Hungria — com uma taxação de 27% sobre o consumo em 2023. E os Estados Unidos figuram na última colocação no peso dos impostos sobre consumo, com tributação de 7,4%.

Carne

Entre os pontos da regulamentação que contribuíram para elevar a alíquota padrão pela Câmara dos Deputados, está a inclusão da carne no rol de produtos beneficiados com tributo zero. Essa alteração, que contou com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não estava na proposta original do Ministério da Fazenda (que defendia que as carnes tivessem alíquota reduzida, pagando 40% do valor total). O cálculo é que a isenção das carnes aumentou em cerca de 0,53 ponto percentual a alíquota da alíquota padrão - que incidirá sobre os demais produtos, que não contam com benefício.

Medicamentos

A versão do texto aprovado pela Câmara dos Deputados também estabeleceu uma redução de 60% de impostos para todos os medicamentos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou fabricados por manipulação - o que contribuiu para o aumento da alíquota padrão. Originalmente, esse regime não existia. Os medicamentos que já estavam na alíquota zero (uma lista com 383 remédios), para tratamentos mais graves e que exigem receita médica, continuaram com isenção de impostos.

Para ter validade, a regulamentação da reforma tributária ainda tem de passar pelo Senado Federal. e, posteriormente, por nova rodada de votação na Câmara dos Deputados — o que pode alterar novamente a estimativa para a alíquota padrão dos futuros impostos sobre o consumo brasileiros.

Arrecadação federal cresce 9,55%, alcança R$ 231 bilhões e bate recorde para o mês de julho.

Reprodução

Arrecadação federal supera R$ 1 trilhão no acumulado deste ano.

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R$ 231,044 bilhões em julho, uma alta real (descontada a inflação) de 9,55% na comparação com o resultado de julho de 2023, quando o recolhimento de tributos somou R$ 201,829 bilhões, a preços correntes.

Em relação a junho, quando o montante foi de R$ 208,844 bilhões, a arrecadação subiu 10,21%, em termos reais. Segundo a Receita, o resultado de julho de 2024, em termos reais, é o melhor para o mês na série histórica, iniciada em 1995.

O resultado das receitas veio praticamente no teto das estimativas das instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast, que apontava que a arrecadação do mês ficaria no intervalo de R$ 207 bilhões a R$ 231,9 bilhões. A mediana das expectativas era de R$ 224,85 bilhões.

O Fisco destacou que o resultado de julho foi impulsionado pela melhora no desempenho da arrecadação do PIS/Cofins, como a retomada da tributação sobre combustíveis. Também foi destacado o desempenho dos tributos do comércio exterior, em função da alta do volume de importações, alíquotas médias e taxa de câmbio.

Ainda sobre o desempenho mensal, a Receita ponderou que houve crescimento do IRPJ/CSLL devido ao desempenho do balanço trimestral e da estimativa mensal recolhida pelas entidades financeiras e empresas que optam pelo lucro presumido.

Nos sete meses de 2024, a arrecadação federal somou R$ 1,530 trilhão. Segundo a Receita, esse é o melhor resultado para o período na série histórica, iniciada em 1995. O montante representa um aumento real de 9,15% na comparação com os sete primeiros meses de 2023.

Em relação ao acumulado do ano, a Receita destacou o aumento da arrecadação de IRRF, em função da tributação dos fundos exclusivos e offshore, a melhora do desempenho de arrecadação de PIS/Cofins, o desempenho do Imposto de Importação e do IPI vinculado à Importação, em razão do aumento das alíquotas médias. Também foi destacado o recolhimento de cerca de R$ 7,4 bilhões sobre atualização de bens e direitos no exterior.

Apesar do desempenho positivo da arrecadação, o governo anunciou no mês passado a necessidade de congelar R$ 15 bilhões em despesas devido ao crescimento de gastos obrigatórios e à frustração nas receitas em relação ao projetado originalmente no Orçamento.

Uma das fontes de frustração é a negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). O governo previa arrecadar R$ 55,6 bilhões com a medida, mas já reduziu essa estimativa a R$ 37,7 bilhões.

Previsto aumento da taxa de juros após os últimos indicadores mostrarem uma economia aquecida e inflação se afastando do centro da meta de 3%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Elevação de juros pelo BC já em setembro entra no radar do mercado.

Cresce no mercado a expectativa de que a taxa básica de juros possa ser elevada já na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para o próximo mês. A projeção ocorre após os últimos indicadores mostrarem uma economia aquecida e inflação se afastando do centro da meta (de 3%),

Levantamento do Projeções Broadcast com 58 instituições financeiras mostra que 22 delas (ou 38%) esperam aumento da Selic em setembro. No levantamento anterior, de 6 de agosto, apenas uma de 45 instituições ouvidas esperava alta já no próximo mês.

Além disso, chama a atenção o fato de que, dessas 22 instituições que esperam alta em setembro, três projetam aumento de 0,5 ponto porcentual – o que levaria a taxa de juros dos atuais 10,5% para 11% ao ano. As outras 19 estimam aumento de 0,25 ponto. As demais 36 instituições acreditam que a taxa não sofrerá modificação na próxima reunião.

Outra mudança apontada é em relação à Selic no fim de 2025. Na pesquisa anterior, a mediana das respostas mostrava taxa de 9,5% em dezembro do próximo ano. Agora, esse número subiu para 10%.

Declarações

A mudança no humor do mercado vem após declarações em tom mais duro, ao longo das últimas semanas, do presidente do BC, Roberto Campos Neto, e do diretor de Política Monetária da autarquia, Gabriel Galípolo (apontado pelo mercado como provável substituto de Campos Neto a partir de 2025). Indicadores como o IBC-Br (dado do BC que mede o nível de atividade econômica) em junho, que veio mais forte do que o esperado pelo mercado, e o relatório Focus, que mostrou previsão de inflação mais alta em 2024, reforçaram esse novo cenário.

Instituições como XP Investimentos, BTG Pactual, Banco ABC Brasil, Banco BV e Banco Master estão entre as que anteveeam a retomada do ciclo de aperto monetário a partir de setembro. "O que realmente nos fez mudar o cenário-base para a taxa Selic foi a recente comunicação dos membros do Copom", resumiu o time de economistas da XP, em relatório divulgado na segunda-feira. A corretora espera alta de 0,25 ponto em setembro, seguida nas reuniões seguintes de duas elevações de 0,50 ponto e uma última de 0,25 ponto, com a Selic atingindo 12% no início do próximo ano e ficando nesse nível até o fim de 2025.

A percepção é corroborada pelo economista-chefe do Banco ABC Brasil, Daniel Xavier, que passou a projetar a retomada do aperto monetário em setembro. "O principal 'driver' foram falas mais cautelosas de Galípolo, de que a alta dos juros está na mesa do Copom."

De outro lado, a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, reconhece que há um risco de alta, mas avalia que o cenário econômico está mais benigno em comparação ao exposto na última ata do Copom. "O cenário não se deteriorou e não vemos deterioração para justificar essa alta", afirma, citando menor pressão no câmbio e o possível início de corte de juros básicos nos EUA. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Após falas de diretores do Banco Central, o dólar tem a maior alta do ano e encosta nos R$ 5,60.

O dólar voltou a beirar os R$ 5,60 nessa quinta-feira (22). A moeda fechou em alta de 1,98%, cotada a R$ 5,58. Durante a tarde, declarações de Gabriel Galípolo e Diogo Guillen, diretores de Política Monetária e Econômica do Banco Central, respectivamente, foram lidas como brandas. Eles disseram não sancionar expectativas e projeções e ressaltaram que o balanço de riscos não fornece direcionamento para a condução dos juros.

Galípolo, o principal cotado por agentes para suceder Roberto Campos Neto na condução do BC, disse ainda que está satisfeito com a percepção das suas mensagens e que gostaria de reafirmá-las. Ele afirmou também que a inflação fora da meta é desconfortável.

"A última fala do Roberto Campos Neto, em entrevista, foi lida como dovish (branda). E o Galípolo tentou interpretar a fala, "desprecificando" a fala anterior, de que um aumento de juros estava na mesa. E isso ajudou o real a sofrer um pouco mais", diz Jorge Dib, gestor da Galapagos Capital, sobre a diminuição das expectativas de um aumento nos juros do país, o que impactou o câmbio.

Para além do discurso da diretoria, novos dados divulgados hoje nos Estados Unidos demonstraram que o corte dos juros por lá, já esperado para a próxima reunião do Federal Reserve (Fed, o BC americano) em 18 de setembro, pode não ter a magnitude anteriormente esperada, de meio ponto:

"Hoje, o PMI mais forte do que o esperado e empregos em linha fizeram com que um bom pedaço das apostas por queda mais forte nos juros tenha sido devolvido", afirma Dib.

O índice de gerentes de compras (PMI) da indústria preliminar de agosto, realizado pela S&P Global, caiu 1,6 pontos, para 48. Leituras abaixo de 50 indicam contração, e o número foi mais fraco do que todas as estimativas realizadas pela Bloomberg. Já os pedidos de auxílio-desemprego semanal vieram em linha com as expectativas, em 232 mil.

Para o gestor da Galapagos, a volatilidade alta no câmbio é causada, em parte, por conta de um aumento da expectativa de que os juros no Brasil subam e os americanos caiam.

"O movimento de discussão é de direção de política monetária: nos EUA, quando abaixa, até onde abaixa e quanto abaixa. A dúvida é se vem tudo isso e qual a velocidade. E aqui o contrário: quanto sobe, até onde sobe, qual a velocidade que sobe. Então, dado que o diferencial de juros é o que precifica o câmbio, diante dessas incertezas, a volatilidade vem. É natural ter uma volatilidade maior", diz.

Freepik

Moeda voltou a patamar não visto desde 7 de agosto.

No mesmo momento de encerramento das negociações no Brasil, a valorização do dólar frente outras moedas era global: o peso mexicano caiu 0,92%; o rand-sul africano, 0,56%. O iene também perdeu 0,47%, e o euro caiu 0,14% frente a divisa.

O índice DXY, que mede a moeda frente a uma cesta de outras seis de economias desenvolvidas, valorizou 0,5%.

Bolsa

Depois de três dias seguidos renovando seu patamar recorde, o principal índice da bolsa brasileira encerrou a quinta-feira em baixa de 0,95%, aos 135.173 pontos.

"Foi um movimento forte e continuado. Agora, ao mesmo tempo, há correção lá fora. Certamente tem parte de realização de lucros", diz Eduardo Grübler, gestor de multimercados da AMW, a asset da Warren, afirmando que houve correlação com uma realização também realizada no exterior.

As bolsas de Nova York também encerraram em queda. O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,43%, aos 40.712 pontos. O S&P 500 recuou 0,89%, aos 5.570 pontos, enquanto o Nasdaq fechou em baixa de 1,67%, aos 17.619 pontos.

Com a alta do câmbio e do impacto na curva de juros, que apresentou aumento ao longo dos vértices, ações de empresas voltadas ao âmbito doméstico desvalorizaram: CVC, que ontem liderou os ganhos, foi a âncora do índice, recuando 6,52%, aos R$ 2,15. A construtora MRV veio em seguida, perdendo 5,28%, aos R$ 7,17. A varejista Magazine Luiza também caiu 4,84%, aos R$ 13,18. Com alavancagem em dólar, a Azul também apontou para baixo, perdendo 4,24%, aos R$ 7,45.

Ministério da Justiça e bancos fecham acordo para tentar frear golpes financeiros na internet.

O Ministério da Justiça e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), assinarão nesta sexta-feira (23) um acordo de ação conjunta para tentar frear golpes financeiros na internet. O termo prevê a criação de um grupo de trabalho com agentes públicos e privados e a troca de informações ”voltadas à promoção de ações de prevenção e combate a fraudes, golpes e crimes cibernéticos”.

Capitaneado pelo ministro Ricardo Lewandowski, o acordo prevê ainda que, em até 30 dias, tanto a federação dos bancos quando o MJ devem indicar os nomes que vão compor a força-tarefa. O projeto estipula que não haverá remuneração extra para os participantes, e que a iniciativa ocorrerá sem custo adicional para os cofres públicos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Iniciativa ocorrerá sem custo adicional para os cofres públicos.

Em diversos levantamentos, o Brasil aparece sempre entre os cinco países com o maior número de fraudes na internet.

“O enfrentamento do aumento exponencial das fraudes, golpes e crimes cibernéticos demanda verdadeira rede colaborativa, com entes públicos e privados dos mais diversos setores. A atuação isolada dos agentes públicos e privados, ainda que combinada com volumosos investimentos em tecnologia e mecanismo de proteção, não se mostra suficiente, sendo fundamental um espaço de articulação institucional”, diz a justificativa do projeto.

“Acredita-se que a formação de um grupo de trabalho para tratar de ações de prevenção e combate a fraudes, golpes e crimes cibernéticos será profícuo para todo o País, figurando como catalisador para iniciativas e projetos em prol da população.”

Plataforma

Em maio, a Polícia Federal e a Associação Brasileira de Internet (ABRANET) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para unir esforços na prevenção a fraudes e combate a outros crimes financeiros no ambiente digital.

O acordo de adesão a Plataforma Tentáculos assinado com a entidade que reúne 400 prestadores de serviços nativos na internet, entre eles, provedores de acesso, permitirá a troca de dados entre as empresas associadas e as polícias civis estaduais a fim de aprofundar investigações. Empresas como Mercado Pago e PagPay fazem parte da Abranet.

Criado em 2007 para investigar crimes financeiros digitais contra a Caixa Econômica Federal, o projeto Tentáculos ganhou forças a partir da adesão de outros bancos. Atualmente, a iniciativa conta com um acordo de colaboração com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Das 113 instituições bancárias filiadas à federação, 30 já estão integradas à plataforma da PF. Em dezembro do ano passado, a Zetta, associação que reúne instituições financeiras e de pagamento, como Nubank e PicPay, também fez acordo de colaboração com a PF e passou a compartilhar dados com a Plataforma Tentáculos.

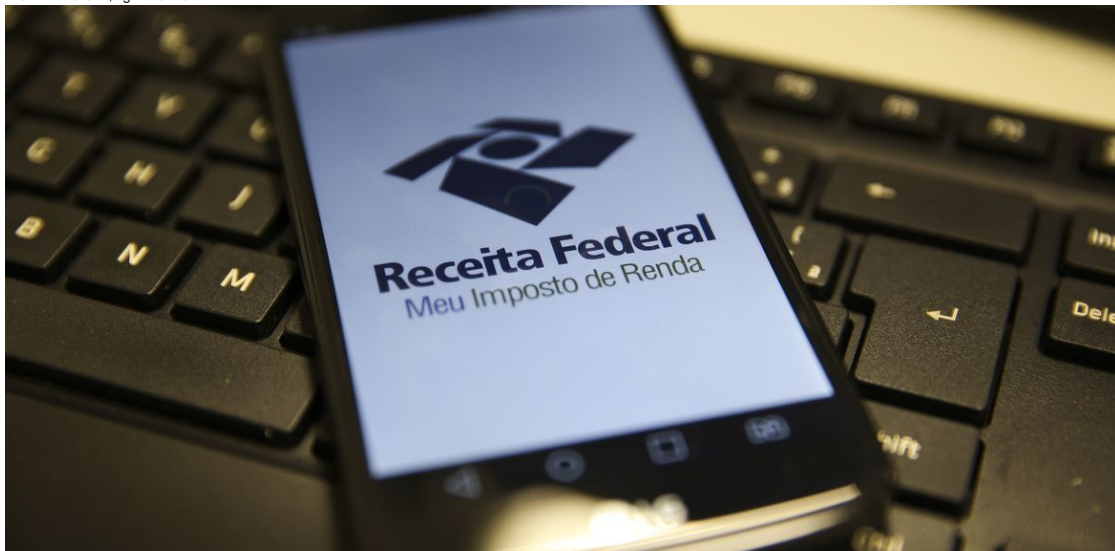
Imposto de Renda 2024: Receita abre nesta sexta a consulta ao 4º lote de restituições.

A Receita Federal abre, nesta sexta-feira (23), às 10h, a consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024. O pagamento será feito no próximo dia 30 de agosto para 5.347.441 contribuintes.

Neste lote, o valor total das restituições é de mais de R$ 6,8 bilhões. Esse lote contempla também restituições residuais de exercícios anteriores, de contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco.

Do valor total, R$ 469,1 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade: 15.077 idosos acima de 80 anos de idade; 84.659 com idade entre 60 e 79 anos; 7.168 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; e 27.372 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Também há 261.019 contribuintes sem prioridade legal, mas que receberão neste lote por terem usado a declaração pré-preenchida ou optado por receber a restituição por meio de Pix. Foram contemplados ainda 4.904.908 contribuintes não prioritários. Por fim, foram incluídas no lote 47.238 restituições de contribuintes priorizados em razão do estado de calamidade decretado no Rio Grande do Sul.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ao todo, mais de 5,34 milhões de contribuintes serão contemplados.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet, clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se houver pendência, pode enviar a declaração retificadora, corrigindo as informações equivocadas, e esperar os próximos lotes da malha fina.

Como resgatar

O pagamento da restituição é feito diretamente na conta bancária informada pelo contribuinte na declaração, de forma direta ou por indicação de chave Pix. Se, por algum motivo, o crédito não for realizado – se, por exemplo, a conta foi desativada ou ocorra erro nos dados bancários informados –, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o cidadão pode reagendar o crédito dos valores, em seu nome, pelo Portal BB , ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de um ano, deve requerer o valor pelo Portal e-CAC, acessando o menu "Declarações e Demonstrativos" e selecionando "Meu Imposto de Renda". Em seguida, deve clicar no campo "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

Brasil mais velho: idosos deixam de ser a menor parcela da população.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa quinta-feira (22), os idosos deixaram de ser a menor fatia da população brasileira em 2023 e, daqui a duas décadas, vão ser a maior delas. Conforme o instituto, no ano passado, esse grupo representava 15,6% da população brasileira, ultrapassando os 14,8% dos que têm 15 a 24 anos. Essa é a primeira vez que a população mais velha ultrapassa a mais jovem, faixa que vem diminuindo desde os anos 2000.

Veja a distribuição da população por faixa etária:

0 a 14 anos: 20,1% 15 a 24 anos: 14,8% 25 a 39 anos: 23,3% 40 a 59 anos: 26,2% Mais de 60: 15,6%

O levantamento do IBGE apresenta, também, projeções sobre a população até 2070. E elas mostram que, em 2046, os 60+ vão ser a maior fatia populacional do País, chegando a 28%. Em 2070, esse percentual sobe para 37,8% – ou seja, mais de 1 em cada 3 brasileiros será idoso. Com isso, a idade média dos brasileiros, que em 2023 era de 34,8 anos, passará a ser de 51,2 anos.

Segundo o IBGE, os principais motivos para esse movimento é a queda na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) e o aumento da expectativa de vida. De 2000 a 2023, o número passou de 2,32 para 1,57 filho por mulher (o número mínimo para garantir a reposição da população é de 2,1 filho por mulher).

A expectativa de vida (chamada esperança de vida ao nascer) subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023, e deve chegar aos 83,9 anos em 2070. A diminuição no número de filhos por mulher é o principal fator para que a população do Brasil comece a diminuir – o que deve acontecer a partir de 2042.

"Com menos pessoas em período fértil, o país terá menos nascimentos e, consequentemente, a população crescerá menos", diz Márcio Mitsuo Minamiguchi, gerente de Estimativas e Projeções de População do IBGE.

As informações do Censo 2022 começaram a ser divulgadas em junho de 2023. Desde então, foi possível saber que:

- O Brasil tem 203 milhões de habitantes, número menor do que era estimado pelas projeções iniciais; - O País segue se tornando cada vez mais feminino e mais velho. A idade mediana do brasileiro passou de 29 anos (em 2010) para 35 anos (em 2022). Isso significa que metade da população tem até 35 anos, e a outra metade é mais velha que isso. Há cerca de 104,5 milhões de mulheres, 51,5% do total de brasileiros; - 1,3 milhão de pessoas que se identificam como quilombolas (0,65% do total) – foi a primeira vez na história em que o Censo incluiu em seus questionários perguntas para identificar esse grupo; - O número de indígenas cresceu 89%, para 1,7 milhão, em relação ao Censo de 2010. Isso pode ser explicado pela mudança no mapeamento e na metodologia da pesquisa para os povos indígenas, que permitiu identificar mais pessoas; - Pela primeira vez, os brasileiros se declararam mais pardos que brancos, e a população preta cresceu. - Também pela primeira vez, o instituto mapeou todas as coordenadas geográficas e os tipos de edificações que compõem os 111 milhões de endereços do país, e constatou que o Brasil tem mais templos religiosos do que hospitais e escolas juntos. - Após 50 anos, termo favela voltou a ser usado no Censo. - O Brasil tinha, em 2022, 49 milhões de pessoas vivendo em lares sem descarte adequado de esgoto. Esse número equivale a 24% da população brasileira. Já a falta de um abastecimento adequado de água atingia 6,2 milhões de brasileiros. - Mais da metade dos 203 milhões de brasileiros – 54,8% – mora a até 150 km em linha reta do litoral.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Conforme o instituto, no ano passado, esse grupo representava 15,6% da população brasileira.

População do Brasil começará a encolher em 2042, antes do previsto, aponta o IBGE.

A população brasileira começará a encolher em 2042, de acordo com projeções divulgadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nessa quinta-feira (22).

Conforme as estimativas, o País passará dos atuais 203 milhões para 220 milhões de habitantes em 2041 e, a partir do ano seguinte, a população começará a diminuir até chegar a 199,2 milhões em 2070.

A previsão do ponto de inflexão, que é quando a população deixa de crescer e começa e encolher, foi adiantada em seis anos em relação à última projeção, feita em 2018. Naquela época, acreditava-se que o número de habitantes do Brasil começaria a encolher em 2048.

A antecipação ocorreu porque a projeção anterior foi feita com base nos dados do Censo de 2010, que havia sido realizado oito anos antes. Agora, o IBGE usou os dados do Censo de 2022 – que, entre outras coisas, mostrou que o País tinha uma população menor do que a estimada pelo instituto.

Para projetar a variação populacional, são levados em contas indicadores como taxa de fecundidade (número de filhos por mulher), a expectativa de vida e e a migração.

Segundo a pesquisa, no caso brasileiro, a queda da taxa de fecundidade é o principal fator responsável pela diminuição da população nos próximos anos (a migração tem efeito menor).

De 2000 a 2023, o número passou de 2,32 para 1,57 filho por mulher (o número mínimo para garantir a reposição da população é de 2,1 filho por mulher).

De acordo com os pesquisadores do instituto, essa queda está relacionada a mudanças nos padrões familiares e nas decisões reprodutivas ao longo das últimas décadas.

IBGE

Rio Grande do Sul e Alagoas serão os primeiros Estados a apresentar uma redução populacional.

A idade média em que as mulheres brasileiras têm filhos aumentou. Em 2000, era de 25,3 anos, em 2020, subiu para 27,7 anos, e as projeções indicam que essa média deverá atingir 31,3 anos em 2070.

Essa diminuição na taxa de fecundidade e o adiamento da maternidade impactaram diretamente o número de nascimentos anuais no País. Em 2000, ocorreram cerca de 3,6 milhões de nascimentos por ano, número que caiu para 2,6 milhões em 2022. A previsão é de que esse número caia ainda mais, para 1,5 milhão em 2070.

População vai viver mais e ser mais velha

As projeções também indicam que os brasileiros devem viver cada vez mais, saindo de 72,1 anos no caso dos homens e 78,8 anos no das mulheres para 81,7 anos e 86,1 anos em 2070, respectivamente.

Rio Grande do Sul e Alagoas vão parar de crescer em 2027

Rio Grande do Sul e Alagoas serão os primeiros Estados a apresentar uma redução populacional. A pesquisa projeta que, em três anos, a população desses dois Estados começará a diminuir. Rio de Janeiro vem logo em seguida, apresentando queda a partir de 2028.

População gaúcha deve começar a diminuir daqui a três anos, projeta o IBGE.

Dados divulgados nessa quinta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a população do Rio Grande do Sul deve parar de crescer em 2026, quando chegará a 11,23 milhões de habitantes. Já no ano seguinte, o contingente deve diminuir de forma progressiva para 9,1 milhões até 2070.

Marcello Campos/O Sul

Processo resulta de uma combinação de fatores, como taxas de natalidade, mortalidade e expectativa de vida.

O Rio Grande do Sul e Alagoas são as primeiras unidades federativas do País com projeção do chamado "decrescimento" populacional. Esse fenômeno costuma resultar de uma combinação de fatores:

– Taxa de fecundidade: redução 2,32 para 1,51 filho por gaúcha entre 2000 e 2023. Essa proporção deve ser de 1,49 em 2070. No ano passado, o Rio Grande do Sul apresentou a sétima menor taxa de fecundidade dentre os Estados – posição que deve ser mantida nas próximas cinco décadas.

– Taxa de natalidade: o número de nascimentos também apresentou recuo no Estado. Foram 3,6 milhões em 2000, 121.107 em 2022 e uma projeção de 65.763 em 2070.

– Mortalidade infantil: conforme o IBGE, há uma queda na taxa de mortalidade infantil entre a gurizada gaúcha. Desde o ano 2000, o índice se reduziu de 15,5 para 9,6 óbitos para cada mil nascimentos – e deve baixar para 5,2 daqui até 2070.

– Idade média da população: a população gaúcha elevação em sua idade média, passando de 31 para 38,1 anos desde o início deste século, maior média do País. O indicador deve ser de 49,2 em 2070. Vale lembrar que a expectativa de vida no Estado é superior a 76 anos.

Âmbito nacional

As estatísticas e análises constam em relatório intitulado "Projeções da População: Brasil e unidades da Federação – Revisão 2024". A principal conclusão é de que o povo do País vai parar de crescer em 2041, quando chegará a mais de 220 milhões.

O estudo demográfico também mostra que, de 2000 para 2023, a taxa de fecundidade caiu de 2,32 para 1,57 filho por mulher, e deve recuar até 1,44 em 2040, quando atinge seu ponto mais baixo. Já a idade média da população brasileira atingiu 35,5 anos em 2023 e deve subir para 48,4 anos em 2070.

As projeções do IBGE utilizam dados provenientes de diversas fontes, como os três censos demográficos mais recentes (2010, 2010 e 2022), a série histórica de estatísticas do Registro Civil (iniciada em 1974), o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), ambos do Ministério da Saúde.

Seus cálculos permitem acompanhar a evolução dos padrões demográficos do país. Além de servirem de parâmetro para políticas públicas nas três esferas de governo, as Projeções de População permitem que o IBGE atualize as amostras de suas pesquisas domiciliares, como a PNAD Contínua, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF). (Marcello Campos)

Nova regra para herança e divórcio pode diminuir custos em mais de 50%.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou que inventários, partilhas de bens e divórcios podem ser feitos em cartório mesmo quando há menores de idade e pessoas incapazes no processo. Desde 2007, esses trâmites já podiam ocorrer sem passar pela Justiça, desde que não envolvessem menores e incapazes. A nova regra implica em uma possível redução no tempo e no custo desses processos. Em alguns casos, a economia pode ser superior a 50%.

De acordo com a advogada especialista em Direito da Família Marina Dinamarco, sócia e fundadora do escritório que leva seu nome, considerando a tabela de valores do ano de 2024 para custas de cartório e de Justiça de São Paulo (os valores podem mudar de Estado para Estado), a formalização de uma partilha de bens avaliados em R$ 5 milhões teria um custo de cerca de R$ 106 mil via Justiça e R$ 37 mil via cartório. Isso sem considerar honorários advocatícios e impostos de transmissão de bens.

Banco de Imagens/TJRS

Tramite legal para transferência de bens e oficialização de divórcio fica mais fácil com a nova regra.

Flávia Andrade, sócia do TozziniFreire Advogados e responsável pela área de sucessão patrimonial do escritório, aponta que o valor dos honorários advocatícios tende a ser menor nos processos via cartório por levarem menos tempo. “Não dá para afirmar que vai ser mais barato e rápido o processo via cartório, pois depende da complexidade do caso e das taxas aplicadas em cada Estado. Mas, eu diria que a probabilidade (de ser menos custoso e demorado pelo cartório) é bem grande.”

O estudo “Cartório em Números”, do Colégio Notarial do Brasil (CNB/CF), mostra que, desde que a regra foi aprovada para maiores de idade e pessoas capazes de responderem por si próprias, em 2007, o tempo médio para a emissão de divórcios em casos de comum acordo caiu de um ano para um dia. Já processos de inventários que levavam até 15 anos na Justiça passaram a ser feitos em cerca de 15 dias.

“Trata-se de uma decisão muito importante para a sociedade brasileira e para o cidadão, principalmente (...) Um procedimento extremamente ágil e desburocratizado em relação ao processo judicial, com economia aos cofres públicos e desobstrução do Judiciário”, afirma Giselle Oliveira de Barros, presidente do Colégio Notarial do Brasil. As escrituras públicas de inventários, divórcios e partilhas podem ser feitas de forma online pela plataforma e-Notariado.

A sugestão de estender a regra a processos envolvendo menores e incapazes foi feita pelo Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM), que alega que a medida vai ajudar a desafogar o sistema judiciário, além de promover “aumento da celeridade” e “padronização do entendimento em cenário nacional”.

O Poder Judiciário conta, atualmente, com mais de 80 milhões de processos em tramitação, segundo o Conselho Nacional de Justiça.

Superior Tribunal de Justiça aplica norma do Supremo sobre maconha pela 1ª vez e tira pena de usuário flagrado com 23 gramas da droga.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) adotou, pela primeira vez em decisão colegiada, a tese que descriminaliza o porte de maconha para uso pessoal em pequenas quantidades, de acordo com o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). No caso analisado, a defesa de um homem apreendido com 23 gramas de maconha pediu a modificação de sua situação, tendo em vista a decisão do Supremo, com efeitos de repercussão geral (que vale para casos semelhantes).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os ministros decidiram que portar até 40g de maconha para uso pessoal não é crime.

O ministro Sebastião Reis, relator do caso, considerou que o argumento era válido e havia sintonia com as regras dispostas pelo STF. Ele foi seguido pelos demais ministros da turma. Agora, o processo retornará à primeira instância, que deverá aplicar medidas como advertência sobre o uso de entorpecentes e presença obrigatória em cursos para conscientização sobre o tema.

"Verifica-se a necessidade de modificação na situação do agravante, haja vista a compatibilidade do caso concreto com as teses fixadas em sede de repercussão geral", disse.

Além de portar 23g da droga, o réu foi flagrado fumando maconha em um beco por policiais. Ele havia sido condenado a seis anos de prisão, mas o entendimento do STJ é que não há crime – tendo em vista a baixa gramatura – mas, sim, infração administrativa, conforme a tese fixada pelo Supremo.

Em junho, o STF descriminalizou o porte de até 40g de maconha ou seis pés da planta, desde que não haja indícios de tráfico, como a presença de balanças, medidores ou embalagens para comercialização. A decisão, entretanto, não legalizou o porte da droga. O uso pessoal continua sendo ilícito, e fumar maconha em lugar público ou vendê-la permanece proibido.

Agora, entretanto, há uma distinção entre usuário e traficante. A nova norma também prevê penas alternativas aos consumidores, como prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo.

Segundo a Corte, a polícia está autorizada a apreender a droga e conduzir a pessoa à delegacia, mesmo por quantidades inferiores a esse limite, principalmente quando houver outros elementos que indiquem possível tráfico de drogas, como embalagem da droga, variedade de substâncias apreendidas, balanças e registros de operações comerciais.

Aeroporto de Guarulhos recebeu mais de 5 mil solicitações de refúgio de estrangeiros.

O Brasil recebeu 6.329 pedidos de refúgio até o dia 21 de agosto, mas apenas 117 pessoas buscaram pelo registro migratório, documento necessário para quem quer de fato permanecer no país como refugiado. Outros 262 imigrantes buscaram obter CPF.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que, a partir de segunda-feira (26), o passageiro em trânsito que chegar ao Brasil sem visto e que tenha como destino final outro país terá que seguir viagem ou retornar ao local de origem. Segundo relatório da Polícia Federal, muitos que chegam ao aeroporto de Guarulhos são vítimas de quadrilhas de tráfico de pessoas e desembarcam no Brasil para cruzar a fronteira e seguir rumo a Estados Unidos e Canadá.

Os agentes avaliam que, ao impedir a entrada desses imigrantes, as solicitações de refúgio devem ser concedidas mais rapidamente. Hoje, um dos principais problemas no controle migratório são os estrangeiros que aguardam atendimento para conseguir protocolo do pedido do refúgio.

Divulgação/MPF

Refugiados acampados no Aeroporto de Guarulhos.

A maioria compra passagem para outro país, com escala no Brasil, e não segue para o destino final, pedindo refúgio quando chega ao aeroporto de Guarulhos. O Ministério Público Federal recomenda que o Ministério da Justiça e a Polícia Federal garantam o direito de acesso ao território brasileiro de maneira rápida e simplificada, de forma a não violar o direito de refúgio. Eles defendem que o migrante é vítima e não pode ser penalizado ou culpado.

Enquanto aguardam o documento, os migrantes ficam retidos dentro do prédio do aeroporto. A situação levou a Defensoria Pública da União (DPU) a emitir um alerta para a necessidade de melhoria no atendimento no local.

O órgão afirmou que mais de 550 imigrantes estavam em uma área restrita do terminal, muitos com sintomas gripais, sem cobertores, agasalhos, alimentação adequada e com acesso restrito a banhos e higiene, de acordo com a defensoria.

O secretário nacional de Justiça, Jean Uema, informou que os imigrantes que estão no aeroporto de Guarulhos sem visto de entrada no Brasil serão acolhidos e poderão solicitar refúgio no país ou tentar imigrar para outros países.

Pedidos

De janeiro de 2023 até junho deste ano, 8.327 pessoas pediram refúgio no aeroporto, mas só 117 (1,41%) continuaram o procedimento no país, o que significa que 8.210 ou 99,59% dos solicitantes já deixaram o Brasil ou estão em território brasileiro de forma irregular.

Como essas nacionalidades precisam de visto para ingressar ao país, ao solicitar refúgio, os migrantes conseguem permanecer no Brasil enquanto acontecem as análises dos pedidos. A PF apurou que a maior parte desses solicitantes deixou o país em menos de 30 dias.

A rota das pessoas dessas nacionalidades dentro Brasil, geralmente, inclui a saída do território pela fronteira no Acre. Para os investigadores, isso demonstra que o instituto do refúgio pode estar sendo utilizado como subterfúgio para migrações irregulares, principalmente para países da américa do norte, fomentando o tráfico de pessoas.

O Brasil serve de escala para migrantes entrarem nos Estados Unidos e Canadá; governo vai barrar a entrada de pessoas sem visto e dificultar pedidos de asilo.

O Ministério da Justiça baixou uma determinação para barrar a entrada de imigrantes que não têm visto do Brasil. A decisão foi tomada após a Polícia Federal (PF) identificar que o País virou uma rota de esquemas internacionais de tráfico de pessoas. A medida começa a valer a partir da próxima segunda-feira (26).

O imigrante que tem passagem comprada para outro país considerado seguro, mas parou no Brasil por causa da conexão, terá de seguir viagem. O Brasil não tem visto de trânsito.

O relatório da PF que baseou a decisão diz que, desde o início de 2023, cidadãos de diversos países — em sua maioria da Ásia, como Nepal, Vietnã e Índia — compraram passagens com escala no aeroporto de Guarulhos (SP). Mas em vez de seguir para o destino final, essas pessoas pediam refúgio no controle migratório do aeroporto. Os investigadores suspeitam que organizações criminosas de tráfico de pessoas estavam se aproveitando da falta de exigência do visto para usar o Brasil como porta de entrada ao continente americano.

O Brasil não exige o visto de entrada para países das Américas e da Europa. Mas não é o caso de Índia, do Nepal e do Paquistão. Para obter o refúgio, o imigrante precisa comprovar que está sendo perseguido por motivos de raça, religião, nacionalidade ou opinião política em seu país de origem.

Os investigadores identificaram que boa parte das razões apresentadas não justificavam a admissão como refugiado. Além disso, a PF concluiu que a passagem pelo Brasil era parte de uma estratégia para os migrantes se deslocarem a outros países, como Estados Unidos e Canadá. Alguns saíam do aeroporto e iam para a fronteira na Região Norte, de onde partiam para a América Central, tentando alcançar a América do Norte.

Segundo a PF, de janeiro de 2023 a julho de 2024, 8.327 pessoas pediram refúgio ao Brasil. Mas somente 1,41% desses pedidos continua ativo no Sistema de Registro Nacional Migratório: 99,59% “já deixaram o País ou estão irregulares”, informa o relatório da Polícia Federal.

Mídia Ninja

País vai restringir entrada de imigrantes sem vistos.

Para os responsáveis pelo documento, estes números “apontam de forma inequívoca que o instituto do refúgio está sendo utilizado de forma abusiva no Aeroporto Internacional André Franco Montoro, por pessoas que pretendem migrar para outros países, utilizando o país apenas como rota de passagem”.

A PF alerta que os estrangeiros que recorrem a essa estratégia são “provavelmente instruídos por contrabandistas de migrantes”.

“O Brasil está se transformando numa rota de contrabando de imigrantes e tráfico de pessoas operado por organizações criminosas. Nosso compromisso é interromper com essas rotas de tráfico”, informou o secretário Nacional de Justiça, Jean Uema.

Segundo ele, “identificando viajantes que não possuem visto de entrada no território brasileiro e estão em trânsito para outros países, mas não há risco real de perseguição, essas pessoas serão inadmitidas para entrada no território brasileiro”.

Atualmente, há 481 imigrantes no aeroporto de Guarulhos esperando autorização para entrar no Brasil. Segundo o Ministério da Justiça, caso eles peçam o refúgio, terão a concessão automática, antes de as restrições começarem a valer. O ministério montou uma força-tarefa para a concessão do benefício.

Turismo: Brasil exige visto de mais de 60 nacionalidades para visita simples ao País; saiba quais.

Reprodução

Há outras nacionalidades que podem vir ao Brasil sem visto, mas para ficar no máximo 30, 60 ou 90 dias.

O governo brasileiro exige visto para pessoas de mais de 60 nacionalidades fazerem um visita simples, de poucos dias, ao País. Há outras nacionalidades que podem vir ao Brasil sem visto, mas para ficar no máximo 30, 60 ou 90 dias — a depender do país de origem.

O Ministério da Justiça informou que vai restringir, a partir da próxima segunda-feira (26), a entrada de imigrantes que não possuem visto de entrada no Brasil. Isso ocorre em meio a denúncias de que o País tem sido usado como rota de organizações criminosas para tráfico de pessoas.

"Esses passageiros que, porventura, permanecerem na área de trânsito internacional do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, ou em outros aeroportos com conexões internacionais, caso não possuam visto de entrada em território brasileiro, serão inadmitidos", afirmou a pasta em nota.

De acordo com o ministério, a legislação prevê a não exigência do visto para casos de conexão ou escala desde que o passageiro permaneça na área de trânsito internacional. "O objetivo da legislação brasileira foi facilitar o procedimento de escalas ou conexões nos aeroportos, reduzindo trâmites burocráticos e operacionalizando de forma mais rápida o processo de transferência e/ou parada de passageiros entre trechos internacionais."

As regras mais rigorosas deverão valer para casos específicos, de estrangeiros que vêm ao Brasil e pedem refúgio. O secretário Nacional de Justiça, Jean Uema, informou que quem entrar com um pedido de refúgio no Brasil terá que provar que está sendo perseguido no país de origem para ter autorização para ingressar em território brasileiro.

Isso não mudará a exigência dos vistos em geral. A exigência de vistos, de acordo com o Palácio do Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores), ocorre na maior parte dos casos com base no princípio da reciprocidade, comumente aplicado na diplomacia. Isso significa que, se um país pede visto de entrada para brasileiros, o Brasil também pedirá para os habitantes desse país.

Para uma visita simples ao Brasil, de acordo com informações atualizadas do Itamaraty, países como Afeganistão, Arábia Saudita, China, Coreia do Norte, Gana, Índia, Iraque, Irã e Paquistão necessitam de visto.

Já cidadãos do Cazaquistão, Indonésia e Singapura podem ficar até 30 dias sem visto no Brasil. Depois, a depender de cada caso, precisam de vistos específicos. Para República Dominicana e Venezuela, a isenção de visto dura 60 dias. E pessoas de países como África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Espanha, Estados Unidos, França e Grécia podem ficar até 90 dias no Brasil sem visto.

Tribunal Supremo da Venezuela declara Nicolás Maduro vencedor da eleição presidencial e proíbe a divulgação das atas.

O Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela (TSJ), a mais alta Corte do país, que é alinhada ao regime de Nicolás Maduro, declarou nessa quinta-feira (22) reconhecer a reeleição do presidente venezuelano na votação de 28 de julho.

O TSJ venezuelano também proibiu a divulgação das atas eleitorais, que indicam o resultado da votação por zona eleitoral. A publicação das atas, que comprovariam o resultado do pleito, vinha sendo cobrada pela oposição e pela comunidade internacional. Segundo o próprio TSJ, a decisão da Corte é "inapelável".

O Tribunal Supremo também considerou que o candidato da oposição, Edmundo González, está sujeito a sanções por cometer o que foi considerado desacato à Justiça ao não comparecer a audiências convocadas pelo Judiciário após a eleição.

Com a decisão, a Corte, considerada um braço do chavismo no Judiciário, referendou, 25 dias depois da eleição, o resultado anunciado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). O conselho é o equivalente à Justiça eleitoral do país e também está sob o comando de um aliado de Maduro.

O CNE havia proclamado a vitória de Maduro no dia seguinte à votação, em 29 de julho, e outra vez dias depois, no início de agosto. No entanto, as atas eleitorais nunca foram publicadas.

Oposição questiona

A oposição contestou a decisão do tribunal desta quinta. O candidato oposicionista Edmundo González publicou em suas redes sociais uma montagem com a palavra "nula" em cima de uma sentença do TSJ. "A soberania reside intransferivelmente no povo", declarou.

"O país e o mundo conhecem sua parcialidade e, por extensão, sua incapacidade de resolver o conflito; sua decisão só agravará a crise", escreveu González antes da divulgação da sentença.

A equipe de María Corina Machado, líder opositora que teve sua candidatura barrada antes da oficialização do nome de González na disputa, disse ao g1 que está estudando como e quando responderá à sentença.

Antes da decisão, o Conselho de Direitos Humanos da ONU afirmou haver "falta de independência e imparcialidade de ambas as instituições (TSJ e CNE)".

Suposta auditoria

A sentença é a conclusão de uma suposta auditoria que o Supremo informa ter feito com base nas atas eleitorais a pedido do próprio Nicolás Maduro. O pedido do presidente foi feito após a oposição, a ONU e governos de diversos países contestarem a proclamação da vitória dele sem a divulgação das atas.

As atas também não foram publicadas pelo tribunal, que determinou, na mesma sentença, que "todo o material eleitoral (incluindo as atas eleitorais) ficará sob controle do Tribunal Supremo".

A presidente do tribunal, Caryslia Rodriguez, afirmou que a decisão é irreversível. Ou seja, não cabem recursos à sentença dessa quinta. Quem contestá-la, disseram os juízes, não poderão concorrer nas próximas eleições.

Sanções

Os juízes também disseram entender que, como não compareceu a audiências convocadas pelo tribunal, o candidato oposicionista, Edmundo González, desacatou a Justiça ao não comparecer a audiências às quais havia sido convocado e, por isso, estará sujeito a sanções.

A juíza Caryslia Rodríguez, que leu a sentença, não informou se haverá e quais podem ser as sanções contra González. Quando deixou de comparecer às audiências, o oposicionista alegou que não tinha sido formalmente notificado e que temia ser preso ao chegar ao tribunal.

Rodríguez disse ainda que os juízes também constataram que houve de fato um ataque cibernético ao sistema que registra os votos da Justiça eleitoral, o que, segundo o tribunal, atrasou a divulgação das atas eleitorais.

Com base em contagens rápidas e em uma contagem independente das atas, González e a coalizão opositora se declararam vencedores das eleições. A comunidade internacional e observadores apontaram a falta de transparência do processo de apuração da Venezuela e pressionaram o regime Nicolás Maduro pela divulgação oficial das atas.

Reprodução

Corte, ligada ao chavismo, divulgou sentença após suposta auditoria das eleições e disse que decisão é irreversível.

Validação das atas

Na última segunda (19), magistrados da Suprema Corte da Venezuela, acompanhados por especialistas e observadores internacionais, compareceram às instalações do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), em Caracas, para iniciar a suposta validação das atas de votação das eleições presidenciais de 28 de julho.

Em uma rede social, a oposição da Venezuela disse que partidos que compõem a unidade não foram informados da perícia e não estiveram presentes no local onde o processo é feito.

Segundo a agência de notícias Reuters, as autoridades foram levadas à área de gestão do Centro de Totalização, onde, com o apoio de técnicos do CNE, começaram a verificar se as atas eleitorais coincidem com os registros digitais para verificar se os resultados estão corretos.

O processo, registrado pela TV governamental venezuelana, começou um dia após a oposição política da Venezuela e seus apoiadores se reunirem em cidades por todo o país para exigir o reconhecimento da vitória de González, que eles classificam como "retumbante".

Um dia depois da votação, o CNE, autoridade eleitoral do país, tinha anunciado que o presidente Nicolás Maduro conquistou seu terceiro mandato na disputa com pouco menos de 52% dos votos.

Economia da Argentina tem queda de 3,9% em junho, pior que as expectativas; entenda por quê.

A atividade econômica da Argentina recuou 3,9% em junho em comparação com o mesmo mês do ano passado, mostraram dados oficiais do país divulgados nesta semana. A contração da economia foi pior do que as projeções de mercado apontavam.

De acordo com pesquisa da agência de notícias Reuters, a média das estimativas era de uma queda de 1,9%. Nem a pior das projeções neste levantamento, que previa encolhimento de 3,2%, chegou aos 3,9% de baixa registrados.

O resultado vem após a economia argentina apresentar uma alta anual de 2,3% em maio, num movimento raro, já que o país vinha de seis meses consecutivos de quedas na atividade econômica.

Naquele mês, a alta foi puxada pelo setor agrícola e pecuário, que disparou 100% na relação anual, superando um período de secas severas no ano anterior, que prejudicou as plantações.

Em junho, o setor continuou crescendo e acumulou uma alta de 82%. Apesar disso, a Argentina não teve forças para continuar crescendo, refletindo as medidas de controle de inflação do presidente Javier Milei, que afetaram o consumo da população e outros setores importantes da economia.

O setor de construção, por exemplo, despencou 24% na comparação anual, enquanto a atividade industrial caiu 20%.

Ajustes

Após assumir a presidência, em dezembro passado, Javier Milei promoveu uma série de ajustes que levaram a um "choque na economia". As tarifas de água, gás, luz, transporte público e serviços essenciais deixaram de ser subsidiadas pelo governo, o que promoveu um aumento expressivo nos preços.

Além disso, o presidente também paralisou obras federais e interrompeu o repasse de dinheiro para os estados, visando reduzir os gastos públicos.

As medidas tiveram efeitos: a inflação, depois do choque inicial, vive um período de desaceleração e chegou ao menor patamar de 2022 em julho, os juros começaram a cair e, a notícia mais importante, o país registrou o seu primeiro superávit (quando as receitas do governo são maiores que as despesas) desde 2008 no primeiro trimestre desse ano.

Reprodução

O consumo e as principais indústrias do país continuam sofrendo com os impactos das medidas econômicas do presidente Javier Milei.

Isso fez com que o Fundo Monetário Internacional (FMI) fechasse um acordo que permite o desembolso de cerca de US$ 800 milhões para os cofres públicos da Argentina, destacando o "primeiro superávit fiscal trimestral em 16 anos, a rápida queda da inflação, a mudança de tendência das reservas internacionais e uma forte redução do risco soberano".

Especialista destacam, porém, que o superávit é uma consequência direta da redução dos gastos, e não da elevação das receitas obtidas pelo governo — o que pode não ser sustentável no longo prazo.

Para isso, milhares de demissões ocorreram, assim como os salários e aposentadorias tiveram uma queda importante. A consequência é uma intensificação da crise econômica que assola o país e já colocou 41,7% dos 46,7 milhões dos argentinos abaixo da linha da pobreza, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec).

Essas condições econômicas têm impactado os níveis de consumo da população e até as carnes — que representam uma das maiores tradições argentinas, o churrasco — estão perdendo espaço: o consumo nacional está no mínimo em um século, revelou um relatório da Bolsa de Comércio de Rosario.

A expectativa é que, com o consumo menor, a inflação possa arrefecer cada vez mais, um dos principais compromissos de Milei desde sua campanha eleitoral.

Trump diz que a 3ª Guerra Mundial vai acontecer se a sua opositora Kamala Harris vencer as eleições à presidência dos Estados Unidos.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump discursou atrás de um vidro à prova de balas nessa quarta-feira (21), no primeiro comício a céu aberto desde que sofreu um atentado durante comício na Pensilvânia, em julho. No evento eleitoral, em Asheboro, no Estado da Carolina do Norte, Trump voltou a atacar Kamala Harris e disse que "a 3ª Guerra Mundial estaria virtualmente garantida" caso a democrata fosse eleita.

No comício, Trump voltou afirmar que as guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza não teriam ocorrido caso ele fosse presidente, e duvidou da capacidade de Kamala Harris de lidar com as tensões geopolíticas do mundo.

"Se a 'camarada' Kamala for eleita em novembro, a 3ª Guerra Mundial está praticamente garantida. Tudo que ela toca ela destrói", disse o republicano, que também afirmou que evitará a 3ª Guerra Mundial caso seja eleito.

Trump já havia dito crer que o mundo estaria perto de uma nova guerra mundial, por conta das tensões entre Israel e Irã, em que um ataque direto poderia desencadear um conflito aberto entre os dois países no Oriente Médio com potencial de arrastar outras potências, como os EUA.

Durante seu discurso, Trump chamou ao palco xerifes que integram a segurança do evento. "Não sei se o palco aguentará o peso de todo mundo, mas já tivemos situações piores que essa", brincou o republicano. Trump agradeceu os xerifes, dizendo que eles são a razão pela sua campanha estar realizando um comício no Estado.

Reprodução

A segurança do comício de Trump foi altamente reforçada.

Reforço na segurança

De acordo com o jornal americano "The New York Times", a segurança do comício foi altamente reforçada em relação ao comício em Butler, na Pensilvânia, quando ele foi atingido por uma bala de fuzil AR-15 na orelha. Entre as melhorias estão, além do vidro à prova de balas, atiradores de elite ao redor do local do comício e unidades de armazenamento móveis bloqueando a visão do evento para quem está fora do local.

A instalação dos vidros à prova de balas, medida comumente utilizada apenas com presidentes e vice-presidentes em exercício, foi determinada pelo Serviço Secreto para os próximos comícios de Trump. A barreira de vidros do comício desta quarta cerca Trump em três flancos diferentes. Uma autoridade do Serviço Secreto disse ao jornal americano "The Washington Post" que a agência federal de segurança começou a posicionar painéis de vidro à prova de balas em várias partes do país, facilitando o transporte para diferentes eventos de Trump.

Segundo a fonte do Serviço Secreto, o vidro balístico também poderia ser utilizado em eventos de Kamala Harris, candidata democrata à presidência, caso fosse necessário. Entre o dia 13 de julho, quando sofreu a tentativa de assassinato, e esta quarta, Trump tinha apenas realizado falas públicas em locais fechados, segundo recomendação do Serviço Secreto. Foi o caso da Convenção Nacional Republicana, entrevistas coletivas e até eventos menores – na terça, o republicano falou a uma academia de polícia de Michigan.

Trump aumentou a frequência de suas aparições públicas nos últimos dias, fazendo visitas a estados-chave nas eleições. Os estados-chave são alguns Estados dos EUA em que a eleição é historicamente acirrada entre republicanos e democratas, de forma que podem decidir o destino do pleito.

Estados Unidos temem ataque nuclear conjunto da China, Rússia e Coreia do Norte.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aprovou em março deste ano um plano estratégico nuclear altamente secreto que, pela primeira vez, reorienta a estratégia de dissuasão americana mirando a rápida expansão do arsenal nuclear da China, revelou o jornal americano New York Times nesta semana.

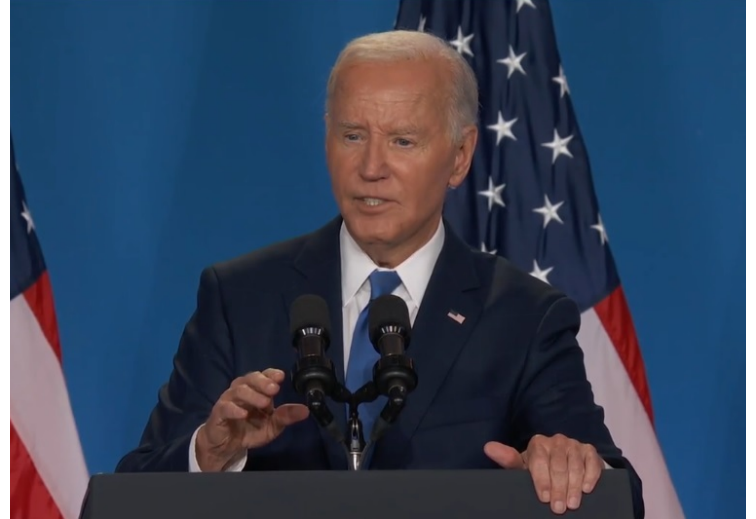
A mudança ocorre no momento em que o Pentágono acredita que o arsenal nuclear da China atingirá o tamanho e a diversidade dos estoques dos Estados Unidos e da Rússia na próxima década. A Casa Branca nunca anunciou que Biden havia aprovado a revisão da estratégia, chamada de "Orientação de Emprego Nuclear", que também busca preparar os Estados Unidos para possíveis desafios nucleares coordenados entre China, Rússia e Coreia do Norte.

O documento, atualizado a cada quatro anos aproximadamente, é tão altamente secreto que não há cópias eletrônicas, apenas um pequeno número de páginas impressas distribuídas a algumas autoridades de segurança nacional e comandantes do Pentágono. No entanto, em discursos recentes, dois altos funcionários do governo foram autorizados a fazer alusão à mudança — em frases únicas e cuidadosamente limitadas — antes de uma notificação mais detalhada e não confidencial ao Congresso, esperada para acontecer antes de Biden deixar o cargo, em janeiro.

"O presidente emitiu recentemente uma orientação atualizada sobre o emprego de armas nucleares para levar em conta vários adversários com armas nucleares", disse Vipin Narang, estrategista nuclear do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (M.I.T.) que serviu no Pentágono, no início deste mês, antes de retornar à academia. — E, em particular, a orientação sobre armas levou em conta o aumento significativo no tamanho e na diversidade do arsenal nuclear da China.

Em junho, o diretor sênior do Conselho de Segurança Nacional para controle de armas e não-proliferação, Pranay Vaddi, também se referiu ao documento, o primeiro a examinar detalhadamente se os Estados Unidos estão preparados para responder a crises nucleares que podem eclodir simultaneamente ou sequencialmente, com uma combinação de armas nucleares e não nucleares.

A nova estratégia, disse Vaddi, enfatiza "a necessidade de deter a Rússia, a RPC e a Coreia do Norte simultaneamente", usando o acrônimo para a República Popular da China. No passado, a probabilidade de que os adversários americanos pudessem coordenar as ameaças nucleares para superar o arsenal nuclear americano parecia remota. Mas a parceria emergente entre a Rússia e a China e as armas convencionais que a Coreia do Norte e o Irã estão fornecendo à Rússia para a guerra na Ucrânia mudaram fundamentalmente o pensamento de Washington.

A Rússia e China já estão realizando exercícios militares em conjunto. Agora, as agências de inteligência ocidentais tentam descobrir se Moscou está colaborando com os programas de mísseis da Coreia do Norte e do Irã em contrapartida.

Reprodução

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, aprovou em março deste ano, um plano estratégico nuclear altamente secreto.

O novo documento é um lembrete claro de que quem quer que seja empossado na Casa Branca no próximo dia 20 de janeiro enfrentará um cenário nuclear alterado e muito mais volátil do que aquele que existia há apenas três anos. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ameaçou repetidamente o uso de armas nucleares contra a Ucrânia, inclusive durante uma crise em outubro de 2022, quando Biden e seus assessores, observando interceptações de conversas entre comandantes russos seniores, temiam que a probabilidade de uso nuclear pudesse aumentar para 50% ou até mais.

Biden, juntamente com os líderes da Alemanha e do Reino Unido, fez com que a China e a Índia fizessem declarações públicas de que não havia motivos para o uso de armas nucleares na Ucrânia, e a crise diminuiu, pelo menos temporariamente.

"Foi um momento importante", observou Richard N. Haass, ex-funcionário sênior do Departamento de Estado e do Conselho de Segurança Nacional de vários presidentes republicanos e presidente emérito do Council on Foreign Relations, em uma entrevista.

A segunda grande mudança decorre das ambições nucleares da China. A expansão nuclear do país está ocorrendo em um ritmo ainda mais rápido do que as autoridades de inteligência americanas previram há dois anos, impulsionada pela determinação do presidente Xi Jinping de descartar a estratégia de décadas de manter uma "dissuasão mínima" para alcançar ou exceder o tamanho dos arsenais de Washington e Moscou. O complexo nuclear da China é hoje o que cresce mais rapidamente no mundo.

Compra do Twitter por Elon Musk é o pior negócio para os bancos desde a crise financeira mundial de 2008 e 2009.

Os US$ 13 bilhões captados por Elon Musk para comprar a rede social Twitter, agora chamada X, tornaram-se o pior negócio bancário de financiamento a fusões desde a crise financeira mundial de 2008 e 2009.

Os sete bancos envolvidos no negócio, entre os quais o Morgan Stanley e o Bank of America, concederam o empréstimo para a holding do bilionário comprar e fechar o capital da rede social, em outubro de 2022. Bancos que fornecem empréstimos para aquisições costumam logo revender a dívida a outros investidores para retirá-la de seus balanços, ficando com o lucro das comissões.

Neste caso, os bancos não conseguiriam se desfazer da dívida sem incorrer em altas perdas — em grande parte, devido ao fraco desempenho financeiro do X —, o que deixou os empréstimos presos em seus balanços ou, como se diz no jargão do setor, "pendurados". As baixas contábeis resultantes prejudicaram as carteiras de empréstimos dos bancos e, em um caso, chegaram a impactar a remuneração da equipe de fusões e aquisições de um banco, segundo fontes envolvidas na operação.

O valor dos empréstimos a Musk se deteriorou rápido após a conclusão da aquisição de US$ 44 bilhões. Agora, uma nova análise mostra como a continuidade do mau desempenho colocou o negócio em patamares inéditos. De acordo com dados da PitchBook LCD, a operação do Twitter ficou pendurada por mais tempo do que qualquer empréstimo semelhante não revendido a terceiros pelos bancos desde a crise financeira de 2008/2009, entre as operações com registros completos avaliadas pela firma de análises. Na época da crise, houve muitos outros negócios pendurados.

Ainda assim, cerca de um ano após a concessão dos empréstimos, os bancos conseguiram revender ou cancelar a maior parte deles. Um dos negócios pendurados — uma aquisição inteiramente financiada por dívidas de US$ 20 bilhões em 2007 — foi maior que o do Twitter, mas a firma acabou em recuperação judicial cerca de 12 meses depois que os bancos assinaram o cheque.

Steven Kaplan, professor de finanças da Universidade de Chicago que acompanha esse tipo de operação desde os anos 1980, disse que o Twitter não é apenas o maior negócio pendurado, em termos de valor em dólar, desde a crise financeira de 2008, mas um dos maiores de todos os tempos.

"Os empréstimos estão pesando sobre os bancos há muito mais tempo do que outros negócios pendurados que vimos", disse.

Fascínio

Os bancos que concordaram em subscrever um negócio que até Musk considerou ter sido feito com sobrepreço o fizeram, em grande parte, porque o poder gerado pelo fascínio por financiar a pessoa mais rica do mundo era atraente demais para que deixassem passar, segundo fontes envolvidas no negócio.

Musk e outros investidores entraram com cerca de US$ 30 bilhões para comprar a empresa, dando aos bancos certa proteção caso as coisas dessem errado. Os bancos, entre os quais também estão o Barclays, o Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG), o BNP Paribas, o Mizuho e o Société Générale, têm recebido altos pagamentos de juros dos empréstimos concedidos ao X.

Reprodução

Valor dos empréstimos a Musk se deteriorou rapidamente após conclusão da compra, por US$ 44 bilhões, do Twitter.

Em geral, esses empréstimos vencem em sete a oito anos e têm juros vários pontos percentuais acima da taxa referencial cobrada das empresas com boas classificações de crédito. Além disso, os bancos ainda podem, no fim das contas, recuperar o total investido se a rede social conseguir continuar honrando as obrigações com os juros e pagar o principal no vencimento.

"Eles conseguiriam vendê-los a algum preço com perda, mas se as coisas derem certo com Musk, eles poderiam acabar recebendo 100 centavos por dólar", disse Kaplan.

Dificuldade

No entanto, quase dois anos após a aquisição de Musk, os negócios do X ainda encontram dificuldade para sair do buraco em que caíram sob o controle dele — em 2023, a empresa informou que seu valor havia caído para menos da metade, cerca de US$ 19 bilhões.

Embora dados indiquem que o uso do aplicativo aumentou nas últimas semanas em meio à eclosão de notícias políticas, não há evidências de que isso esteja se traduzindo em uma grande recuperação da receita publicitária que dê sustentação à empresa, que já sofria para manter os lucros mesmo antes de Musk.

Anunciantes

Por sua vez, o bilionário, que já havia dito aos anunciantes fugindo da plataforma para "se f******", agora entrou com processo contra eles e uma associação setorial em agosto, argumentando que conspiraram ilegalmente para boicotar o X. A associação comunicou que planeja rebater as acusações na Justiça.

Pagar o serviço da dívida não ajuda em nada a saúde financeira do X. Quando os juros ainda não haviam interrompido a tendência de alta, Musk disse que os pagamentos anuais de juros somavam cerca de US$ 1,5 bilhão.

O marco de dois anos desde a concessão dos empréstimos ao Twitter se aproxima rapidamente, mas os bancos ainda não se mexeram para vendê-los, mesmo depois de alguns deles terem contabilizado baixas de centenas de milhões de dólares na operação.

Veja o que se sabe sobre o mega-ataque de drones entre Rússia e Ucrânia.

A capital da Rússia, Moscou, sofreu o que o governo classificou como ”uma das maiores tentativas de ataque” desde o início da guerra com a Ucrânia. A informação foi divulgada pelo prefeito da cidade, Sergei Sobyanin, nas redes sociais. Os ucranianos são acusados pelo ataque.

Um total de 11 drones que seguiam para a cidade foram abatidos pelo governo russo na noite de terça-feira (20) no Brasil — madrugada de quarta (21) na Rússia. A investida foi registrada no distrito de Podolsk, a cerca de 38 km de distância do Kremlin. Por questões de segurança, três dos quatro aeroportos da capital ficaram fechados até a manhã de quarta.

Outros 23 drones foram lançados na região fronteiriça de Briansk, seis na região de Belgorod, três na região de Kaluga, e dois na região de Kursk. Ao todo, foram 45 abatidos, segundo comunicado da Defesa da Rússia divulgado no aplicativo de mensagens Telegram.

Ainda de acordo com as autoridades da Rússia, não houve danos ou vítimas no local onde caíram os destroços. O país disse estar ”monitorando a situação”. Os ataques aconteceram no momento em que os ucranianos avançam sobre Kursk. Somente neste mês, a Ucrânia destruiu três pontes na região.

Reprodução de vídeo

Governo russo classificou ofensiva ucraniana como uma das maiores desde o início da guerra.

Os atos tinham como objetivo afetar a movimentação de tropas da Rússia e impedir a chegada de recursos para evitar resistências no local. A invasão também já provocou a saída de mais de 122 mil pessoas.

Paralelamente, o Comando Militar da Ucrânia afirmou que neutralizou 50 drones russos. Ao todo, 69 foram lançados contra o país também na madrugada de quarta.

Base aérea

A Ucrânia realizou um ataque com drones contra o campo de aviação militar russo de Marinovka, na região de Volgogrado, sul da Rússia. A ação atingiu um local de armazenamento de combustível e de bombas aéreas, disse uma fonte de segurança em Kiev nessa quinta-feira (22).

O governador da região de Volgogrado, na Rússia, Andrei Bocharov, disse mais cedo que um incêndio teria começado na instalação militar da região depois que um drone ucraniano colidiu com ela. O político disse não haver vítimas.

A fonte informou que o ataque seria parte de uma campanha de ataques ucranianos a bases aéreas russas usadas por aviões de combate para realizar ataques regulares contra alvos na Ucrânia.

Além dos ataques com mísseis, a Ucrânia tem sinalizado, em particular, que a Rússia tem usado bombas aéreas produzidas de forma barata e disparadas por aviões de guerra. Kiev afirma, ainda, que isso é uma ameaça às posições ucranianas no leste.

Mesmo depois do fornecimento de um pequeno grupo de caças F-16 fabricados nos EUA, a força aérea ucraniana continua em desvantagem quando comparada à frota de aviões de guerra da Rússia, que é muito maior e mais bem armada.

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou sua invasão em grande escala da Ucrânia. A fonte consultada pela Reuters disse que o ataque com drones foi uma operação conjunta conduzida pelo Serviço de Segurança da Ucrânia e pelas forças especiais do país.

Ex-diretor municipal afirma: sistema de proteção contra inundações em Porto Alegre não possui erro de projeto ou execução.

Após a apresentação de relatório parcial sobre as enchentes de maio em Porto Alegre por uma equipe de especialistas holandeses, nesta semana, o engenheiro Vicente Rauber, ex-diretor do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP, extinto em 2017), afirma que as conclusões apontadas no documento não trazem novidades.

Ele menciona um manifesto publicado no início da catástrofe por um grupo de ex-colegas, professores e especialistas de um grupo do qual faz parte. Em mensagem enviada por e-mail à redação do jornal "O Sul", Rauber elenca uma série de argumentos. Confira, a seguir, a íntegra do texto.

"Reparos necessários às versões"

"Foi dada a versão de que o relatório apresentado pela delegação holandesa apontou erros estruturais de projeto e execução do sistema de proteção contra cheias em Porto Alegre. Ao lermos o referido relatório, não encontramos em suas 251 páginas nenhuma citação a erros de projeto e execução. Nem poderíamos.

Para que fossem constatados tais erros seria necessário revisar a respectiva documentação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS, extinto em 1990). Conforme o dirigente do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), esta documentação não está lá. Ou deve estar "escondida" ou realmente foi perdida, na transferência do DEP para o Dmae. Ambas as situações são gravíssimas e merecem ser investigadas.

Esta documentação era consultada ordinariamente pelo DEP, nas suas atividades, o que é necessário, em especial a todo o sistema de proteção, com seus 68 quilômetros de diques, comportas, casas de bombas e o muro.

O sistema foi concebido na década de 1960 por engenheiros alemães, a serviço da União, e construído pelo DNOS. Em 1973 foi criado o DEP, que acompanhou a obra e fez sua manutenção até 2017, quando foi indevidamente extinto.

Em especial são citados, nesta versão divulgada, três situações graves: Diques do Sarandi, Casas de Bombas e Comportas na orla do Guaíba. "Analisar cada situação.

– Diques do Sarandi: os principais são os Diques Sarandi (Arroio Passo das Pedras) e Fiergs (Arroio Santo Agostinho). Foram construídos nas alturas corretas, no caso, na cota 6,5 metros com a régua DNOS. Estão sendo degradados há anos. Em 2018 a Metroplan entregou à Prefeitura Relatório com a necessidade de sua recomposição. Nada foi feito.

– Casas de bombas: igualmente foram construídas atendendo as recomendações dos engenheiros alemães. A altura dos motores nas casas de bombas está correta; não foram feitas para operar inundadas. Aliás, todo o sistema foi feito para proteger a cidade e não para inundá-la. A água do Guaíba começou a extravasar a partir da cota de 3 metros, requerendo o fechamento das comportas externas.

No entanto, em tempo seco as águas do Guaíba oscilam em torno da cota de 1,5 metro e, ao subirem até os 3 metros, as comportas junto às casas de bombas precisam ser fechadas, e os esgotos e água da chuva de Porto Alegre serem bombeados. A altura dos motores combina com as respectivas comportas de cada casa, oferendo o melhor eficiência.

Cada grupo motor elétrico/bomba tem seu próprio encaixe, sendo assim, a mudança de colocação de sua altura demandaria a reconstrução da casa.

Marcello Campos/O Sul

Missão holandesa entregou nesta semana à prefeitura um relatório sobre o tema.

Para as grandes subidas do Guaíba e em função do crescimento da cidade, necessitam de mais potência. Por isso, os engenheiros do DEP, em 2014, elaboraram um Plano que incluía a ampliação e modernização das casas de bombas, tendo a então presidente Dilma Rousseff liberado R$ 124 milhões a fundo perdido (ratificados por Michel Temer e Jair Bolsonaro), perdidos em 2019 por falta da apresentação dos projetos de engenharia. E a atual gestão, mesmo acumulando R$ 430 milhões em aplicações financeiras, também não executou nada desse programa até hoje.

– Comportas: a última revisão com reformas foi realizada em 2020. Em informação oferecida pelo Dmae, para investimentos entre 2021 e 2024 não consta nenhum recurso destinado a comportas e casas de bombas. 'Malditas comportas': não possuem manutenção desde 2020, mesmo tendo sido operadas em setembro e dezembro de 2023. Deveriam ter sido registrados seus defeitos e contratadas as respectivas manutenções.

A comporta nº 3, próxima ao TCE, importante acesso ao Porto, em uma cena dantesca, foi arrancada em vez de ser aberta devidamente. A seguir, em um rompante, foi anunciado que todas as comportas seriam substituídas. Ora, porque não revisá-las e verificar quais suas reais necessidades?

Agora anunciou-se que 8 das 14 comportas externas seriam eliminadas. Em relação a de nº 14, que permite acesso aos clubes náuticos e outras importantes atividades da região norte junto ao rio Gravataí, houve fortes manifestações públicas contrárias e a Direção do Dmae resolveu retirá-la da relação. E as outras sete? Qual a justificativa para a sua eliminação?

Não apenas o DEP foi extinto, o bom senso também. Não há erro estrutural de projeto no sistema de proteção contra inundações. Há ausência e deficiência em sua manutenção (palavra que passou a ser proibida pela prefeitura), incluindo ampliações e aperfeiçoamentos necessários.

Força-tarefa no setor de energia impulsiona reconstrução do Rio Grande do Sul.

Passados os momentos mais difíceis da tragédia que castigou os gaúchos no mês de maio, reconstrução é a palavra de ordem nos quatro cantos do Rio Grande do Sul. Junto da infraestrutura de rodovias e habitações, o setor de eletricidade também foi bastante atingido. Uma força-tarefa vem sendo realizada pela CEEE Equatorial, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica em parte das regiões afetadas, para restabelecer a normalidade da vida no estado.

A empresa lançou nas redes sociais a campanha "Energia para Reconstruir", que busca trazer uma palavra de apoio ao povo gaúcho e reforçar a cooperação para superar os obstáculos provocados pelas chuvas. "Estamos fazendo uma grande mobilização de estrutura, antecipando investimentos que seriam futuros, trazendo para o quanto antes possível, para impulsionar e dar suporte, tanto para as famílias, quanto para o comércio e para a indústria do Estado", explica o gerente de experiência com o cliente da CEEE Equatorial, Marvin Ramgrab.

No período da enchente, a concessionária atuou 24h no monitoramento das áreas alagadas e inacessíveis, e, ainda, no religamento gradual do fornecimento de energia elétrica após a tragédia. "Participamos nos primeiros dias em que havia toda dificuldade de acesso, utilizamos os caminhões da empresa e das empresas parceiras para participar do resgate de famílias, para acessar locais onde só era possível entrar com caminhões de grande porte", relembra Ramgrab.

As equipes de frente da companhia foram fortalecidas com a chegada de 150 eletricistas, técnicos e engenheiros, incluindo especialistas em redes subterrâneas para apoiar na reconstrução do sistema elétrico. Em números, foram realizados mais de 106 mil atendimentos por WhatsApp, mais de 340 mil via SMS e mais de 900 mil ligações foram recebidas e tratadas nos canais de Call Center da empresa, segundo dados da CEEE Equatorial. Além disso, as operações puderam ser aprimoradas com o apoio de 65 geradores de outros estados brasileiros, que ajudaram no fornecimento emergencial de energia.

CEEE Equatorial/Divulgação

Equipes da CEEE Equatorial foram fortalecidas com a chegada de 150 eletricistas, técnicos e engenheiros, incluindo especialistas em redes subterrâneas para apoiar na reconstrução do sistema elétrico.

Solidariedade

A solidariedade tem sido uma marca do povo gaúcho e brasileiro nestes últimos meses. Ainda há muito por fazer em diversas áreas importantes para o restabelecimento da rotina pré-enchente no estado, mas iniciativas voluntárias e doações têm ajudado no apoio àqueles que mais sofreram com as chuvas.

A CEEE Equatorial também esteve atuante no campo solidário. A empresa apoiou financeiramente as comunidades afetadas com mais de R$ 1 milhão, o que possibilitou a compra de 4 mil colchões, 720 travesseiros e lençóis, 600 cobertores e duas mil telhas. Além disso, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA), foi arrecadado outro R$1 milhão. "Fizemos uma parceria com eles, em que a Cufa tinha uma meta de arrecadar R$ 1 milhão e eles arrecadaram R$ 500 mil. Nós dobramos o valor, complementamos com meio milhão essa arrecadação", conta o gerente.

A concessionária de energia firmou ainda outra parceria importante, com a Defensoria Pública, para auxiliar as pessoas que necessitavam de um comprovante de residência. "Nós implementamos o acesso à segunda via através do WhatsApp. Só nos meses de junho e julho foram 70 mil acessos, em que os clientes puderam ter o seu comprovante de residência, visto que muitos dos clientes perderam os documentos e precisavam desse comprovante para refazer suas documentações", relembra Ramgrab.

Nesse novo momento, em que o "forte, aguerrido e bravo" povo gaúcho busca a retomada da vida normal, campanhas e doações vindas de empresas e atores públicos têm tido grande importância. O suporte e a união de todos trazem a certeza de que o Estado do Rio Grande do Sul irá superar esse período triste da sua história da melhor maneira possível.

Ministro diz que o governo federal atendeu as demandas dos agricultores familiares do RS.

Em entrevista à imprensa, o titular do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, garantiu que as medidas anunciadas até agora em apoio à retomada da produção agropecuária gaúcha após as enchentes de maio atendem totalmente às demandas apresentadas pelo segmento familiar. A fala foi motivada por questionamentos de líderes do setor, que têm considerado insuficientes e demoradas as iniciativas.

Teixeira disse, ainda, que não haverá indenização aos produtores rurais por perdas estruturais. Os descontos autorizados por medida provisória abrangem financiamentos bancários nos municípios afetados pela catástrofe climática.

"O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva arcará com os custos de reconstrução da infraestrutura de assentamentos da reforma agrária atingidos no Estado", acrescentou. A despesa é estimada em R$ 160 milhões e faz parte de um pedido de novo crédito extraordinário deve a pasta deve encaminhar em breve à Casa Civil federal.

Conforme Teixeira, é necessário estabelecer um limite para os descontos (R$ 120 mil para quem teve perdas acima de 60%), devido ao teto do orçamento de R$ 1,8 bilhão prometido para bancar os rebates. Os recursos contemplam a maior parte dos produtores gaúchos. Ainda não há previsão de medida adicional para quem teve perdas acima desse valor nem remissão total da dívida;

"O agente financeiro tem o perfil dos financiamentos", prosseguiu. "Não a totalidade, mas a grande maioria está dentro desse perfil. Esse conjunto de medidas atende plenamente a agricultura familiar."

Nesta semana, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) reforçou o pedido para que produtores com seguro ou penhor sejam atendidos. A entidade corroborou a informação que os limites de descontos reduzem o alcance.

Sobre a promessa de anistia das dívidas, Teixeira afirmou que casos não atendidos pelo limite de R$ 120 mil poderão ser analisados pela comissão especial, para se avaliar "a hipótese" de outro apoio. Os integrantes da comissão devem ser nomeados nesta semana.

Impacto na safra

O ministro disse que ainda não há estimativas do impacto das enchentes na próxima safra e que essas informações serão levantadas a partir da formalização dos pedidos de descontos pelos produtores e das declarações de prejuízos: "Vamos sentir o pulso do agricultor. Esperamos que ele não deixe o campo, não deixe a sua propriedade, que continue a produzir".

Os laudos técnicos sobre as perdas dos produtores que buscarão os descontos poderá ser feito gratuitamente pela

Arquivo;Ministério da Agricultura

Líderes do setor têm considerado insuficientes e demoradas as iniciativas.

Emater/Ascar-RS. O governo federal vai repassar cerca de R$ 34,7 milhões para custear a medida.

Teixeira ressaltou que as medidas desenhadas e anunciadas até agora são para atender especificamente o público atingido pelas enchentes. Os gaúchos pedem ajuda mais ampla por conta do endividamento anterior, causado por três secas consecutivas.

"Assim que baixar essa água, literalmente, vamos continuar a dialogar com o setor e ouvir suas demandas", reforçou, sem sinalizar qualquer iniciativa para securitizar dívidas anteriores dos gaúchos. O montante total de dívidas rurais do Rio Grande do Sul, com vencimento até 2040, é de R$ 80 bilhões.

Após a primeira leva de medidas, que inclui suspensão de cobranças de dívidas, crédito novo do Pronaf com desconto e fundo de aval, o governo vai reunir agentes de assistência técnica e extensão rural para ajudar na restauração produtiva local. O objetivo, disse Teixeira, é "repensar em outras bases essa reconstrução, com um componente ambiental forte".

Arroz

Outro tema de interesse dos gaúchos, os preços do arroz continuam no radar do governo e voltaram a preocupar o presidente Lula. A indústria sinalizou que a alta do dólar pode impactar nas cotações.

O governo praticamente descartou a possibilidade de comprar arroz importado. A MP 1.217/2024, que autoriza a importação de arroz, perderá a validade em 5 de setembro.

A estratégia principal do governo será estimular a produção com os contratos de opção de compra do arroz direcionados ao Centro-Oeste, sul do Maranhão, Tocantins, Piauí, oeste da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Exportações do agronegócio gaúcho totalizam 3,6 bilhões de dólares no segundo trimestre deste ano.

As exportações do agronegócio gaúcho totalizaram US$ 3,6 bilhões no segundo trimestre deste ano, valor 4,3% abaixo do registrado no mesmo período de 2023. O trimestre abrange o período em que o Estado foi afetado pelas enchentes, que prejudicaram a logística para as vendas externas.

O trimestre coincidiu ainda com a continuidade na tendência de baixa nos preços das principais commodities agropecuárias, entre elas a soja, com redução de 15% nos valores médios de exportação. Em termos absolutos, a queda no valor exportado entre abril e junho foi de US$ 158,5 milhões.

Entre os cinco principais segmentos do agronegócio, as vendas do complexo soja (total de US$ 1,47 bilhão; +5,3%) lideraram o ranking, seguido das carnes (US$ 566,76 milhões; -14,9%), fumo e seus produtos (US$ 517,85 milhões; +9,9%), produtos florestais (US$ 378,43 milhões; +13,3%) e cereais, farinhas e preparações (US$ 184,69 milhões; -40,2%). O agronegócio foi responsável por 72,8% das exportações totais do Rio Grande do Sul no trimestre.

No acumulado do ano, as vendas externas do segmento somaram US$ 6,5 bilhões, queda de 12,8% na comparação com o primeiro semestre de 2023, uma redução de US$ 952,2 milhões.

Os dados constam no Boletim Indicadores do Agronegócio do RS, divulgado nessa quinta-feira (22) pelo Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

O avanço nas exportações do complexo soja no segundo trimestre é explicado pelo aumento nas vendas da soja em grão (total de US$ 1 bilhão; +30,9%), principal produto do setor, que compensou as quedas no farelo de soja (total de US$ 374,70 milhões; -22,8%) e do óleo de soja (US$ 96,88 milhões; -35%).

Outros setores que avançaram em vendas no trimestre foram o de fumos e seus produtos, com o aumento no comércio do fumo não manufaturado (total de US$ 474,21 milhões; +13,6%), e o de produtos florestais, com destaque para a celulose (total de US$ 287,71 milhões; +32,4%).

Nas carnes, houve uma queda geral nos embarques, mais intensa nas vendas da carne de frango (total de US$ 327,02 milhões; -11,9%), da carne suína (total de US$ 145,70 milhões; -12,9%) e da bovina (total de US$ 62,65 milhões; -24,3%).

Divulgação/Portos RS

O trimestre abrange o período em que o Estado foi afetado pelas enchentes.

Nos cereais, farinhas e preparações, como já era esperado após um período atípico em 2023, a queda no milho foi de aproximadamente 100% em relação ao segundo trimestre de 2023, com vendas de apenas US$ 3,09 mil dólares. O arroz (total de US$ 113,32 milhões; - 28,9%) e o trigo (total de US$ 50,87 milhões; -33,7%) também colaboraram para a redução de todo o segmento.

Em relação aos destinos, a China permanece na liderança, responsável pela compra de 34,1% do total das exportações gaúchas do agronegócio, seguida da União Europeia (12,7%), Estados Unidos (6,2%), Coreia do Sul (3,4%) e Irã (3,1%).

Primeiro semestre

Entre os cinco principais segmentos do agronegócio, apenas o setor de fumo e seus produtos registrou alta nas vendas entre janeiro e junho de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, com um valor total de US$ 1,1 bilhão (+6,6%).

As exportações do complexo soja (total de US$ 1,94 bilhão; -11,7%), carnes (total de US$ 1,08 bilhão; -17,7%), produtos florestais (US$ 718,53 milhões; -5,5%) e cereais, farinhas e preparações (US$ 679,21 milhões; -33,6%) puxaram a queda nos números totais do semestre.

Entre os principais compradores dos produtos gaúchos, o ranking do semestre finalizou com a China na liderança (24,8% do total), com a União Europeia (13,8%), Estados Unidos (6,0%), Vietnã (4,8%), Coreia do Sul (3,8%) e Emirados Árabes Unidos (3,3%) na sequência.

Empresa gaúcha arremata contrato para arrendamento de terminal do porto de Rio Grande por dez anos.

Em sessão realizada na Bolsa de Valores de São Paulo, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) leiloou o arrendamento de cinco áreas de terminais portuários do País, pelo prazo de dez anos. Na lista está a unidade de Rio Grande (Litoral Sul), arrematado por R$ 50 mil pela gaúcha Sagres, única empresa a manifestar interesse no negócio. A outorga mínima havia sido fixada em patamar simbólico de R$ 1.

Arquivo/Portos-RS

Única a manifestar interesse, a Sagres ofereceu R$ 50 mil. Valor mínimo simbólico era de R$ 1.

De acordo com informações da Agência Brasil, a expectativa para o porto de Rio Grande é de investimentos de R$ 7,8 milhões durante o período de vigência do contrato. A unidade movimenta e armazena carga geral. Completam o grupo uma área localizada na cidade do Rio de Janeiro e três na capital pernambucana Recife.

O negócio envolve, em Rio Grande, o espaço identificada como "Rig 10", que abrange três armazéns, um anexo e uma central de gás liquefeito de petróleo (GLP). A empresa arrematante atua há mais de 20 anos no local.

Com a palavra...

O titular do Ministério de Portos e Aeroportos (à qual a Antaq está vinculada), Silvio Costa Filho, informou após o encerramento do pregão que o governo federal pretende realizar mais 30 leilões do setor nos próximos 2 anos. Disse, ainda, que a iniciativa deve resultar cerca de R$ 15 bilhões em investimentos.

"Esse é um setor que vem crescendo muito no Brasil", ressaltou. "Em 2023 tivemos um crescimento de 6% e no primeiro semestre deste ano o índice já é de 4%, podendo chegar a mais de 6% até dezembro. Só no setor de contêiners, houve uma expansão em torno de 22%, o que mostra o fortalecimento da agenda portuária brasileira.

O ministro definiu o pregão como "um importante passo na modernização das estruturas portuárias do País, com mais de R$ 73 milhões em investimentos". Todos os ativos estão qualificados no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Quem também se manifestou foi o secretário especial do PPI, Marcus Cavalcanti: "Esta é uma importante concessão de ativo público que receberá investimentos. São terminais com localização estratégica, próxima a rotas comerciais importantes, e estão equipados para lidar com uma vasta gama de mercadorias e tamanhos de embarcações".

Ele acrescentou que, desde 2023, o PPI já concedeu 62 ativos de infraestrutura, com investimentos de mais de R$ 90 bilhões. "O governo federal precisa do investimento privado, mas é necessário garantir segurança jurídica e transparência para que o setor poder investir", ressalvou. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul tem o maior número de municípios com apenas um candidato a prefeito nestas eleições.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Dos 497 municípios gaúchos, 43 – cerca de 9% do total – contam com apenas um candidato a prefeito.

A CNM (Confederação Nacional de Municípios) divulgou um estudo a respeito das cidades que terão somente um candidato a prefeito nas eleições municipais deste ano. Segundo a pesquisa, baseada em dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), do total de 15.441 candidatos a prefeito em todo o País, 214 são candidaturas únicas. O índice equivale a 4% dos municípios brasileiros. A maior parte das candidaturas únicas foi registrada no Rio Grande do Sul.

Nessas 214 cidades do Brasil, o candidato ao cargo de prefeito poderá ser eleito com apenas um voto. O número é exatamente o dobro da quantidade observada em 2020, quando houve 107 municípios com um único postulante ao cargo – ainda que o número total de candidaturas no pleito anterior tenha sido maior, com 19.379 pessoas nas disputas.

Tanto proporcionalmente quanto em números absolutos, o pleito de 2024 é o que registra mais candidaturas únicas no século. Ao mesmo tempo, esta é a segunda eleição com menos candidatos a prefeito desde 2000, quando 15.155 pessoas se lançaram na disputa eleitoral:

- 2000: 137 candidaturas únicas, de um total de 15.155
- 2004: 80 candidaturas únicas, de um total de 16.127
- 2008: 132 candidaturas únicas, de um total de 15.617
- 2012: 108 candidaturas únicas, de um total de 15.847
- 2016: 95 candidaturas únicas, de um total de 16.573
- 2020: 107 candidaturas únicas, de um total de 19.379
- 2024: 214 candidaturas únicas, de um total de 15.441.

— O que acontece quando há apenas um candidato?

De acordo com o Código Eleitoral, quando um pleito apresenta somente um candidato, o postulante é eleito a partir da contabilização de um único voto pelo TSE.

— Quais os Estados com mais candidatos únicos?

A maior parte das candidaturas únicas foi registrada no Rio Grande do Sul. Dos 497 municípios gaúchos, 43 – cerca de 9% do total – contam com apenas um candidato. As outras duas posições do pódio são ocupadas por Minas Gerais (41) e São Paulo (26).

- Rio Grande do Sul: 43
- Minas Gerais: 41
- São Paulo: 26
- Goiás: 20
- Paraná: 18
- Piauí: 11
- Mato Grosso e Rio Grande do Norte: 9
- Tocantins: 7
- Paraíba: 6
- Santa Catarina: 5
- Alagoas: 4
- Mato Grosso do Sul e Pará: 3
- Ceará, Pernambuco e Maranhão: 2
- Rondônia, Sergipe e Rio de Janeiro: 1.

Segundo o estudo, Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo e Roraima não têm nenhum município com candidatura única nas eleições de 2024.

Cidades gaúchas que mais vacinarem contra o HPV este ano serão premiadas.

A SES (Secretaria Estadual da Saúde) irá premiar as cidades do Rio Grande do Sul com maiores coberturas vacinais contra o HPV em 2024. As regras para a premiação foram definidas pela Portaria SES 491/2024.

Será destinado um total de R$ 690 mil em cinco categorias, conforme as faixas populacionais. A vacina está disponível no SUS (Sistema Único de Saúde) para meninas e meninos de nove a 14 anos, em dose única.

A ordem de classificação dos municípios considerará a quantidade de vacinados entre 1º de janeiro até 30 de novembro deste ano, com os dados extraídos do sistema de informação oficial do Programa Nacional de Imunizações, a ser apurada em 1º dezembro.

Para receber a premiação, os municípios devem apresentar uma cobertura vacinal igual ou superior a 80%, considerando a população de crianças e adolescentes de nove a 14 anos, com base nos dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os municípios premiados deverão prestar contas da aplicação dos recursos recebidos em ações de vigilância em Saúde e da Atenção Primária à Saúde.

Prevenção

O HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) é responsável pela infecção sexualmente transmissível mais frequente no mundo. Está associado ao desenvolvimento de quase a totalidade dos cânceres de colo de útero, bem como a diversos outros tumores em homens e mulheres. Além disso, provoca verrugas anogenitais (região genital e no ânus), a depender do tipo de vírus.

Vacinar-se contra o HPV é a medida mais eficaz de se prevenir contra a infecção. A vacina não previne infecções por todos os tipos de HPV, mas é dirigida para os tipos mais frequentes: 6, 11, 16 e 18. É indicada para meninas e meninos de nove a 14 anos, com esquema de dose única, e outros grupos de maior risco (como transplantados, pessoas que vivem com HIV, usuários de Profilaxia Pré-Exposição de HIV, entre outros).

Índices da vacinação

A SES dispõe de um painel que reúne diversos indicadores a respeito do câncer de colo de útero, entre eles a vacinação contra o HPV. Em 2023, o Rio Grande do Sul teve uma cobertura de 80,9% para essa dose. Os dados podem ser filtrados por coordenadoria regional, município e ano.

Categorias da premiação

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Secretaria Estadual da Saúde dará até R$ 100 mil aos municípios com maiores índices de vacinação.

- Categoria 1

17 municípios concorrentes com mais de 10 mil crianças e adolescentes entre nove e 14 anos. Premiação de R$ 100 mil para o primeiro colocado e 75 mil para o segundo colocado.

- Categoria 2

99 municípios concorrentes com mais de 1500 e até 10 mil crianças e adolescentes entre nove e 14 anos. Premiação de R$ 100 mil para o primeiro colocado e 75 mil para o segundo colocado.

- Categoria 3

139 municípios concorrentes com mais de 500 e até 1500 crianças e adolescentes entre nove e 14 anos. Premiação de R$ 75 mil para o primeiro colocado e 50 mil para o segundo colocado.

- Categoria 4

100 municípios concorrentes com mais de 300 e até 500 crianças e adolescentes entre nove e 14 anos. Premiação de R$ 75 mil para o primeiro colocado e 50 mil para o segundo colocado.

- Categoria 5

142 municípios concorrentes com até 300 crianças e adolescentes entre nove e 14 anos. Premiação de R$ 50 mil para o primeiro colocado e 40 mil para o segundo colocado.

Imuniza Escola

O governo do Rio Grande do Sul, por meio das secretarias da Saúde e da Educação, busca fortalecer as ações que integram essas áreas no enfrentamento das vulnerabilidades.

Para dar materialidade a esta parceria, foi implantado o Projeto Te Vacina RS - Imuniza Escola com o objetivo de resgatar as altas coberturas vacinais de crianças e adolescentes, sensibilizando e mobilizando escolas e equipes de saúde para promover a vacinação. A primeira etapa do projeto envolve a vacinação contra o HPV.

Em Porto Alegre, ciclovia da avenida Ipiranga é liberada no trecho entre a João Pessoa e Salvador França.

O trecho da ciclovia da avenida Ipiranga entre a João Pessoa (bairro Santana) e a Salvador França (Jardim Botânico), na Zona Leste de Porto Alegre, está liberado para utilização desde essa quinta-feira (22), após os danos causados pelo alto volume de chuvas em maio. Nos segmentos com desvio para a recuperação da pista exclusiva , os veículos podem utilizar a faixa azul nos horários em que normalmente isso é proibido.

Cinthya Py/Arquivo PMPA

Segmento pode ser novamente fechado em caso de alertas climáticos da Defesa Civil Municipal.

Quando houver alertas climáticos emitidos pela Defesa Civil Municipal, o trecho será novamente fechado com gradis, assim permanecendo até o fim da vigência do aviso.

De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a extensão agora liberada representa 60% do total da estrutura atualmente em condições de receber ciclistas. A parte que permanece interditada vai da Salvador França à Antônio de Carvalho, ainda em razão da queda de talude – estrutura lateral para contenção de desmoronamentos.

Como ainda há interdição do talude devido a deslizamentos em determinados trechos, adaptações foram realizadas para permitir o retorno das ”bikes”. Foram colocadas rampas de acesso na avenida Ipiranga junto às ruas Ramiro Barcelos (sentido Centro-Bairro), Silva Só (Bairro-Centro) e São Manoel (Centro-Bairro).

Estes locais estão sinalizados para que o ciclista desvie de forma segura para a pista de rolamento. Pelo mesmo motivo, a faixa da esquerda terá bloqueio.

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU, à qual está vinculada EPTC) reforça a importância do respeito aos semáforos e sinais de trânsito, bem como do uso de iluminação traseira e dianteira na bicicleta, sobretudo para a circulação noturno.

Doutor Flores

No Centro, o trecho da rua Doutor Flores entre Andradas e Voluntários da Pátria continua com bloqueio total de pista até esta sexta-feira (23). A medida é necessária para que o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) conclua a programação de limpeza e reconstrução da rede de drenagem no segmento.

A orientação da EPTC aos motoristas e motociclistas que precisam acessar a região é a de que utilizem a rua Senhor dos Passos, imediatamente paralela à Doutor Flores. O cronograma dos próximos dias está sujeito a alterações conforme as condições meteorológicas.

De acordo com a prefeitura, a extensão do bloqueio se deve à complexidade do serviço, que inclui bocas-de-lobo e outras estruturas. A área – que abrange pontos comerciais de referência como o Pop Center (”Camelódromo”) e o prédio da antiga loja Hipo Imcosul – foi diretamente atingida pelas enchentes de maio na Capital.

Demandas desse tipo podem ser encaminhadas por qualquer cidadão. Para isso, deve ser utilizado o Sistema 156 (telefone, aplicativo e whatsapp). Mais informações na sessão de notícias do site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Governador gaúcho dá posse a 11 novos procuradores do Estado.

Jürgen Mayrhofer/Secom

Com a chegada dos novos colegas, a PGE-RS passa a ter 346 procuradores.

A advocacia pública gaúcha passou a contar com mais 11 procuradores do Estado nessa quinta-feira (22). Os novos membros da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) tomaram posse em solenidade realizada no Palácio Piratini, com a presença do governador Eduardo Leite, do procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, de secretários estaduais, representantes dos Poderes, deputados estaduais e outras autoridades.

Além do Rio Grande do Sul (onde nasceram cinco dos novos procuradores), os empossados são naturais de Santa Catarina, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. Com a chegada dos novos colegas, a PGE-RS passa a ter 346 procuradores.

Além de desejar sorte e sucesso aos novos membros da PGE-RS, o governador reforçou aos empossados a responsabilidade que assumem como servidores públicos. "Lembrem sempre que vocês não irão servir ao governo ou ao governador de plantão, mas sim à sociedade gaúcha. Obrigado por escolherem essa missão e mantenham acesa, em seus corações, a chama de servir e colaborar para o futuro do Estado", afirmou.

Costa destacou a importância da PGE-RS na orientação e construção jurídica das políticas públicas, e na sua defesa judicial. "A atribuição da Procuradoria de estruturar e defender juridicamente as políticas públicas têm se mostrado cada vez mais essencial. Atuamos em aproximadamente 1 milhão de processos judiciais, incluindo ações de repercussão bilionária no âmbito do Supremo Tribunal Federal e demais Tribunais Superiores", lembrou.

"Então, é evidente que as funções que os procuradores vão exercer a partir de agora serão fundamentais." Somente em 2023, a economia gerada aos cofres do Estado pela atuação da PGE-RS foi superior a R$ 2 bilhões.

Falando em nome dos empossados, Douglas Balbinott ressaltou a preparação para a carreira e o valor da conquista com a aprovação no concurso público. "Somos agora 11 procuradores do Estado que iniciam sua trajetória profissional no exercício dessa função por nós tão estimada. Um novo caminho se desenha e estamos prontos, certos da credibilidade da Procuradoria-Geral do Estado", disse.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Expointer 2024: Pavilhão da Agricultura Familiar contará com 413 empreendimentos.

O Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF), no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, passa pelos preparativos finais para a 47ª Expointer, que iniciará neste sábado (24). Este ano, serão 413 empreendimentos ocupando o espaço. Na comparação com o ano passado, que teve 372 presentes, serão 41 expositores a mais.

As mulheres estarão em destaque nesta edição da Feira, já que o número de empreendimentos liderados por elas também cresceu. Em 2024, serão 217, superando os 148 do ano passado. Estarão presentes, ainda, 126 jovens na liderança de empresas; em 2023, foram 87.

O local também contará com 69 estreantes. O novo secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, acompanhou, nessa quarta-feira (21), a fase final de montagem do 26º PAF na Expointer. Durante a visita, Covatti conversou com os integrantes das entidades que compõe a comissão organizadora. O secretário exaltou a qualidade do que é produzido pelos agricultores familiares.

"Aqui encontramos os grandes produtores das pequenas propriedades e podemos verificar como a política pública contribui na produção rural gaúcha", frisou o titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). O espaço da agricultura familiar é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, biscoitos, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais.

Fernando Dias/Ascom Seapdr

Na comparação com o ano passado, que teve 372 presentes, serão 41 expositores a mais.

No artesanato, estarão produtos elaborados com matérias-primas encontradas nas propriedades rurais, como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição gaúcha. O Pavilhão da Agricultura Familiar estará aberto ao público a partir de sábado, das 8h às 20h. A feira prossegue até o domingo, 1º de setembro.

A 47ª Expointer já tem ingressos à venda pela internet. É necessário deve fazer login no site eleventickets.com e informar nome completo e CPF da pessoa que utilizará o bilhete. O pagamento pode ser feito por cartão de crédito, boleto bancário ou pix. Também será possível adquirir diretamente no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Durante todo o evento, o público pode cruzar os portões das 8h às 20h30min. Expositores de animais, imprensa e outros profissionais não estão sujeitos a essa restrição. A entrada custa R$ 18 para pedestre, com meia-entrada (R$ 9) para idosos (a partir de 60 anos), estudantes munidos de carteira oficial e pessoas com deficiência. Crianças de até 6 anos não pagam. Já o estacionamento de veículos custa R$ 46 (não inclui a entrada do motorista, nem dos demais passageiros).

Maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina, a Expointer é promovida pelo governo do Estado em parceria com a prefeitura de Esteio, entidades do agronegócio e empresas parceiras. As informações são divulgadas no site oficial expointer.rs.gov.br.

Égua Belle Porcelana chega à 47ª Expointer com a missão de defender seu título na tradicional prova do Freio de Ouro.

As tradicionais provas do Freio de Ouro da Expointer terão início nesta segunda-feira (26) com um questionamento: a égua paranaense Belle Porcelana será capaz de defender seu título e será bi-Freio de Ouro em 2024? É o que a comunidade crioulista quer ver nas finais da 43ª edição da prova, que é patrimônio cultural e uma das atrações mais esperadas da 47ª Expointer. Na edição anterior, a fêmea, montada por Daniel Teixeira, alcançou 20.751 pontos, superando a pontuação do Freio de Ouro categoria machos, Guanabara Saladero, que com Zeca Macedo, alcançou 20.628 pontos.

As provas deste ano contam com 97 animais classificados, sendo 48 machos e 49 fêmeas. Além da defesa do título, outras atrações prometem empolgar os amantes do Cavalo Crioulo, entre os dias 26 e 31 de agosto, como ginetes estreantes e o maior número de animais de fora do estado em pista, alguns deles estrangeiros. A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC) está preparando ainda para essa edição atrações culturais que prometem agregar emoção, música e poesia às finais de uma das provas mais importantes da categoria.

As torcidas devem observar com atenção os ginetes estreantes, João Victor Casagrande e Caetano Weber de Quadros. Ambos correrão pela primeira vez a final do Freio, explica o vice-presidente de Exposições Morfológicas e Modalidades Seletivas da ABCCC, André Luiz Narciso da Rosa. Ele também destaca que quem mais deverá trocar coletes por prova será Gabriel Viola Marty. Destaque nos últimos anos ao competir com o já lendário Colibri Matrero, Marty inscreveu oito cavalos. Se entrar em pista com todos, poderá ser o ginete com o maior número de animais na competição.

O gestor também ressalta que esta final do Freio contará com 60% dos expositores do Rio Grande do Sul. Os demais 40% são de outros locais, como do país vizinho, a Argentina. "Eu acho que é o ano que mais vem cavalos da Argentina. A gente está falando em cinco ou seis animais da classificatória argentina que pediram a inscrição no Freio. Não sei quantos vão dar conta de vir, mas eu acho que três ou quatro devem vir", estima André Rosa.

Maurício Vinhas

Final da modalidade coincidirá com o último fim de semana da exposição.

O presidente da entidade, César Hax, ressalta que o Freio de Ouro, entre as provas que compõem os pilares da raça, juntamente com a Marcha de Resistência e a Morfologia, é a mais popular. "Por vezes, eu digo que o Freio de Ouro é mais popular que o Cavalo Crioulo. As pessoas podem não conhecer a raça, mas já ouviram falar no Freio de Ouro. E por uma razão muito simples, da emoção que traz, do movimento que o Cavalo Crioulo agrega, das pessoas que ele reúne ao redor da pista, sejam do campo ou da cidade. Então, ele tem o Freio de Ouro e tem esse poder de encantamento", enaltece o dirigente. Hax complementa que, ao virar ferramenta de seleção, o Freio de Ouro se transforma de competição, em espetáculo.

Machos e fêmeas estarão sob o olhar atento de dois trios de jurados. Para as finais, foram escalados para avaliarem as fêmeas Douglas Leite Gonçalves, Luiz Alberto Martins Bastos e Mateus Gularte da Silveira. Já para a categoria machos foram escolhidos Ciro Manoel Canto de Freitas, José Francisco Pereira de Moura e Rodrigo Albuquerque Py. O jurado reserva será Manoel Vanderlei Braz Gonçalves.

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Bruna Flores, Jéssica Moura, Jéssica Peruzzo e Sabrina Freitas

Sabrina Freitas, liderança da Rede Pampa, foi uma das juradas responsáveis pela escolha da Corte da Expointer 2024, que será composta pela rainha **Jéssica Moura** e pelas 1ª e 2ª princesas **Bruna Flores** e **Jéssica Peruzzo**. As belíssimas jovens vão representar toda a tradição do evento e recepcionar o público que visita a feira, que acontece a partir deste sábado (24) até 1º de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

pessoas@osul.com.br

Foto: Acervo pessoal

Márcia Baroni apresenta a sua exposição "Mundo Afora" na Delphus Galeria e Molduras, em Porto Alegre. O espaço, que comemora seus 50 anos, está exibindo 22 quadros da artista visual, produzidos com técnica de colagem, que retratam lugares icônicos de diferentes países. A mostra com entrada gratuita ficará em cartaz até 12 de setembro.

Foto: Divulgação

Mariana e **Jurema Milani**, CEOs da Devorata Trufas Artesanais, inauguram a quarta loja na Serra Gaúcha, no Boulevard Convention, no Vale dos Vinhedos. A marca é a única 100% artesanal especializada e reconhecida no segmento no Brasil. O novo espaço oferece, além da venda dos doces, a possibilidade de participar de vivências, como degustações harmonizadas com vinhos e espumantes e oficinas com chocolate.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE AGOSTO

Juiz Roberto Carvalho Fraga

Deputada estadual Bruna Rodrigues

Jarbas Vasconcelos

Carmem Vontobel

Léo Airton Trombka

Marli Neumann

Alvacir Batista

Raul Kruse

Ana Lucia Kalil

Ricardo Machado Murillo

Patrícia Karam

Sylvio Luiz do Rego Junior

Renata Diehl

Antônio Meneses

Célia Luiza Bopp Marsiaj

Evandro Goebel

Ilana Nogueira

Paulo Piau Nogueira

Cristiane Mariano de Castro

João Souza

Clarissa Schneider

Paula Toller

Gustavo Endres

Susana Vieira

Rodrigo da Matta

Glória Pires

Justin Briner

Andréa Gregory

Camila Rodrigues

Lorenzo Albineli Romanzini

Luciane Lauffer

Alan Ruschel

Sheila de Lima

Bruno Gradim

Uiara Zagolin

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE AGOSTO

Rafael Silva

Ricardo Fontana

Bianca de Paula Ordahy Castro

Cláudio Luiz Kretzmann

Mariana Turkenicz

Milton Killing

Cris Morena

Francisco de Assis Spiandorello

Luciana de Souza

Dado Schneider

Camila Lipert da Silva

Mathias Cramer

Clair Teresinha Agnes

Valter Hatwig Spies

Jarbas da Rosa

Noor al-Hussein

Sérgio Mauro Nunes da Silva

Ursula Maltese Klein

Marlon Rodrigo Ramos

Bruna Rõese de Lima

Joseildo Ramos

Alice Lang

Rodrigo de Lima Correia

Marianne Steinbrecher

Ênio Julio Pereira Nallem

Talita Wolmeister

Luigi Delneri

Ruy Castro Silveira

Vera Lúcia Sampaio Grillo

Martti Helde

Janice Tonietto

Nara Perna

Nícolas Dias

Maria Inês Percheron

Edinanci Silva

VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL CONTINUA DISPONÍVEL.

A vacinação de rotina contra a paralisia infantil (poliomielite) continua disponível nos postos de saúde de Porto Alegre para a gurizada de até 5 anos incompletos. Gratuito, seguro e eficaz, o imunizante tem esquema baseado na aplicação de uma dose injetável aos 2, 4 e 6 meses, mais um reforço aos 15 meses, além de versão oral (gotinha) aos 4 anos.

HOSPITAL DE CLÍNICAS: DOAÇÕES DE SANGUE SÃO URGENTES.

A atual escassez no banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ameaça a realização de procedimentos essenciais, como cirurgias e transplantes. Diante do fato, a instituição apela à comunidade para que colabore com doações. Voluntários devem se dirigir à rua São Manoel nº 543, de segunda a sexta-feira (8h-17h) ou aos sábados pela manhã.

ENCHENTES: RESIDÊNCIAS ATINGIDAS TÊM DESCONTO NO IPTU.

Residências de Porto Alegre atingidas pelas enchentes de maio têm direito a desconto no valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Taxa de Coleta de Lixo (TCL). A isenção é parcial ou total, até dezembro, conforme o grau de dano pela inundação. O requerimento deve ser encaminhado até 31 de outubro, no site prefeitura. poa. br/iptu.

IDOSOS TÊM ACESSO A ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE.

A população idosa (a partir dos 60 anos) residente em áreas de Porto Alegre atingidas pelas inundações de maio conta com apoio psicológico e psiquiátrico virtual. O serviço é gratuito, por rede voluntária de 50 psicanalistas e dez médicos, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde. Interessados devem enviar mensagem para o telefone (11) 95699-9422.

PROSSEGUE O CADASTRAMENTO PARA O CARTÃO TRI ESCOLAR.

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre mantém o cadastramento no cartão TRI escolar para crianças de até 6 anos, matriculadas em escolas públicas ou conveniadas à rede municipal. O benefício também está disponível para acompanhantes de alunos da educação infantil e ensino fundamental. O procedimento é realizado diretamente na secretarias das escolas.

ZONA NORTE TEM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR.

Pessoas com restrição de deslocamento já contam com atendimento odontológico domiciliar e gratuito em Porto Alegre. A novidade é oferecida pela Secretaria Municipal da Saúde a moradores do bairro Santa Rosa de Lima, na Zona Norte, e deve ser ampliada em breve para outras regiões. Informações pelo telefone 3289-5564 ou no whatsapp 51-336-71-662.

USO IRREGULAR DE PATINETES ELÉTRICAS CONTINUA NA CAPITAL.

Liberadas em julho após recolhimento desde as enchentes, as patinetes elétricas mediante aplicativo continuam utilizadas de forma irregular em Porto Alegre. Os problemas incluem alta velocidade sobre calçadas e superlotação – a reportagem de "O Sul" voltou a flagrar, nesta semana, irregularidades como o uso simultâneo do mesmo veículo por mais de uma pessoa.

CAPITAL TEM CARTILHA SOBRE EMPRÉSTIMOS EMERGENCIAIS.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet) de Porto Alegre oferece uma cartilha sobre as principais linhas de crédito disponíveis para quem teve negócio atingido pela enchente de maio. O guia detalha as modalidades disponibilizadas por diferentes instituições, incluindo exigências e limites. Confira na íntegra em prefeitura. poa. br/smdet.

HOSPITAL DA BRIGADA AMPLIARÁ ESPECIALIDADES MÉDICAS.

Em setembro, o Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre ampliará o rol de especialidades disponíveis em seu centro clínico, no âmbito. O plano contempla modalidades atualmente com oferta limitada ou indisponível, tais como pediatria, endocrinologia e dermatologia. Consultas com médicos da corporação continuam gratuitas. Já com civis, a taxa é de R$ 28.

ACAMPAMENTO FARROUPILHA: MONTAGEM ATÉ 5 DE SETEMBRO.

Iniciada no dia 17 de agosto, a montagem do Acampamento Farroupilha de 2024 prossegue até 5 de setembro no Parque da Harmonia, na área central de Porto Alegre. Quase 190 piquetes participarão da 42ª edição do evento, que tem como tema o centenário de nascimento do declamador, poeta e compositor gaúcho Jayme Caetano Braun. O site é acampamentofarroupilhapoa. com. br

EQUIPE GAÚCHA PUBLICA ESTUDO SOBRE CÂNCER INFANTIL.

Pesquisadores do Laboratório de Câncer e Neurobiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre publicaram estudo que descreve a participação de um conjunto de genes derivados da vitamina A e que regulam as características de células-tronco em um tipo de tumor maligno que aflige crianças e adolescentes. Os detalhes estão no site hcpa. edu. br.

SALA REDENÇÃO EXIBE MOSTRA DE CINEMA ESPANHOL.

A Sala Redenção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Cervantes apresentam, até o dia 30, um ciclo de filmes dirigidos por cineastas espanhóis. A programação abrange 12 longa-metragens produzidos entre as décadas de 1960 e 2000. A proposta é promover uma reflexão sobre o contexto histórico desses trabalhos. Confira em ufrgs. br.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO SOBE PARA R$ 33 MILHÕES.

Ninguém acertou as seis dezenas sorteadas nessa quinta-feira (22) no concurso 2765 da Mega-Sena. De acordo com a Caixa, 66 apostadores acertaram seis números e vão receber R$ 35. 663,33, cada um. Outros 3. 707 apostas fizeram a quadra e vão levar, cada, R$ 907,07. As dezenas contempladas foram 08-12-34-39-43-47. O próximo sorteio da Mega-Sena será neste sábado (24).

DOAÇÕES ELEITORAIS JÁ ULTRAPASSAM R$ 30 MILHÕES.

O montante de doações eleitorais feitas por pessoas físicas já ultrapassou os R$ 32 milhões, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre as doações registradas, constam duas de valor milionário. Uma em São Paulo, onde foi doado R$ 1 milhão para o diretório estadual do PSD, e outra, no mesmo valor, para a campanha à reeleição do prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT).

NÚMERO DE CANDIDATOS NEGROS SUPERA OS DE BRANCOS EM ELEIÇÃO.

A Justiça Eleitoral registrou 240. 587 candidatos negros, o que representa 52,7% das candidaturas. É a segunda vez na história que supera o número de candidatos brancos, que este ano são 215. 763. Os dados somam postulantes a prefeito e vereador nas eleições municipais deste ano, marcadas para 6 de outubro.

VOEPASS DEIXARÁ DE OPERAR VOOS PARA 9 DESTINOS ATÉ OUTUBRO.

A empresa aérea Voepass informou que deixará de operar voos diários para nove destinos até o dia 26 de outubro. Em nota, a companhia disse que a medida é uma readequação das operações após a queda do turboélice ATR 72-500, que fazia o voo 2283 e que caiu em Vinhedo (SP), no último dia 9 deste mês. O acidente matou as 62 pessoas a bordo.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O FIES DO 2º SEMESTRE.

Estão abertas as inscrições para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do segundo semestre. O candidato precisa de uma conta Gov. br para se inscrever por meio do sistema de Seleção do Fies (FiesSeleção). O prazo vence no dia 27 de agosto e o resultado deve ser divulgado no dia 9 de setembro.

GOVERNO FEDERAL LANÇA PROGRAMA ESCOLA E COMUNIDADE.

O Ministério da Educação lançou o Programa Escola e Comunidade (Proec), que oferece financiamento para a execução de projetos de formação que visem ao fortalecimento dos vínculos entre educadores, alunos, famílias e a sociedade. Foram selecionadas 26. 036 com base nos critérios de maior vulnerabilidade socioeconômica e maior complexidade de gestão.

PUBLICADO EDITAL DO ENEM PARA PRIVADOS DE LIBERDADE.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou o edital do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL) 2024. As provas serão aplicadas em 10 e 12 de dezembro.

BRASIL JÁ PERDEU 33% DAS ÁREAS NATURAIS DE SEU TERRITÓRIO.

Mapeamento divulgado pela MapBiomas mostrou que o Brasil já acumula um saldo negativo de 33% das áreas naturais de seu território. Isso incluem a vegetação nativa dos biomas, superfície de água e áreas naturais não vegetadas, como praias e dunas. Nos últimos 39 anos, o Brasil perdeu 110 milhões de hectares dessas áreas, o que equivale a 13% do território do país.

MPF MOVE AÇÃO POR DEMARCAÇÃO DE TERRA INDÍGENA.

O Ministério Público Federal move uma ação civil pública pela demarcação do território reservado aos indígenas do povo Amanayé, que vivem na reserva localizada no município de Goianésia do Pará. De acordo com o inquérito, foram identificados 37 Cadastros Ambientais Rurais (CARs) e arrecadações de glebas para o Estado do Pará, por particulares.

BRASIL ABRE 100 NOVOS MERCADOS PARA O AGRONEGÓCIO EM 2024.

Em 8 meses, o governo federal realizou a abertura de 100 novos mercados para o agronegócio brasileiro. Desde o início do terceiro mandato do presidente Lula, já foram abertos 178 novos mercados em 58 destinos, alcançando todos os continentes. De acordo com o Ministério da Agricultura, o novo marco supera os números dos últimos cinco anos

OPERAÇÃO DA PF DESTRÓI MAIS DE 220 DRAGAS DE GARIMPO ILEGAL.

A Polícia Federal destruiu 223 dragas de garimpos ilegais na calha do Rio Madeira, no Amazonas. A Operação Prensa, que busca proteger 15 mil territórios indígenas no Amazonas, conta com ação conjunta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

AÇÃO CONTRA JUIZ DO CASO MARIANA FERRER É ARQUIVADA.

O processo administrativo disciplinar contra o juiz Rudson Marcos por assédio judicial foi arquivado pelo ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça. O magistrado atuou na ação que considerou inocente André Camargo Aranha, acusado em 2018 de estupro contra a influenciadora Mariana Ferrer.

MPOX É CONTROLÁVEL E NÃO SERÁ "NOVA COVID", DIZ OMS.

Uma autoridade da Organização Mundial da Saúde enfatizou que a mpox, independentemente de ser a cepa nova ou antiga, não é a nova covid, pois as autoridades sabem como controlar sua disseminação. “Podemos e devemos enfrentar o mpox juntos”, disse Hans Kluge, diretor regional da OMS para a Europa, em coletiva de imprensa da ONU.

GOLDMAN SACHS REDUZ CHANCES DE RECESSÃO NOS EUA.

O Goldman Sachs reduziu as chances dos Estados Unidos entrarem em recessão nos próximos 12 meses de 25% para 20%, após relatórios de pedidos de auxílio-desemprego e vendas no varejo positivos na semana passada. No início deste mês, a corretora havia elevado as chances de uma recessão nos EUA.

TRUMP PUBLICA FALSA IMAGEM DE APOIO DE TAYLOR SWIFT.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump postou nas redes sociais uma falsa imagem de apoio de Taylor Swift. Na foto criada por Inteligência Artificial, a cantora está vestida com uma fantasia de Tio Sam em um cartaz que menciona: “Taylor Swift quer que você vote em Donald Trump”. A artista nega que tenha endossado a campanha.

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO FINANCIAM SEGURANÇA NA AMÉRICA LATINA.

O Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) assinaram um memorando de entendimento para ajudar a financiar a luta contra o crime organizado e promover um ambiente mais seguro na América Latina. A iniciativa foi assinada no âmbito de uma cúpula de segurança, no Equador.

JUSTIÇA DO MÉXICO CONDENA ASSASSINOS DE 122 PESSOAS.

Um juiz condenou a 50 anos de prisão os 11 homens acusados de assassinar 122 pessoas que viajavam de ônibus pelo Nordeste do México, em direção aos Estados Unidos, há mais de uma década. A informação foi confirmada pela Procuradoria Geral. O processo contra os 11 acusados, que, segundo a mídia, seriam na época membros do cartel dos Zetas, começou em 2012.

PERU LANÇA MANUAL DE SAÚDE PARA USO DA “DROGA DE DEUS”.

Especialistas do Instituto Nacional de Saúde (INS) do Peru, em um guia de cinco pontos, oferecem recomendações sobre o uso seguro e consciente da ayahuasca, também conhecida como “droga de Deus”, uma infusão com efeitos alucinógenos obtida a partir do cozimento de ervas que crescem na floresta amazônica, bebida sagrada da Igreja do Santo Daime.

NORTE-COREANO ATRAVESSA A PÉ FRONTEIRA COM A COREIA DO SUL.

Um norte-coreano atravessou a pé a fronteira fortemente militarizada que divide a península da Coreia na madrugada de terça-feira (20), afirmou Seul. A deserção em si não é inusitada –depois do início da guerra entre os dois países, que tecnicamente estão em um cessar-fogo desde 1953, milhares de pessoas fugiram da Coreia do Norte para a Coreia do Sul.

TAIWAN REALIZA EXERCÍCIOS COM MÍSSEIS.

Taiwan realizou, na terça-feira (20), exercícios com mísseis que simulam a interceptação de combatentes e munições inimigas em um local de testes sensível, buscando reforçar sua “eficácia de combate” diante da crescente assertividade da China. O Exército taiwanês disparou mísseis de fabricação local e Patriot II americanos de sua base de Jiupeng, no sul da ilha.

JUSTIÇA ALEMÃ CONDENA SECRETÁRIA NAZISTA DE 99 ANOS.

A Suprema Corte da Alemanha condenou a ex-secretária nazista Irmgard Furchner por cumplicidade no extermínio de mais de 10,5 mil prisioneiros em um campo de concentração durante a Segunda Guerra Mundial. A mulher, hoje com 99 anos, já havia sido sentenciada por um tribunal regional em 2022 a dois anos de detenção em regime fechado pelos mesmos crimes.

UE ATUALIZA TARIFAS CONTRA CARROS ELÉTRICOS DA CHINA.

O poder Executivo da União Europeia anunciou uma pequena redução nas sobretaxas alfandegárias provisórias contra três fabricantes chineses de carros elétricos, em mais um capítulo da batalha comercial contra a segunda maior economia do mundo. Segundo Bruxelas, trata-se de um procedimento “intermediário”, antes que as sobretaxas se tornem definitivas.

PESSOA MAIS VELHA DO MUNDO MORRE AOS 117 ANOS.

Morreu na terça-feira (20) Maria Branyas, a pessoa mais velha do mundo aos 117 anos. A espanhola, que há anos vivia em um asilo em Olot, região da Catalunha, nasceu em 4 de março de 1907. Além do recorde mundial de longevidade, a idosa também venceu a Covid-19 aos 113 anos de idade, fazendo de seu caso algo único no mundo.

CACHORRO DE ALAIN DELON NÃO SERÁ SACRIFICADO, COMO ATOR PEDIU.

O cão de Alain Delon, astro francês morto no último domingo (18) aos 88 anos, foi motivo de esclarecimentos por parte da família do ator. Os parentes disseram que o cachorro Loubo não será sacrificado para acompanhar o artista no túmulo —era esta vontade de Delon. ”Ele tem seu lar e sua família.” ”Não será sacrificado”, afirmou a família.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

FARRA COM USO DE JATINHOS DA FAB SUPERA MIL VOOS

A revelação que até a mulher de Alexandre de Moraes se utiliza de jatinhos da FAB em seus deslocamentos chamou a atenção para esse tipo de privilégio, que deveria ser restrito apenas aos chefes de poder e comandantes militares, que têm status de ministro. Desde o início do ano, ministros do governo Lula (PT) se somaram aos presidentes do Senado, Câmara e do STF, realizando 1.068 voos em aeronaves do Grupo de Transporte Especial (GTE), da Força Aérea Brasileira.

Recorde no STF

O recordista no uso de jatos da FAB, este ano, é o presidente Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso: foram 81 voos até 15 de agosto.

Mera coincidência

O dia 15 de agosto foi a data do voo da mulher de Moraes, a advogada Viviane, com ministros do governo Lula e do STF.

Pódio da mordomia

O presidente da Câmara, Arthur Lira (74 voos) e os ministros José Múcio (72) e Fernando Haddad (64) fecham o pódio da mordomia.

Muitas milhas

Barroso também tem o recorde de voos em jatinhos da FAB um único mês, em 2024: foram 24 viagens somente no mês junho.

Sensação em São Paulo Marçal pode ir ao 2º turno

Sensação na campanha da maior cidade do País, o conservador Pablo Marçal (PRTB) começa a virar fenômeno eleitoral, caso se consolide seu crescimento em intenção de votos para prefeito de São Paulo. Pesquisa Datafolha divulgada ontem registra salto espetacular de Marçal para 21%, ocupando o 2º lugar, estabelecendo empate técnico com Guilherme Boulos (Psol), candidato de extrema-esquerda, com 23%. Levantamento do Paraná Pesquisas poderá confirmar esses números nesta sexta (23).

Ladeira abaixo

Quase tão surpreendente quanto o crescimento de Pablo Marçal foi a queda do prefeito Ricardo Nunes (MDB), sob empate técnico, mas em 3º.

Chamando para briga

Marçal mostrou que não estava a passeio já no debate da Band, quando disparou agressivamente contra os rivais, sobretudo Nunes e Boulos.

Reino nas redes

É fortíssimo nas mídias sociais: só no Instagram são mais de 13 milhões de seguidores. Que fazem dele recordista no recebimento de doações.

Bullying contra idosos

A turma de Haddad virou o pesadelo dos aposentados que saíram do país para viver no exterior. Zé do Taxão insiste taxar esses idosos em 25% dos seus proventos só porque decidiram ficar distantes disto tudo.

Periciou o quê?

O “supremo” da Venezuela, que deve ser grafado entre aspas, oficializou a fraude e declarou o ditador Maduro “vitorioso”, também entre aspas. E ainda proibiu a divulgação das atas eleitorais, que documentam o golpe.

Pacheco cobrado

O senador Magno Malta (PL-ES) fez um discurso contundente, apelando a Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, para abrir processo de impeachment de Moraes. E advertiu: “O Brasil vai cobrar sua covardia”.

Palavra de príncipe

As denúncias da Folha sobre a produção de relatório e acusações contra alvos pré-determinados “são tão graves quanto a tentativa de encobertá-las”, diz o deputado Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP).

Pobre diabo

Metendo-se em assunto interno do Brasil, o diretor do banco central da Colômbia, Mauricio Villamizar, disse que a política monetária brasileira “é exemplo a não ser seguido”. O pobre diabo jamais chegará a Roberto Campos Neto, eleito várias vezes o melhor presidente de BC do mundo.

Eleitos são outros

“Quem são os eleitos para exercer o poder que emana do povo certamente não são os ministros do Supremo, como afirmou o próprio ministro do STF Luiz Fux”, lembrou o deputado Osmar Terra (MDB-RS).

O povo manda

“O povo elege 100% do Congresso, sendo assim é natural que o povo representado pelos parlamentares tenha a palavra final sobre qualquer decisão tomada no Brasil”, defende Mauricio Marcon (Novo-RS).

Equilíbrio de volta

Para o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), a PEC que dá ao Congresso o poder de rever decisões do STF objetiva “restabelecer o equilíbrio entre os três Poderes, impedindo que um avance sobre competência do outro”.

Pensando bem...

...redes sociais banidas, prisão em massa de opositores “golpistas”, órgão eleitoral camarada... agora só falta acusar Maduro de abrasileirar a Venezuela.

PODER SEM PUDOR

Como fugir de jornalista

Luiz Cláudio Cunha entrevistava durante almoço o então governador da Bahia Antonio Carlos Magalhães, para o perfil na revista Playboy que ganhou o magnífico título “Deus e o Diabo na terra do Sol”, quando, no cafezinho, alguém avisou: “Jornalista Clóvis Rossi ao telefone, governador.” ACM queria evitar o repórter da Folha e meteu uma garfada na boca: “Aô, bubo bem?”, disse ao telefone, de boca cheia. Rossi concluiu que interrompera a refeição do governador, desculpou-se e desligou. Naquele dia, não teve nova chance.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – redacao@diariodopoder.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PCC ENTRA NO MARANHÃO

A famigerada formuladora Copape, empresa que segundo o Ministério Público paulista seria ligada ao PCC, avançou mais uma vez, agora longe de São Paulo, para continuar seus negócios suspeitos no mercado de combustíveis. Conseguiu do Governo do Maranhão aprovar um decreto que vai possibilitar que importe óleo diesel para São Paulo sem o pagamento de imposto.

Enquanto a ANP tenta regularizar o mercado de combustíveis travando a operação da Copape pela prática de numerosas fraudes, a empresa busca guarida no Estado nordestino que já foi administrado com mais zelo pelo então governador Flávio Dino - hoje ministro do STF. O decreto foi tão polêmico que até o poderoso Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, o Comsefaz, que reúne todos os Estados, pediu urgentemente que o governador do Maranhão, Carlos Brandão, revogue o decreto. Sem citar a ligação com a facção, embora todos saibam das investigações e da cassação da ANP da licença da Copape, o Comsefaz alertou que o decreto causa desequilíbrio fiscal entre os Estados no setor de combustíveis.

Castro x Paes

Na eleição municipal do Rio de Janeiro, o governador Claudio Castro (PL) saiu na frente. Embora o prefeito Eduardo Paes (PSD) surfe na onda da popularidade, o governador é quem tem mostrado equilíbrio nessa onda. Articulou três palanques de aliados seus contra Paes: Marcelo Queiroz (PP-PSDB), Rodrigo Amorim (União Brasil) e Alexandre Ramagem (PL-MDB-REP).

Vitória certa

Em 11 cidades do Piauí não haverá disputa eleitoral para o cargo de prefeito. Nesses municípios haverá apenas um candidato a prefeito. São: Antônio Almeida; Barra D'Alcântara; Bela Vista do Piauí; Belém do Piauí; Caridade do Piauí; Cocal de Telha; Floresta do Piauí; Jacobina do Piauí; Riacho Frio; Santo Antônio dos Milagres; e São José do Piauí. No Brasil inteiro, como citamos ontem, serão 214 cidades.

Fila não anda

Entre 17 e 19 de agosto, 80 parlamentares dos países que integram o Conselho do Mercosul se reuniram em Foz do Iguaçu (PR), por pressão dos comerciantes da região: criaram uma comissão provisória para pôr fim às filas de 3h nas quais os brasileiros ficam para passar na alfândega a Puerto Iguazú, na Argentina. Esses mesmos brasileiros não encontram problemas para cruzar a Ponte da Amizade em Punta Del Este.

Atropelando

Com o slogan "A Primeira Prefeita de Curitiba", a deputada Maria Vitória , filha do deputado Ricardo Barros (PP-PR) e da ex-governadora Cida Borghetti já incomoda os adversários. Eduardo Pimentel, atual vice do prefeito Greca, é apoiado pelo governador Ratinho Junior. Pesquisas da campanha de Pimentel indicam Vitória bem colocada e decolando. Ela é a maior crítica dos "pardais" nas rodovias do Estado.

Pegou mal

Embaixadores estrangeiros estão surpresos com a posição do Brasil. A possibilidade de o País ser isolado ganhou força com a resolução da OEA, aprovada por unanimidade na semana passada. Causou espanto a exigência brasileira de retirar do texto, na última hora, qualquer menção a violações dos direitos humanos na Venezuela.

• colunaesplanadf@gmail.com

TRIBUNAIS DE CONTAS DO PAÍS COLABORAM COM A CAMPANHA MOCHILA CHEIA, DE APOIO A ESTUDANTES ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

FLAVIO PEREIRA

A campanha Mochila Cheia, da Secretaria da Educação recebeu ontem um apoio significativo: a Atricom (Associação dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Brasil) entregou ao diretor-geral da Seduc, André Domingues, coordenador da campanha, 913 kits de material escolar, fruto da ação da Atricon, denominada Educação para Recomeçar, e de doações particulares diretas.
Representando o presidente da Atricom, Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO), o Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais, Conselheiro Cezar Miola elogiou a campanha que tem levado a estudantes de escolas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, material para as atividades escolares.
"É um gesto singelo frente às necessidades existentes, mas que manifesta solidariedade de pessoas de todo o País", disse Cezar Miola.

Acordo com a Unesco fortalece presença do governo em comunidades carentes

As ações de combate à violência receberam ontem no Rio Grande do Sul R$ 8 milhões para investimentos em intervenções sociais e culturais em 17 territórios gaúchos impactados da violência urbana. O governador Eduardo Leite formalizou a parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores e o governo do Estado. Estes recursos se somam aos investimentos de R$ 300 milhões já alocados no Programa RS Seguro para ampliação de políticas públicas de desenvolvimento social e combate à violência voltadas ao público jovem. O governador Eduardo Leite comentou que "enfrentar o crime é também gerar oportunidades e o sentimento de presença do governo nas comunidades, trazendo a periferia para o centro", destacando que o programa, foi criado" para fortalecer o eixo de políticas públicas de prevenção à violência".

Justiça Eleitoral definiu o tempo dos candidatos em Porto Alegre no espaço eleitoral

Foi anunciado o tempo dos candidatos à prefeitura de Porto Alegre no horário eleitoral que começa na sexta-feira da próxima semana, dia 30 de agosto. Por força da legislação, que exclui do cálculo partidos ou federações que tenham ultrapassado a cláusula de barreira em 2022, ficarão sem espaço no horário eleitoral Felipe Camozzato (Novo), Carlos Alan (PRTB), Fabiana Sanguiné (PSTU), Luciano Schafer (UP) e Cesar Pontes (PCO).
O prefeito Sebastião Melo (MDB), com a maior coligação de partidos, terá o maior tempo de propaganda: 5 minutos e 36 segundos em cada programa de 10 minutos. Melo ainda terá direito a 1650 inserções ao longo da programação nos 35 dias de propaganda. A deputada federal Maria do Rosário (PT) terá direito a 2 minutos e 19 segundos de programa e 686 inserções. A ex-deputada Juliana Brizola (PDT) terá com 2 minutos e 03 segundos e 604 inserções.

Queimadas atingem recorde histórico em 19 anos: reina silêncio

Até mesmo em Porto Alegre, é possível perceber um céu cinza, reflexo das chamas do Pantanal e da Amazônia Legal, que registra o maior número de focos de fogo em 19 anos. A Amazônia está em chamas e registrou 63 mil focos de fogo desde janeiro até agora, o maior desde 2014 e segundo especialistas, pode piorar. Por muito menos, no governo de Jair Bolsonaro (2019/2022) figuras como Leonardo Di Caprio, Greta Thunberg, Marina Silva e conhecidos artistas e instituições culpavam individualmente o ex-presidente pelas queimadas. Hoje, nesse recorde histórico, sumiram todos.

Medida provisória libera quase R$ 2 bilhões para desconto de dívidas de produtores rurais gaúchos

Esta coluna recebeu da Casa Civil da presidência da República a seguinte nota a respeito das ações de apoio aos agricultores gaúchos:
"O Governo Federal publicou nesta quinta-feira (22), no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 1254/2024, que abre crédito extraordinário de R$ 1.976.872.000,00 (um bilhão, novecentos e setenta e seis milhões, oitocentos e setenta e dois mil reais) destinados a cobrir descontos concedidos em operações de crédito contratadas por produtores rurais do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes ocorridas no estado.
Os recursos irão beneficiar a liquidação e renegociação de operações de custeio, investimento ou industrialização contratadas por produtores gaúchos que tiveram perdas materiais decorrentes das fortes chuvas ocorridas neste ano, além da prorrogação de parcelas de empréstimos.
Os recursos irão beneficiar a liquidação e renegociação de operações de custeio, investimento ou industrialização contratadas por produtores gaúchos que tiveram perdas materiais decorrentes das fortes chuvas ocorridas neste ano, além da prorrogação de parcelas de empréstimos.
No último dia 12, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto regulamentando a concessão do desconto aos produtores rurais. Os benefícios valem para municípios que tiveram estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecido pelo Poder Executivo Federal, e produtores que tenham sofrido perdas iguais ou superiores a 30%, cujas parcelas tenham sido contratadas até o dia 15 de abril deste ano, com vencimento entre 1º de maio e 31 de dezembro de 2024. Para as operações de crédito rural de industrialização, o desconto para liquidação ou renegociação incidirá somente em operações contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)."

• flaviopereira@pampa.com.br

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Futuro incerto

Integrantes do governo federal afirmam nos bastidores que o recente acordo entre os Três Poderes sobre a execução de emendas parlamentares pode não ter definido o destino dos recursos do gênero por muito tempo. Parte dos membros do Planalto avalia que o Congresso pode articular novas propostas que ampliem o seu poder sobre a gestão dos valores no Legislativo.

Trunfo para pressão

Apesar do consenso sobre a questão das emendas parlamentares ter reduzido os atritos entre Poderes, a retomada de propostas que alteram os poderes do STF na Câmara desagradou ministros do Supremo. Na opinião de alguns magistrados, os textos representam um trunfo oportunista dos deputados para pressionar o Judiciário a seu favor.

Adequações na LDO

O relator do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025, senador Confúcio Moura (MDB-RO), afirmou nesta quinta-feira que os consultores do Congresso estão trabalhando em alterações no texto que atendam o acordo entre Poderes sobre as emendas. O parlamentar adianta que será necessária a apresentação de uma PEC para rever o valor das emendas impositivas, que se dividem entre as individuais e as de bancadas estaduais.

Sabatina em breve

O governo federal espera sabatinar o próximo indicado à presidência do Banco Central no Senado antes das eleições municipais de outubro. Apesar do favoritismo do diretor de Política Monetária da autarquia, Gabriel Galípolo, o presidente Lula ainda não oficializou quem nomeará para o cargo.

Fonte descartada

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou a possibilidade de o governo utilizar a reforma no IR na busca de receitas para zerar o déficit da União em 2025. O chefe ministerial garante que qualquer acréscimo de carga que possa incidir na tributação sobre renda será compensado com a redução do imposto sobre consumo.

Caixa nas bets

Para o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, a estatal deve se instalar entre os principais "players" no segmento de apostas no Brasil após o início da regulamentação do setor. O banco público pretende apostar na expansão para o mercado de bets online, além de estudar gradualmente outras possibilidades de plataformas digitais para investir.

Modernização no trânsito

Está avançando na Câmara dos Deputados o projeto de lei que autoriza o emprego de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública em instalações, viaturas, equipamentos e capacitação das entidades e dos agentes de segurança viária no país. Voltada à modernização dos órgãos de trânsito, a medida sugere o envio de 5% da receita das multas do setor para o fundo, de modo a viabilizar os repasses propostos.

Cobrança militar

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, aproveitou a presença do presidente Lula na cerimônia alusiva ao Dia do Soldado, em Brasília, nesta quinta-feira, para pressionar o governo sobre os recentes cortes no orçamento da Defesa. Ao comentar sobre a atuação da Força Armada durante recentes situações de desastre no país, o chefe militar afirmou que a instituição permanece atuante apesar dos "efeitos das restrições orçamentárias que atingem a todos".

Cobrança militar II

As queixas de Tomás Paiva surgem em paralelo ao pedido de R$1,4 bilhão do ministro da Defesa, José Múcio, ao Palácio do Planalto. Técnicos da pasta federal sinalizaram que caso os recentes bloqueios orçamentários no segmento não sejam compensados, há a possibilidade de falta de recursos para despesas fixas das Forças Armadas.

Visita diplomática

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, será recebido nesta sexta-feira pelo Secretário de Negócios Estrangeiros das Filipinas, Enrique Manalo, em visita ao país asiático. Os diplomatas devem dialogar sobre pautas globais em destaque, além de temas bilaterais em áreas como comércio, investimentos, bioenergia, educação e cooperação técnica.

Posse no STJ

O Superior Tribunal de Justiça empossou nesta quinta-feira os ministros Herman Benjamin e Luís Felipe Salomão como presidente e vice-presidente da Corte, respectivamente. Eleitos em abril pelo plenário do STJ, os magistrados permanecerão no comando do tribunal até 2026.

EmFrente Mulher

O governador Eduardo Leite participa nesta quinta-feira da entrega do "Selo EmFrente, Mulher" para dez empresas gaúchas. A honraria é concedida a entidades responsáveis pelo desenvolvimento de ações de valorização e fortalecimento dos direitos femininos no ambiente empresarial do RS.

Vacinação premiada

A Secretaria Estadual da Saúde concederá uma premiação para as cidades gaúchas com maiores coberturas vacinais contra o HPV em 2024. A pasta estadual deve distribuir um total de R$690 mil entre municípios classificados em cinco categorias, podendo entregar até R$100 mil para as cidades que estiverem no topo do ranking de imunização.

Confiança empresarial

Dados divulgados pela Fiergs nesta quinta-feira apontam que o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho cresceu de 46,2 pontos, em julho, para 49 pontos, em agosto. Claudio Bier, presidente da entidade, afirma que o resultado, ainda que insuficiente, representa um movimento de recuperação a partir do restabelecimento gradual das condições anteriores às enchentes.

Mais Água RS

O Executivo gaúcho formalizou nesta quinta-feira a portaria que estabelece o regulamento do programa Mais Água RS. Gerida pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, a iniciativa visa promover o acesso à água através da perfuração de poços e implementação de redes no Estado.

(brunolaux@pampa.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Nomeações pendentes

A presidente da Comissão de Educação da Assembleia, deputada Sofia Cavedon (PT), entregou um dossiê nesta quinta-feira ao procurador do Ministério Público de Contas do RS, Dr. Geraldo da Camino, apontando que cerca de 900 professores aprovados no concurso da Secretaria Estadual de Educação, os quais passaram em todas as provas, não foram listados na última publicação do certame. A deputada relata que o documento já foi entregue à pasta estadual, solicitando a publicação do cadastro reserva e o avanço das devidas nomeações, mas que até o momento o colegiado não obteve nenhuma resposta. “Trata-se de uma manifestação com argumentos fáticos e jurídicos, construída pelos concursados e assessoria jurídica que expõe uma análise dos argumentos e solicita a revisão das condições das candidatas aprovadas nas provas objetiva e discursiva, mas que foram descartados da publicação final”, pontua Sofia.

Problemas de carreira

Para o deputado Jeferson Fernandes (PT), a proposta do Executivo gaúcho que dispõe sobre a reconstituição de direitos de servidores da Segurança Pública do Estado deve criar uma série de problemas nas carreiras públicas. O petista afirma que, apesar de o projeto do governo de Eduardo Leite criar dois níveis para servidores da Brigada Militar, não há garantia de que haverá progressão de carreira para a categoria. O parlamentar critica também a proposta de criação de Funções Gratificadas, integrada ao texto, a qual afirma ter sido apresentada para ”conformar oficiais superiores”.

Móveis acolhedores

Alunas do Curso de Design de Móveis da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato, de Taquara, apresentaram nesta quinta-feira à Comissão de Segurança do Parlamento gaúcho uma linha de móveis acolhedores para casas de abrigo para mulheres vítimas de violência. Convidadas pelo deputado Leonel Radde (PT), as estudantes expuseram uma lista de 12 peças elaboradas a partir de pesquisa realizada com moradoras de abrigos, as quais buscam contribuir com o fornecimento de um espaço ’acolhedor, confortável e seguro’ nos locais de abrigamento. “Fico extremamente feliz de poder receber elas sabendo da importância dessas meninas no enfrentamento à violência contra as mulheres”, destacou Radde.

Saúde no Centro

O presidente do Parlamento gaúcho, Adolfo Brito (PP), recebeu nesta quinta-feira em reunião-almoço a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, acompanhada de assessores, para consolidar alinhamentos e a construção de pautas propositivas para o setor no RS. Com foco principal na região Central do Estado, o chefe parlamentar solicitou atenção especial para o incremento de ambulatórios e o aumento de recursos para a traumatologia, destinados a procedimentos de alta complexidade realizados pelo Hospital Santa Cruz e de média complexidade efetuados pelo Hospital de Caridade de Cachoeira do Sul.

Solidariedade continuada

A Procuradoria Especial da Mulher do Legislativo gaúcho segue recebendo donativos em sua sala no térreo do Palácio Farroupilha para a campanha ”SOS RS de Doação de Roupas Íntimas”. Promovida em conjunto com a bancada feminina da Casa, a ação está recolhendo peças como sutiãs e calcinhas, além de outros itens essenciais, como fraldas, roupas de bebês e de crianças até 12 anos, para distribuição entre mulheres e jovens atingidos pela recente catástrofe climática no RS.

(brunolaux@pampa.com.br)

Eufrázio

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CADASTRO POSITIVO: UM ALIADO DAS EMPRESAS E DOS CONSUMIDORES

VITOR AUGUSTO KOCH

Recentemente, o Cadastro Positivo completou cinco anos em seu modelo de adesão automática, se consolidando como um direito dos brasileiros e gerador de diversos benefícios para empresas e consumidores.

Com 167 milhões de registros únicos em sua base de dados, o Cadastro Positivo reúne cerca de 88% da população economicamente ativa no país, auxiliando na avaliação de risco na concessão de crédito por meio de informações positivas, o que configura um duplo benefício.

De um lado, ele permite que os credores tenham uma visão mais clara do comportamento financeiro dos tomadores e possam oferecer condições de crédito mais favoráveis a cada perfil. De outro, a iniciativa possibilitou que consumidores pessoas físicas e jurídicas passassem a ter visibilidade para crédito, promovendo a coletivização do acesso a recursos financeiros.

Hoje, é plenamente percebível a importância do Cadastro Positivo na vida dos brasileiros. Entre os benefícios comprovados do Cadastro Positivo nesses cinco anos está a melhora da nota de crédito, indicador que, quanto mais alto for, possibilita condições creditícias mais justas. Com a sua utilização, 78% da população economicamente ativa registrou melhora em sua pontuação. Além disso, o programa permitiu que mais de 20 milhões de pessoas físicas e jurídicas tivessem visibilidade para crédito.

Com total certeza, o Cadastro Positivo possibilitou que milhões de brasileiros pudessem ter acesso a crédito mais barato e beneficiou os bons pagadores. A implantação do Cadastro Positivo não apenas reduziu o uso do termo "ficha suja", como diminuiu a inadimplência. Fez com que os consumidores desenvolvessem uma educação financeira. Hoje, sua utilização pode injetar na economia brasileira, até 2026, cerca de R$ 1,3 trilhão.

Diante desse quadro, a FCDL-RS (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul) está na vanguarda do uso do Cadastro Positivo, por meio de sua parceria com a Quod, uma das principais empresas de inteligência de dados do Brasil, o que disponibiliza o acesso a uma robusta base de dados dos cinco maiores bancos do Brasil, auxiliando na tomada de decisões assertivas no que se refere à concessão de crédito em uma plataforma completa e segura.

E esse é o nosso papel. Disseminar e multiplicar as informações que tragam prosperidade e fomente negócios. O Cadastro Positivo é um meio extraordinário para isso.

(Vitor Augusto Koch – Presidente da FCDL-RS – comunicacao@fcdl-rs.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1904 - O pneu com correntes para automóveis é patenteado.
1927 - Os anarquistas italianos Sacco e Vanzetti são executados após um longo e controverso julgamento.
1939 - Segunda Guerra Mundial: a Alemanha Nazista e a União Soviética assinam um tratado de não agressão, o Pacto Molotov-Ribbentrop. Em uma adição secreta ao pacto, os Países Bálticos, Finlândia, Romênia e Polônia são divididos entre os dois países.
1942 - Segunda Guerra Mundial: início da Batalha de Stalingrado.
1944 - Segunda Guerra Mundial: o rei Miguel I da Romênia demite o governo pró-nazista do marechal Antonescu, que é preso. A Romênia muda de lado do Eixo para os Aliados.
1948 - O Conselho Mundial de Igrejas é formado por 147 igrejas de 44 países.
1966 - A Lunar Orbiter 1 tira a primeira fotografia da Terra vista da órbita ao redor da Lua.
1973 - Um assalto a banco que deu errado em Estocolmo, na Suécia, se transforma em uma crise de reféns; nos próximos cinco dias, os reféns começam a simpatizar com seus captores, levando ao termo ”Síndrome de Estocolmo”.
1990 - A Armênia declara sua independência da União Soviética.
1991 - A World Wide Web é aberta ao público.
2002 - O Brasil é o 81° país a ratificar o Protocolo de Kyoto.
2006 - Natascha Kampusch, que havia sido sequestrada com dez anos de idade, escapa de seu sequestrador, Wolfgang Přiklopil, após oito anos de cativeiro.

Nascimentos

1891 - Luís Inácio de Anhaia Melo, arquiteto e político brasileiro (m. 1974).
1910 - Giuseppe Meazza, futebolista italiano (m. 1979).
1912 - Gene Kelly, ator e dançarino norte-americano (m. 1996); e Nelson Rodrigues, dramaturgo, escritor, jornalista e comentarista de futebol brasileiro (m. 1980).
1922 - Tônia Carrero, atriz brasileira (m. 2018).
1931 - Barbara Eden, atriz e cantora estadunidense.
1933 - Robert Curl, químico norte-americano, ganhador do Prêmio Nobel de Química (m. 2022).
1942 - Susana Vieira, atriz brasileira.
1947 - Keith Moon, músico britânico, integrante da banda The Who (m. 1978).
1962 - Paula Toller, cantora e compositora brasileira.
1963 - Glória Pires, atriz brasileira.
1964 - Sylvinho Blau-Blau, cantor e compositor brasileiro.
1970 - River Phoenix, ator estadunidense (m. 1993).
1975 - Gustavo Endres, jogador brasileiro de vôlei; Gustavo Wabner, ator brasileiro.
1978 - Julian Casablancas, cantor e compositor norte-americano (The Strokes); Kobe Bryant, jogador de basquete estadunidense (m. 2020).
1983 - Mari, jogadora de vôlei brasileira.
1989 - Alan Ruschel, futebolista brasileiro.
1997 - Lil Yachty, rapper estadunidense.

Falecimentos

1892 - Manoel Deodoro da Fonseca, primeiro presidente do Brasil (n. 1827).
1968 - Vicente Celestino, cantor, compositor e ator brasileiro (n. 1894).
1982 - Alberto Cavalcanti, diretor brasileiro; e Stanford Moore, químico dos EUA.
1988 - Menotti Del Picchia, poeta e escritor modernista ítalo-brasileiro (n. 1892).
2016 - Goulart de Andrade, apresentador de televisão e jornalista brasileiro (n. 1933).
2019 - Kito Junqueira, ator e político brasileiro (n. 1948).

Com D'Alessandro de volta, equipe do Inter faz treino tático em Alvorada.

Após o anúncio de seu retorno ao Inter, D'Alessandro deu início aos trabalhos na manhã dessa quinta-feira (22) no CT de Alvorada. O novo diretor esportivo do clube teve o primeiro contato com a comissão técnica e os jogadores e também acompanhou de perto o treinamento.

As atividades foram feitas com portões fechados. O treinador Roger Machado comandou exercícios de posse de bola, dando sequência com um treino tático de posicionamento e movimentação, encerrando a manhã com um trabalho de cruzamentos e finalizações.

Restam mais dois dias de treinamentos pela frente para o time realizar os últimos ajustes antes do duelo com o Cruzeiro. A partida acontece no domingo (25), às 19h, no estádio Beira-Rio, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O novo diretor esportivo do clube teve o primeiro contato com a comissão técnica e os jogadores e também acompanhou de perto o treinamento.

Além da volta do ídolo D'Alessandro, o Inter havia anunciado na quarta-feira (21) a contratação de André Mazzuco, ex-Botafogo e Athletico-PR, como o novo diretor executivo do clube.

"André Mazzuco possui uma trajetória sólida no futebol, tendo passado por clubes como Vasco da Gama, Cruzeiro, Santos, Botafogo e Athletico. Graduado em Educação Física, com especialização e Mestrado em Performance, além de especialização em Gestão Esportiva pela CBF, Mazzuco é reconhecido por sua habilidade em liderar projetos com eficiência, aliando sua vasta experiência ao conhecimento técnico para aprimorar a gestão esportiva", informou o clube na nota em que comunicou as mudanças no departamento de futebol.

"D'Alessandro, ídolo colorado, retorna ao Internacional para contribuir com sua visão e liderança, desta vez fora dos gramados. Reforçando a identidade e a competitividade do Internacional nos desafios que virão, D'Alessandro irá atuar no dia a dia do Clube, tendo participação direta no auxílio para o desenvolvimento e conexão dos atletas, comissão técnica e direção", declarou o Colorado.

Grêmio foca no Campeonato Brasileiro para melhorar a sua campanha.

O Grêmio foca todas as suas atenções no Campeonato Brasileiro, única competição que lhe restou até o fim do ano após a eliminação na Libertadores. No domingo, às 16h, o Tricolor enfrenta o Criciúma, no estádio Heriberto Hülse, pela 24ª rodada, buscando aumentar a distância da zona de rebaixamento.

Sem precisar poupar os titulares para nenhuma outra competição, o técnico Renato Portaluppi poderá ter o retorno de quatro jogadores: o zagueiro Rodrigo Ely, os volantes Pepê e Edenilson e o centroavante Diego Costa. Em contrapartida, Du Queiroz, com uma fratura no dedo do pé, é desfalque. A expectativa é que ele esteja de volta em cerca de duas semanas.

A eliminação do Grêmio para o Fluminense na Conmebol Libertadores aumentou a pressão interna sobre Renato Portaluppi. No entanto, a diretoria mantém a confiança no trabalho do ídolo como condutor na reação no Campeonato Brasileiro e não cogita mudanças até o fim da temporada.

O contrato de Renato vai até o final deste ano. Como de costume, a situação será avaliada pelas duas partes quando o prazo se encerrar, o processo natural das últimas passagens do treinador no comando do clube.

Este ano, o Grêmio conquistou o heptacampeonato gaúcho e foi eliminado nas oitavas de final de Copa do Brasil e Conmebol Libertadores nos pênaltis. Na Série A, iniciou na zona de rebaixamento e reagiu nas últimas rodadas. Mas ainda vive situação delicada, já que é o 15º, com 24 pontos, dois acima de Corinthians e Vitória, 17º e 16º, respectivamente.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio está na 15ª colocação, apenas a dois pontos do Z-4 da competição.

O confronto entre Criciúma e Grêmio, válido pela 24ª rodada do Brasileirão, será às 16h deste domingo (25), no Estádio Heriberto Hulse, em Criciúma.

Futebol: jogadores erram pênaltis de propósito em protesto contra gol anulado na Venezuela.

Os jogadores do Caracas decidiram protestar contra um gol anulado de uma forma inusitada. Após um empate em 1 a 1 contra o Deportitvo Táchira, na quarta-feira (21), os atletas chutaram todas as cobranças de pênaltis propositalmente para fora. O goleiro Frankarlos Benítez também participou da manifestação e não tentou fazer nenhuma defesa.

O lance que foi motivo do protesto aconteceu no final da partida, aos 53 minutos do segundo tempo, quando o Caracas teve a chance de fazer 2 a 1. O atacante Everardo Rose marcou após cobrança de falta, mas foi assinalado impedimento. Ele comemorou tirando a camisa e levou o segundo amarelo, mesmo com o lance invalidado, e acabou expulso. O lateral Renne Rivas também recebeu vermelho, por reclamação.

As penalidades eram válidas pela Copa del Rey de Marcas, torneio paralelo ao Campeonato Venezuelano. A Liga FutVe criou a disputa por pênaltis ao final de todas as partidas da primeira fase

Reprodução

O atacante Everardo Rose marcou após cobrança de falta, mas foi assinalado impedimento.

do Campeonato Venezuelano, mesmo que o placar não tenha terminado empatado.

Para a competição de pontos corridos, valeu o empate, com o Táchira na liderança, com 11 pontos, e o Caracas em nono, com 5. O acordo comercial que gera a disputa de pênaltis não tem efeito prático para a pontuação das equipes. O único efeito prático é que, ao término da principal competição na Venezuela, o clube com maior número de vitórias nessas disputas receberá uma premiação em dinheiro.

A Liga FutVe ainda não se pronunciou sobre o caso e possíveis punições ao Caracas e seus atletas.

Na Venezuela, o futebol não está entre os mais vistos pelas pessoas. O esporte mais praticado na Venezuela é o beisebol, que tem uma longa tradição e está profundamente enraizado na cultura do país. A popularidade do beisebol pode ser explicada por vários fatores. Primeiro, a história e a tradição do esporte na Venezuela remontam ao final do século XIX, quando o beisebol foi introduzido e rapidamente ganhou popularidade, tornando-se parte do patrimônio cultural venezuelano.

Além disso, o sucesso internacional de jogadores venezuelanos, especialmente na Major League Baseball (MLB) nos Estados Unidos, contribuiu para a popularidade do esporte. Figuras como Miguel Cabrera servem de inspiração para gerações de jovens venezuelanos. A infraestrutura e o investimento no beisebol no país, com muitas academias, ligas juvenis e programas de desenvolvimento, facilitam o acesso ao esporte para crianças e jovens. Por fim, o beisebol é visto como um símbolo de orgulho nacional, e as vitórias internacionais reforçam esse sentimento de identidade. Embora outros esportes, como o futebol, também tenham popularidade na Venezuela, o beisebol continua sendo o esporte mais praticado e apreciado no país.

Neymar e Cristiano Ronaldo foram só o começo: entenda por que a liga saudita de futebol quer Vinícius Júnior e mais craques.

Primeiro, Cristiano Ronaldo. Depois, Neymar. Agora, o alvo é Vinicius Júnior. Turbinada com os bilhões do petróleo, a Arábia Saudita quer provar que é capaz de trazer um craque no auge de sua carreira, vai investir no futebol de base e criar nova divisão para fortalecer seu futebol e mostrar que é possível ter a liga mais importante do planeta.

O governo do país - que controla as principais contratações da liga - sinalizou com uma proposta para que o brasileiro do Real Madrid reforce o Al-Ahli e se torne embaixador da Copa do Mundo de 2034, que deverá ser disputada no país do Oriente Médio. O que foi apresentado a ele e seu estafe é um projeto - que envolve o Mundial e com valores salariais na casa de 1 bilhão de euros (cerca de R$ 6 bilhões) por cinco anos de contrato.

É justamente o governo do país que lidera as negociações para tentar a contratação do atacante do Real Madrid. Além do Al-Ahli, clube que Vini Jr. defenderá caso seja contratado, o Al-Nassr, Al Hilal e Al Ittihad são controlados e recebem investimentos do PIF. À exceção do Al-Ahli, os demais já contam com ao menos uma superestrela em seus elencos - Cristiano Ronaldo, Neymar e Karim Benzema, respectivamente.

Vini Jr. tem contrato com o clube merengue até 2027. Ele e seus empresários têm cautela para tomar as decisões, visto que, oficialmente, não existe uma proposta. A multa rescisória do camisa 7 do Real Madrid também é de 1 bilhão de euros (cerca de R$ 6 bilhões) e o clube só aceitaria abrir mão de sua principal estrela caso este valor seja oferecido pelo governo saudita.

Resta o acerto entre Real Madrid e o governo saudita - que lidera a negociação -, antes que o estafe do brasileiro receba em mãos a proposta oficial. Assim como o contrato oferecido, a multa rescisória do camisa 7 no clube merengue é de R$ 6 bilhões.

Os valores são o principal fator para que o atleta brasileiro fique “balançado” com a proposta, já que poderia continuar investindo em seus projetos sociais e ajudar sua família. Por outro lado, depois de uma temporada histórica no Real Madrid, com título espanhol e da Champions League, Vini Jr. entende que é a maior chance, até agora, de ser ganhar a Bola de Ouro. Historicamente, a premiação nunca condecorou quaisquer atletas que não atuassem na Europa - retroativamente, Garrincha e Pelé, na década de 1960 e 1970, receberam a premiação, já que naquela época a revista francesa se restringia a premiar apenas atletas do próprio continente.

Real Madrid/Divulgação

Aos 24 anos, Vini Jr. tem contrato com o Real Madrid até 2027.

Mesmo que Vini fique no Real Madrid e frustre os planos dos árabes, o movimento de tentar tirar do poderoso time espanhol um dos melhores jogadores do mundo na atualidade - é o favorito para a conquista da Bola de Ouro, premiação entregue pela France Football - em outubro deste ano é sinal de que os árabes não medirão esforços para que seja bem-sucedido o ambicioso projeto de futebol do país que deve ser cidade da Copa do Mundo de 2024.

”Antigamente, a liga saudita nem olhava pra Alemanha, Inglaterra, Itália. Só íamos atrás de atletas de de times de Argentina, Brasil, Holanda e alguns países do norte da África, Argélia, Marrocos e Tunísia. A gente nem convidada quem jogava nos grandes da Europa porque sabia que eles não vinham. Teve caso de jogador que brigava para não cair na Bélgica receber convite para ganhar bem mais na Arábia Saudita e nem quis ouvir a proposta”, diz ao Estadão Marcelo Salazar, analista de mercado do Al-Nassr.

Há mais de uma década no Oriente Médio, o pernambucano foi por dois anos executivo de futebol do Al-Nassr, cargo que deixou com a chegada do espanhol Fernando Hierro. Passou, então, a ser analista de mercado. Ele foi um dos responsáveis por tirar o português Luis Castro do Botafogo no ano passado e levá-lo ao clube de Cristiano Ronaldo.

Hoje, é um anfitrião na Arábia Saudita, onde vive com a mulher e os dois filhos. Lá, virou uma peça importante na tentativa do governo saudita de transformar profundamente a liga local. (O Estado de S. Paulo)

Mbappé cobra R$ 330 milhões em salários e bônus não pagos do PSG.

Divulgação/Real Madrid

Francês é o novo camisa 9 do Real Madrid, time que sempre sonhou em defender.

O atacante francês Kylian Mbappé vai recorrer à Federação Francesa de Futebol (FFF) e à Uefa para pedir ao Paris Saint-Germain, seu ex-clube, salários e bônus que considera que deveriam ter sido pagos antes do fim de seu contrato. Os valores atrasados girariam em torno de 55 milhões de euros (cerca de R$ 330 milhões na cotação atual), apontou o jornal francês Le Monde.

Em junho, os advogados do jogador, que agora veste a camisa 9 do Real Madrid, já tinham feito uma reclamação ao PSG. No entanto, o periódico europeu alerta que o atacante deu mais um passo no comitê jurídico da Liga de Futebol Profissional Francesa (LFP) e, por meio da FFF, na Uefa.

Em nota, o Paris Saint-Germain afirmou que "não deseja fazer qualquer comentário sobre as discussões em curso, que decorrem de forma construtiva há vários meses" e que "continua a abordar respeitosamente o assunto".

De acordo com o jornal O Globo PSG já está negociando com os representantes de Mbappé os valores referentes à sua saída e confia que o impasse será resolvido em breve. Até o momento, o clube não recebeu notificações da LFP, da FFF ou da Uefa.

Mbappé busca, quase dois meses após o fim de seu contrato em Paris, com o seu principal acionista do ex-clube, a Qatar Sports Investments, o último terço de um bônus de assinatura (36 milhões de euros brutos) que esperava ter recebido em fevereiro. Além disso, também pede seus últimos três meses de salário previstos no contrato (abril, maio e junho), assim como um "bônus ético" relativo ao período.

O pedido formal do advogado do atleta foi enviado em meados de junho, conforme revelado pelo L'Equipe. A Liga poderá, a partir da decisão, por proibir que o PSG contrate jogadores. O clube também arrisca ver a sua licença Uefa, concedida aos participantes nas competições europeias, ser anulada.

A primeira reclamação de Mbappé foi em 8 de agosto, quando relatou o caso ao comitê jurídico da LFP, citando o artigo 259 da carta do futebol profissional, que estabelece que "os salários devem ser pagos pelos clubes aos jogadores sob contrato até o último dia de cada mês, no máximo, de acordo com as condições do direito comum." No dia 13 do mesmo mês, os advogados do atacante enviaram uma carta à FFF, pedindo que informasse à Uefa, o órgão que governa o futebol na Europa, sobre os fatos.

Vacina brasileira contra a mpox está próxima dos testes em humanos.

O CTVacinas (Centro de Tecnologia de Vacinas) da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) informou estar próximo de iniciar a última etapa no desenvolvimento de uma vacina nacional contra a mpox, os testes em humanos.

"A equipe está produzindo o chamado Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamento para enviar à Anvisa e, assim, receber o sinal verde para começar os testes em humanos", informou.

O imunizante brasileiro ganhou maior projeção depois que a mpox foi declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) emergência em saúde pública de importância internacional, em razão do risco de disseminação global e de uma potencial nova pandemia. A vacina nacional, entretanto, já vinha sendo desenvolvida há 2 anos, desde a primeira emergência global provocada pela doença.

De acordo com a UFMG, a dose brasileira utiliza um vírus atenuado e não replicativo, o que torna o imunizante "extremamente seguro", inclusive para uso entre imunossuprimidos e gestantes. Os testes iniciais da vacina, segundo a universidade, apresentaram bons resultados, demonstrando "indução de neutralizantes, resposta celular e resposta robusta contra a doença".

Nas redes sociais do CTVacinas, a líder da Plataforma de Vetores Virais e Expressão de Célula Eucariota, Karine Lourenço, explicou que, durante a fase de pesquisa, a vacina demonstrou ser "protetora e esterilizante".

Segundo ela, o país já é capaz de produzir em larga escala a cepa atenuada do vírus vaccinia, gênero causador da doença. "Estamos prontos, em pouquíssimo tempo, para poder submeter essa vacina à Anvisa. E, quem sabe aí, o ensaio clínico".

Prioridade

Esta semana, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação informou que o imunizante nacional contra a mpox figura como uma das prioridades da Rede Vírus, comitê de especialistas em virologia criado para o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos, vacinas e produção de conteúdo sobre vírus emergentes no Brasil.

Em nota, a pasta destacou que, em 2022, o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos doou para a UFMG material conhecido como semente do vírus da mpox, uma espécie de ponto de partida para

Reprodução

Dose utiliza um vírus atenuado e não replicativo.

o desenvolvimento do IFA (insumo farmacêutico ativo), matéria-prima utilizada na produção do imunizante.

"No momento, a pesquisa está na fase de estudo para o aumento da produção, verificando a obtenção de matéria-prima para atender a demanda em grande escala", informou o ministério.

A dose, segundo a pasta, é composta por um vírus semelhante ao da mpox, atenuado através de passagens em um hospedeiro diferente, até que perdesse completamente a capacidade de se multiplicar em hospedeiros mamíferos, como o ser humano.

Outras vacinas

De acordo com a OMS, existem, atualmente, duas vacinas disponíveis contra a mpox. Uma delas, a Jynneos, produzida pela farmacêutica dinarmaquesa Bavarian Nordic, também é composta pelo vírus atenuado e é recomendada para adultos, incluindo gestantes, lactantes e pessoas com HIV.

O segundo imunizante é o ACAM 2000, fabricado pela farmacêutica norte-americana Emergent BioSolutions, mas com diversas contra indicações, além de mais efeitos colaterais, já que é composta pelo vírus ativo, "se tornando assim, menos segura", conforme avaliação do próprio MCTI.

Com a declaração de emergência global, o Ministério da Saúde anunciou que negocia a compra de 25 mil doses da Jynneos junto à Opas (Organização Pan-Americana da Saúde). Desde 2023, quando a Anvisa aprovou o uso provisório do imunizante, o Brasil já recebeu cerca de 47 mil doses do imunizante e aplicou 29 mil.

Basta um cigarro por dia na gravidez para causar problemas graves à saúde do bebê.

Não é novidade que o cigarro é contraindicado na gravidez. Estudos mostram que fumar durante a gravidez está associado a riscos aumentados de parto prematuro, baixo peso ao nascer e crescimento restrito no útero. Mesmo assim, cerca de uma em cada 10 mulheres grávidas nos EUA fuma.

Agora, um novo estudo, publicado online na revista científica Journal of Epidemiology and Community Health mostra que mesmo fumar pouco, antes ou em qualquer momento durante a gravidez, está significativamente associado a graves problemas de saúde no recém-nascido. As descobertas somam-se às evidências que indicam que as mulheres que desejam engravidar ou que estão grávidas devem parar de fumar para proteger a saúde dos seus filhos.

A forma como o momento e a intensidade do tabagismo materno podem afetar o recém-nascido ainda era um campo pouco conhecido. Isto é importante porque muitas mulheres acreditam que não há problema em fumar antes da concepção ou nos primeiros três meses de gravidez, ou que é pouco provável que fumar pouco seja prejudicial, salientam os investigadores.

Para explorar isto ainda mais, a equipe se baseou em dados nacionais de certificação de nascimento do Sistema Nacional de Estatísticas Vitais dos EUA (NVSS) de 2016 a 2019, que incluiu um total de 15.379.982 nados-vivos registados. Após excluir nascimentos múltiplos, mulheres que tinham hipertensão ou diabetes antes da gravidez, ou sem informações sobre tabagismo nos três meses anteriores e durante a gravidez, 12.150.535 pares mãe-bebê estavam disponíveis para análise de dados.

Destes pares, pouco mais de 9%, 7%, 6% e pouco menos de 6% das mães relataram fumar cigarros antes da gravidez e no primeiro, segundo e terceiro trimestre, respectivamente. A intensidade do tabagismo foi classificada em 0, 1–2, 3–5, 6–9, 10–19 e 20 ou mais cigarros/dia.

Os resultados mostraram que as mulheres que fumavam apresentavam mais fatores de risco para problemas de saúde neonatal: tendiam a ser mais jovens, brancas não hispânicas, solteiras e obesas, e a ter baixo nível de escolaridade, mais partos anteriores e menos atendimentos pré-natais.

Os principais problemas de saúde neonatal foram definidos como: necessidade de ventilação assistida imediatamente após o parto; ventilação assistida por mais de seis horas; Internação na UTIN para ventilação mecânica contínua; terapia de reposição de surfactante; suspeita de sepse; e convulsões ou problemas neurológicos graves. A prevalência de todos esses problemas foi de pouco menos de 9,5%.

Fumar antes da gravidez ou em cada um dos três trimestres da gravidez foi associado a um risco aumentado de problemas graves de saúde neonatal, separadamente ou combinados, após ajuste para fatores potencialmente influentes, incluindo idade, etnia e peso (IMC) antes da gravidez.

O risco de mais de um problema grave de saúde neonatal se a mãe fumasse antes da gravidez era 27% maior e 31-32% maior se ela fumasse em qualquer momento da gravidez. E para componentes individuais, o risco de admissão em cuidados intensivos neonatais, por exemplo, era 24% mais elevado se a mãe fumasse antes da gravidez e 30-32% mais elevado se esta fumasse durante a gravidez.

Pixabay

Estudo reitera que mulheres que desejam engravidar ou que estão grávidas devem parar de fumar para proteger a saúde dos seus filhos.

Quanto ao momento, as mulheres que fumaram apenas antes da gravidez ou apenas durante o primeiro, segundo ou terceiro trimestre tiveram maiores probabilidades de o seu recém-nascido sofrer mais do que um problema grave de saúde do que as mulheres que não fumaram em nenhum momento. Após ajuste para fatores potencialmente influentes, essas probabilidades foram, respectivamente, 12%, 23%, 40% e 21% maiores.

Mesmo fumar ligeiramente – 1–2 cigarros por dia – foi associado a um risco aumentado de graves problemas de saúde neonatal. Por exemplo, entre as mães que fumavam 1–2 cigarros por dia antes da gravidez, o risco era 16% mais elevado, aumentando para 31% mais se fumassem 20 ou mais cigarros por dia.

E o risco de admissão em cuidados intensivos para os seus recém-nascidos foi 13% mais elevado com uma contagem diária de 1–2 cigarros, aumentando para 29% mais elevado com 20 ou mais cigarros.

Este é um estudo observacional e, como tal, não podem ser tiradas conclusões firmes sobre causa e efeito, acrescentando que os dados antes da gravidez não diferenciavam entre aqueles que fumaram em qualquer momento nos três meses anteriores e aqueles que fumaram durante todo o período, reconhecem os pesquisadores. Também não havia qualquer informação sobre a exposição passiva ao fumo do tabaco.

No entanto, concluem que as suas conclusões sugerem "que não existe um período seguro nem um nível seguro de consumo de cigarros pouco antes ou durante a gravidez" e "reenfatizam a necessidade de prevenir a iniciação do tabagismo para os não fumadores e de promover a cessação do tabagismo para os fumadores".

As mortes e os graves problemas de saúde entre os recém-nascidos diminuíram drasticamente, em grande parte devido às melhorias nos cuidados de maternidade. Mas a admissão numa unidade de cuidados intensivos neonatais não é incomum, e quaisquer déficits de desenvolvimento neurológico podem persistir na idade adulta, dizem os investigadores.

Óvnis no Brasil: piloto da TAM fez manobra evasiva por perceber "estação espacial" no céu; entenda.

Depois que o Arquivo Nacional divulgou na semana passada cerca de 30 documentos com relatos de pilotos brasileiros de avistamentos de óvnis (objetos voadores não identificados), diversos trechos têm sido destacados. Em 2007, um piloto da antiga TAM Linhas Aéreas (atual Latam) disse ter precisado realizar uma "manobra evasiva" depois que a aeronave se aproximou do que ele acreditou ser uma "estação espacial", em 1° de outubro. Ele reportou formalmente a situação ao 4º Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta IV), e o registro foi disponibilizado pelo Arquivo Nacional.

Naquele dia, a aeronave cumpria um trajeto entre Manaus, no Amazonas, e Belém, no Pará. Por volta das 6h43, o voo 8077 sobrevoava Santarém, no Pará, a 39 mil pés de altura (corresponde a 11,9 mil metros) quando a tripulação notou um óvni luminoso em trajetória de deslocamento sentido oeste. Por isso, o piloto, que não teve a identidade revelada, fez uma "manobra evasiva à direita". Ainda conforme o reporte, o objeto era sinalizado também pelo Sistema Anticolisão de Tráfego (TCAS).

Reprodução

Informes foram divulgados pelo Arquivo Nacional e trazem relatos de objetos voadores não identificados.

Conforme o documento, o óvni teria acompanhado o avião até o Aeroporto Internacional de Belém. Na mesma ocasião, o objeto também foi visto por outro piloto em um voo da Varig (VLO 7421), que saiu do Miami International Airport, nos Estados Unidos, com destino a Manaus.

Um segundo caso com um avião da TAM foi reportado no dia 10 de fevereiro de 2012, pela tripulação do 3715, que saiu de Belém em direção a Brasília. Segundo o relato, o piloto precisou realizar uma manobra evasiva pela esquerda por volta das 19h50, pois o Sistema Anticolisão indicava que havia um objeto de "tráfego desconhecido" próximo da aeronave. O registro tamvém foi feito ao Cindacta IV.

"Ao informar a ocorrência ao ACC-AZ , foi constatado pelo operador da hora que havia multiplicidade de alvo na tela do console radar", acrescenta o documento.

Relatos

Na madrugada de 7 de fevereiro de 2023, por volta das 3h, um piloto relatou ter avistado no céu de Navegantes, cidade do litoral de Santa Catarina, "uma bola pequena a grande (variando)" que se movia a uma velocidade "dez vezes maior que a de um avião comercial". O piloto afirmou ainda que o ocorrido é semelhante a outros avistamentos já reportados na mesma região no ano anterior.

Em um dos casos, um piloto da Gol avistou um óvni em velocidade "supersônica" e precisou fazer uma manobra evasiva para evitar uma colisão com a aeronave. O episódio aconteceu no voo 9109, que fazia o trajeto entre Brasília, de onde havia decolado, e Fortaleza, no dia 24 de janeiro de 2014.

A observação foi feita pelo piloto por volta de 12h10. Segundo o relato, o objeto foi observado quando o avião da Gol estava entre 10 mil e 10,6 mil metros e se preparava para pousar no aeroporto.

A maioria dos relatos de óvnis concentra-se na região Sul do País, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em abril, um aviador que se preparava para pousar no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, comunicou ter visto um óvni estático, que alternava entre as cores branca e alaranjada.

Astronautas presos no espaço estão vivendo sem chuveiro e bebendo urina reciclada.

Reprodução/Redes Sociais

Os astronautas Barry 'Butch' Wilmore e Sunita Williams voaram a bordo da espaçonave Starliner, da Boeing.

Butch Wilmore e Suni Williams estão presos na Estação Espacial Internacional até fevereiro do ano que vem devido a um vazamento de hélio em sua nave espacial Boeing Starliner. Atualmente, eles flutuam aproximadamente a 320 km acima da Terra e podem ser forçados a reciclar sua urina enquanto estiverem presos no espaço.

Como parte da equipe de reserva de astronautas da Agência Espacial Europeia, ela tem experiência em primeira mão da vida em locais remotos. Meganne passou um tempo vivendo em uma estação de pesquisa distante na Antártida de 2018 a 2019. A estação, conhecida como White Mars, fica a aproximadamente 640 km de distância da civilização. "Você tem que reutilizar e reciclar o máximo possível", explicou Meganne. "Eles dizem que 'o café de ontem é o café de hoje'."

"Isso parece nojento. Mas, quando chega até você, é só água pura de novo." A falta de instalações de higiene também deve impactar Butch e Suni. "Não há chuveiros", disse Meganne. "Há maneiras de se lavar. Você basicamente usa uma espécie de toalha molhada com um pouco de sabão."

"Você só pode levar uma certa quantidade de roupa com você, então, na verdade, os astronautas só trocam de roupa uma vez por semana." A radiação também é um problema devido aos níveis mais altos aos quais os astronautas são expostos, apesar dos escudos da ISS.

Além disso, a falta de atividade física considerada suficiente pode torná-los doentes ao longo do tempo. "Quanto mais tempo você fica lá no espaço, mais danos isso causa ao seu corpo", disse Meganne. "É realmente um envelhecimento acelerado, de certa forma. O fato de você não trabalhar contra a gravidade significa que seus músculos não estão trabalhando tão duro quanto normalmente fariam, e, claro, seu coração também é um músculo."

Na ISS, há uma academia, na qual os astronautas devem se exercitar por cerca de 90 minutos por dia. "Você perde densidade óssea durante esse tempo, tem um risco maior de pedras nos rins, diabetes e também tende a ter problemas com os olhos." A maioria dos sintomas tende a voltar ao normal quando retornam à Terra e começam a se recuperar das mazelas espaciais.

Fluidos corporais, enquanto isso, são coletados por um tipo especial de vaso sanitário de sucção, impedindo que xixi e cocô flutuem no espaço. O primeiro britânico a embarcar na ISS, Time Peake, disse: "Nós urinamos em uma mangueira que tem um receptáculo cônico com um interruptor na lateral. Para um número dois, há um assento sanitário bem pequeno preso em cima de um recipiente de resíduos sólidos. Anexado está um saco emborrachado com uma abertura elástica."

Instagram estreia novo recurso musical.

Reprodução

Cantora Sabrina Carpenter é a primeira a usar nova função que permite adicionar música ao perfil.

O Instagram lançou, nessa quinta-feira (22), uma nova função que permite adicionar uma música ao perfil da rede social. A cantora americana Sabrina Carpenter foi a primeira a usar o recurso, e deu aos fãs a oportunidade de ouvir uma prévia de sua nova música, "Taste", exclusivamente por meio de sua página na plataforma (@sabrinacarpenter). Similar à função de status do antigo MSN, que permitia que os internautas do início dos anos 2000 compartilhassem suas músicas do momento, o novo recurso do Instagram exibirá, logo abaixo da bio, a faixa elegida pelos usuários para demonstrar sua personalidade.

O lançamento oficial da faixa "Taste" acontece nesta sexta-feira (23), junto do novo álbum de estúdio de Carpenter, "Short n' Sweet". Até lá, só será possível ouvir um teaser do single por meio do Instagram. Para celebrar o disco da cantora, a plataforma também ganhou easter eggs especiais. As Notas do app serão exibidas em um tom azulado e com uma figurinha de beijo ao lado assim que palavras específicas relacionadas a artista forem publicadas, fazendo uma referência à capa de Short n' Sweet. A arte também chega em forma de tema para as DMs. Confira mais detalhes abaixo.

Música para o perfil

O novo recurso de música do Instagram permite adicionar músicas no perfil da plataforma. Antes, usuários já podiam colocar faixas nas Notas, nos Stories e até nas publicações do feed da rede social. Agora, também é possível se expressar musicalmente no próprio feed pessoal. A função foi liberada hoje, com a estreia de Sabrina Carpenter, e deve chegar para todos os usuários em breve. Vale lembrar que, ao compartilhar uma faixa no Instagram, os usuários devem selecionar um trecho de interesse de até 15 segundos.

Além da parceria para o lançamento do novo recurso de música para o perfil, o Instagram e Sabrina Carpenter prepararam outras surpresas para os fãs da cantora. Ao inserir determinadas palavras nas Notas do Instagram, espaço para recados curtos que ficam exibidos na aba de DM's, em Reels ou publicações, o balão de texto ganhará um tom azulado e um emoji de beijo, em referência à capa do álbum Short n' Sweet.

O recurso é semelhante ao que foi disponibilizado pela Meta durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024. Nessa ocasião, palavras como "gold" (ouro) e emojis de medalhas ativavam um fundo dourado para as Notas do Instagram.

Além disso, a plataforma também liberou um novo tema para as DMs, com uma arte inspirada no novo álbum de Carpenter. O fundo decorativo para mensagens tem símbolos de beijinhos, além das iniciais da cantora.

Taylor Swift se pronuncia pela primeira vez sobre ameaça terrorista contra shows da "Eras Tour" em Viena: "Devastador".

Taylor Swift compartilhou uma declaração nas redes sociais na qual comenta sobre o atentado frustrado que levou ao cancelamento dos três shows da "The Eras Tour" que ela faria em Viena (Áustria) no início deste mês. Em sua mensagem, a cantora afirma que se encheu "de um novo medo e de uma enorme culpa" mas que sua "prioridade era terminar a turnê pela Europa com segurança."

"O motivo dos cancelamentos me encheu de um novo medo e de uma enorme culpa, pois muitas pessoas haviam planejado ir a esses shows. Mas também sou muito grata às autoridades porque, graças a elas, estávamos lamentando shows e não vidas," escreveu Swift.

"Decidi que toda a minha energia tinha que ser direcionada para ajudar a proteger as quase meio milhão de pessoas que iriam aos shows em Londres," escreveu ela. "Minha equipe e eu trabalhamos lado a lado com a equipe do estádio e com as autoridades britânicas todos os dias em busca desse objetivo, e quero agradecer a eles por tudo o que fizeram por nós."

Swift concluiu cinco shows no Estádio Wembley, em Londres, onde ela já havia apresentado outros três show da mesma turnê. Com oito shows da mesma apresentação no estádio, a cantora quebrou o recorde de sete apresentações feitas por Michael Jackson na "Bad World Tour".

Em 7 de agosto, autoridades austríacas anunciaram que tinham frustrado um atentado planejado para pelo menos uma das datas de Taylor Swift em Viena. Três adolescentes foram detidos sob suspeita de planejar um ataque suicida.

Investigadores encontraram um estoque de produtos químicos, dispositivos explosivos, detonadores e € 21.000 (cerca de $ 22.944) em dinheiro falso na casa do principal suspeito, um simpatizante do Estado Islâmico de 19 anos que havia sido radicalizado online, disseram as autoridades.

— Leia íntegra da mensagem de Taylor Swift:

"Encerramos oficialmente a perna europeia da The Eras Tour. Com isso, vieram as multidões mais apaixonadas para as quais já me apresentei, novas tradições no show e uma era totalmente nova adicionada. Foi um ritmo mais intenso do que o que havíamos feito antes, e estou tão orgulhosa da minha equipe e dos meus colegas de palco por conseguir realizar fisicamente esse show e montar nosso enorme palco, desmontá-lo e criar magia com tão poucos dias de recuperação e viagem entre os shows. Eles são as pessoas mais impressionantes que conheço e sou muito grata por terem dedicado seu tempo, energia e expertise à The Eras Tour.

Subir no palco em Londres foi uma montanha-russa de emoções. O cancelamento dos nossos shows em Viena foi devastador. O motivo dos cancelamentos me encheu de um novo medo e de uma enorme culpa, pois muitas pessoas haviam planejado ir a esses shows. Mas também fiquei muito grata às autoridades porque, graças a elas, estávamos lamentando shows e não vidas. Fiquei encorajada pelo amor e pela união que vi nos fãs que se uniram. Decidi que toda a minha energia tinha que ser direcionada para ajudar a proteger as quase meio milhão de pessoas que vinham para os shows em Londres. Minha equipe e eu trabalhamos lado a lado com a equipe do estádio e com as autoridades britânicas todos os dias na busca desse objetivo, e quero agradecê-los por tudo o que fizeram por nós. Deixe-me ser muito clara: não vou falar publicamente sobre algo se achar que isso pode provocar aqueles que desejam prejudicar os fãs que vêm aos meus shows.

Cassidy Araiza/The New York Times

Cantora bateu recorde de artista solo no estádio Wembley, em Londres: "prioridade era terminar com segurança".

Em casos como este, o 'silêncio' é na verdade mostrar contenção e esperar para se expressar no momento certo. Minha prioridade era terminar nossa turnê europeia com segurança, e é com grande alívio que posso dizer que conseguimos.

E então, Londres parecia uma sequência de sonhos maravilhosos. Todas as cinco plateias no Estádio Wembley estavam transbordando de paixão, alegria e exuberância. A energia naquele estádio era como o abraço mais gigante de 92 mil pessoas a cada noite, e me trouxe de volta a um lugar de calma despreocupada lá em cima.

Tivemos algumas apresentações SURPRESA ÉPICAS dos meus longos amigos @teddysphotos, @florenceandthemachine e @jackantonoff. Apresentar 'Florida!!!' com a Flo pela primeira vez foi inesquecível e o Ed me levou de volta às nossas antigas memórias da Red Tour. Foi a honra mais vertiginosa me tornar a primeira artista solo a tocar no Wembley 8 vezes em uma única turnê. Para os fãs que nos viram neste verão, vocês sempre terão o lugar mais brilhante nas minhas memórias. Foi um sonho apresentar para vocês, dançar com vocês e compartilhar esses momentos mágicos. Nos veremos novamente quando retomarmos a The Eras Tour em outubro, mas por agora vamos aproveitar um merecido descanso. Obrigada pela aventura de uma vida inteira. Que continue…".

Palco dos primeiros shows dos Beatles em Liverpool vira hospedagem.

O Casbah Coffee Club, um dos primeiros locais onde os Beatles se apresentaram em Liverpool, é agora uma hospedagem ao alcance dos fãs, no Airbnb.

A casa em West Derby foi comprada por Mona Best com o dinheiro que ela ganhou em uma corrida de cavalos, em 1954. Cinco anos depois, ela inaugurou um espaço musical no porão, o Casbah Coffee Club e contratou uma banda residente, o Les Stewart Quartet, que tinha o guitarrista George Harrison entre os membros.

Mais tarde, George e sua nova banda passaram a se apresentar lá: era os Quarrymen, que mais tarde se tornariam os Beatles. O grupo tocou local 13 vezes até viajar a Hamburgo (Alemanha) de onde voltou com o novo nome, Beatles, para mais 40 shows.

Divulgação

Os Beatles tocaram no The Casbah em West Derby, Liverpool, mais de 40 vezes.

As diárias para quem quiser se hospedar no Casbah começam em £ 150 por noite (cerca de R$ 1000). De acordo com reportagem do jornal britânico Guardian, a ideia de abrir os quartos foi de Roag Best, irmão de Pete Best.

As suítes são batizadas com os nomes dos músicos da primeira formação do grupo: John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Pete Best e Stuart Stucliffe (baixista que deixou a banda para se dedicar às artes plásticas). Não há quartos com o nome de Ringo Starr, que entrou para a banda em 1962, substituindo Pete Best, mesmo ano em que o Casbah Coffee Club fechou.

“Tudo o que fazemos é sobre ser autêntico, e os Beatles que se apresentaram e festejaram aqui foram John, Paul, George, Pete e Stuart. Ringo nunca foi membro quando ele esteve aqui”, disse Roag ao Guardian.

Coldplay deve se apresentar em Belém do Pará durante a COP 30, em novembro.

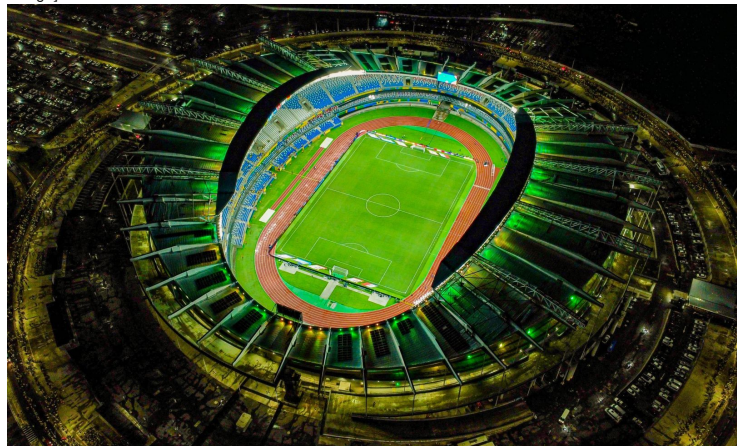
A banda britânica está confirmada para a abertura da 30ª Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em Belém (PA), em novembro de 2025. O vocalista se encontrou com o presidente Lula em sua última passagem pelo Brasil, e o governo do Estado estaria em negociação com a banda desde o ano passado, segundo o jornal O Liberal.

Segundo informações obtidas pelo Liberal, o anúncio oficial será feito pelo governador Helder Barbalho, juntamente com os integrantes da banda, durante uma viagem à Nova York (EUA). O show será no Estádio Mangueirão e deverá ocorrer dias antes do início da COP 30, que acontece de 10 a 21 de novembro.

O convite oficial à banda foi feito em março de 2023 pelo presidente Lula, durante um encontro com o vocalista Chris Martin. Chris também se encontrou com o governador Helder Barbalho após o show realizado pela banda no Rio de Janeiro.

Caso seja confirmado, será a primeira vez que um show de uma grande banda internacional vai abrir alas para a COP. O evento ocorre anualmente desde o primeiro acordo climático da ONU, em 1992. A escolha de Belém como sede da COP 30 no Brasil foi uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela foi anunciada em maio de 2023 e confirmada apenas em dezembro.

No encontro com Lula, Chris Martin abordou questões sobre o meio ambiente e proteção da Amazônia. ”Ganhei um violão e não uma pulseira”, brincou Lula.

O violão foi assinado por toda a banda e tem uma dedicatória ao casal presidencial: ”Para Lula e Janja, com amor, Coldplay 2023”. Os músicos também fizeram desenhos dos próprios rostos junto aos rostos de Janja e Lula. A primeira-dama fez questão de presentear a banda com a biografia do presidente.

Divulgação

O show será no Estádio Mangueirão e deverá ocorrer dias antes do início da COP 30, que acontece de 10 a 21 de novembro.

Ligada a causas ambientais, a banda anunciou que as emissões diretas de CO2 dos dois primeiros anos da turnê atual estão 59% menores do que nossa turnê anterior em estádios (A Head Full of Dreams Tour, 2016-17).Esse dado (de redução de 59% das emissões) foi verificado pela Iniciativa de Soluções Ambientais do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

SBT esclarece interferência de Silvio Santos em programação exibida após a sua morte.

Silvio Santos, que morreu aos 93 anos de idade, não fez interferências prévias na programação escolhida para ser exibida pelo SBT após sua morte. Com o falecimento do apresentador na madrugada do último sábado (17), emissora transmitiu, ao longo do fim de semana, trechos de atrações icônicas comandadas por ele. A seleção foi feita pela direção do canal.

"A assessoria de comunicação esclarece que, diferentemente do que vem sendo noticiado, Silvio Santos não escolheu a programação de despedida do SBT após seu falecimento. A informação é inverídica", afirma nota divulgada na manhã dessa quinta (22).

Gabriel Cardoso/Divulgação

Jornalista afirmou que apresentador tinha selecionado previamente seus trechos preferidos para homenagem póstuma; emissora nega.

Desde quarta (21), surgiram rumores na imprensa de que os trechos selecionados teriam sido escolhas do próprio apresentador. A informação havia sido divulgada pelo jornalista Roger Turchetti.

"O Silvio, sábio, pegou todos os programas dele, assistiu, decupou, separou a dedo. Todos os programas diferentes, Qual é a Música, Programa Silvio Santos, Nada Além da Verdade, Topa Tudo por Dinheiro, e aí vai, que ele queria que fosse ao ar como uma homenagem de morte para ele no SBT", afirmou o jornalista.

Conheça o restaurante favorito de Silvio Santos; saiba os preços dos pratos prediletos.

O restaurante Dalmo Bárbaro, no Guarujá, litoral de São Paulo, está de luto. Isso porque seu mais famoso cliente, Silvio Santos, morreu no último sábado (17), aos 93 anos. O estabelecimento, especializado em frutos do mar, era o favorito do apresentador e empresário.

O local existe há mais de seis décadas, e Silvio costumava frequentá-lo com amigos, família e colegas de trabalho. Há registros, inclusive, dele com Gugu Liberato lá. Nos últimos anos, no entanto, a equipe do restaurante o servia em casa.

De acordo com o jornal local A Tribuna, seus pratos favoritos eram o Peixe Scarpa (um filé de cambucu grelhado com manteiga e alcaparras, acompanhado de palmito pupunha laminado e batata souté) e o Camarão a Biquíni (camarões sem casca salteados no azeite com vinho branco e alho, com batata souté e arroz). Para beber, ele pedia suco de maracujá com açúcar e, de sobremesa, figos cristalizados da cidade de Cunha (SP).

Nas redes sociais do restaurante, há registros de outras celebridades que também frequentam o local, como Adriane Galisteu, Karina Bacchi, Ceará e Serginho Groisman. Tiago Abravanel é outro membro da família Abravanel habitué.

"Nos últimos meses, a gente fez algumas viagens de delivery, saindo do Guarujá, e levava as refeições até o bairro do Morumbi, onde ele morava. Eu mesmo gostava de fazer as entregas, pois era algo muito especial", contou Rafael Bárbaro, proprietário do restaurante, em entrevista ao jornal "A Tribuna".

Rafael é filho de Dalmo, fundador do restaurante, que morreu em fevereiro de 2019, aos 81 anos.

Instagram

Silvio Santos tinha o Dalmo Bárbaro como restaurante favorito.

Segndo o portal Terra, o Peixe Scarpa é servido em três tamanhos: o inteiro custa R$ 368; metade, R$ 221; e 1/4, R$ 132. Os acompanhamentos são batata souté e palmito pupunha laminado.

O Camarão a Biquíni custa R$ 301 (inteiro) e R$ 179 (meia). Os acompanhamentos são arroz e batata sauté.

Luciano Huck na política? Apresentador faz novo acordo com a Globo após rumores.

Os boatos de que Luciano Huck estaria disposto a mergulhar na política novamente estão oficialmente encerrados. O apresentador acaba de fechar um novo acordo com a Globo para seguir como a principal atração da programação dos domingos.

Luciano Huck é o nome da TV mais envolvido na política no momento, mais até do que o apresentador Ratinho, do SBT, que tem um filho governador (Ratinho Jr., do Paraná). A cada escândalo político aqui ou no exterior ele tem usado sua força nas redes para discursar, em especial no X (antigo Twitter).

O global é apontado há meses como uma das possibilidades na eleição de 2026. Por causa disso, a direção da Globo saiu na frente e pediu uma reunião em busca de uma renovação antecipada. E conseguiu. As informações são do portal Em Off.

Reprodução de vídeo

Huck é apontado há meses como uma das possibilidades na eleição de 2026.

Com contrato até o final de 2025, Luciano tem garantido vínculo com a emissora líder de audiência até o final de 2028, ou seja, o Domingão com Huck está confirmado na grade por mais 4 temporadas.

Avaliação

A Globo está bastante satisfeita com os rumos da sua programação de domingo e que é encabeçada por Luciano Huck desde setembro de 2021. O nome pós-Faustão é aceito pela direção, pelo mercado publicitário e principalmente pelo público.

A emissora carioca continua líder de audiência com o Domingão com Huck. Em 2024, o programa tem sofrido mais na primeira parte, antes do futebol, por conta da concorrência do Domingo Legal, do SBT. A segunda parte tem correspondido sem qualquer pressão dos canais rivais.

A novidade vem à tona depois do especial do Domingão realizado ao vivo em homenagem a Silvio Santos, que morreu no último sábado (17), aos 93 anos.

Cantor Nahim morreu após intoxicação por cocaína e traumatismo craniano.

Intoxicação por uso de cocaína e traumatismo craniano causaram a morte do cantor Nahim, concluiu o laudo necroscópico do IML (Instituto Médico Legal) de Taboão da Serra, na Grande São Paulo. O artista, que fez sucesso nos anos 80 cantando músicas populares e bregas, foi encontrado morto, caído no chão de sua casa, em 13 de junho.

De acordo com o documento da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, a causa da morte de Nahim "ocorreu por intoxicação exógena ocasionada pelo agente químico cocaína e pelo traumatismo cranioencefálico".

Segundo a perícia, Nahim pode ter perdido a consciência ou até mesmo ter tido uma morte súbita por causa da cocaína, sofrendo, por um desses motivos, a queda que resultou no traumatismo craniano.

Ainda de acordo com os peritos, não se pode excluir a fratura no crânio como causa direta da morte do artista ou que o ferimento possa ter contribuído para isso. Segundo o IML, o exame toxicológico também encontrou remédios sedativos no organismo de Nahim. Mas eles não teriam efeito direto na sua morte.

Reprodução

O artista fez sucesso nos anos 80 cantando músicas populares e bregas.

Morte suspeita

O documento com o resultado da causa da morte do cantor foi encaminhado para a Polícia Civil em Taboão da Serra. O 1º DP (Distrito Policial) do município, que investigava o caso como morte suspeita a esclarecer, enviou um relatório final do que foi apurado para à Justiça.

Como a delegacia não encontrou indícios de que a morte de Nahim foi criminosa e nem apontou suspeitos no relatório, o mais provável, até esse momento, é que o Ministério Público (MP) peça o arquivamento do inquérito à Justiça.

Nesse caso, o entendimento das autoridades seria de que a morte do cantor foi acidental, causada pelo consumo de droga e queda na casa. Essa versão já foi confirmada pelo laudo do IML.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

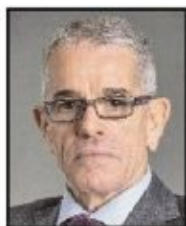
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

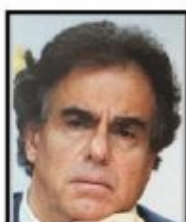
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação